

A FAMÍLIA CRISTÃ

OBRA-PRIMA DE DEUS



MINISTÉRIO DA IGREJA

A FAMÍLIA CRISTÃ

Obra Prima de Deus

Autoria de

MARY HOOVER

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

3^a Edição

**Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus
Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970**

Livro Autodidático Publicado Pela

ESCOLA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS
- EETAD -

TIRAGEM:

1ª Edição:

1980 - 05.000 exemplares

2ª Edição:

1984 - 08.100 exemplares

1988 - 14.600 exemplares

1992 - 09.500 exemplares

3ª Edição:

1996 - 19.000 exemplares

© Copyright - 1980

3ª edição - 1996

Todos os Direitos Reservados.

Proibida reprodução total ou parcial.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

Brasil

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

As vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto, em parte, acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico*.
- *Atlas Bíblico*.
- *Concordância Bíblica*.
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum benefício prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder.

Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

“Há Uma Família Nesta Casa?” Este foi o título que um pastor deu a um livro da sua autoria, escrito há alguns anos.

Mas, o que é uma família? O que é um lar?

Uma família compreende marido, esposa e filhos. Chamamos de lar a casa que abriga uma família. Ali ela vive, cresce e se desenvolve.

Apesar de todo o otimismo cristão, somos obrigados a reconhecer que forças terríveis têm se levantado contra a família e o lar. Por exemplo: em alguns países da Europa existem leis que permitem o divórcio, não só entre marido e mulher, mas também entre pais e filhos. Por outro lado existe um grande número de casais que não desejam partilhar o seu amor com os filhos, por isto os evita indiscriminadamente, ou os destrói por meio da prática do aborto.

O espírito de egoísmo prevalece em muitos lugares, lutando de forma acentuada contra o lar e a família.

Onde encontrar solução para tão grave problema? No manual de instrução divina - a Bíblia Sagrada.

A família tem um profundo significado no plano de Deus. Foi ela a primeira instituição do Criador. Deste modo a família deve a Ele a sua origem, lealdade e adoração.

Toda família inteligentemente dirigida, há de se constituir numa singular bênção para o mundo. Para que assim aconteça, o lar genuinamente cristão deve permitir que Cristo seja o centro da sua vida. Assim acontecendo, os membros da família hão de permitir que o Espírito de Deus dirija as suas ações. A Bíblia será sempre lembrada num lar assim; pois, só nela se encontram respostas para quaisquer perguntas que os membros da família fazem no dia-a-dia de suas vidas.

Além de tudo o que aqui foi exposto, é indispensável que a família esteja unida pelos sagrados laços do amor: amor entre os cônjuges, amor entre pais e filhos; e, por conseguinte, todos amando a Deus.

Uma família que consagra lealdade à Deus,

1. **Possui o seu altar familiar.** A família que ama a Deus lhe é leal; honra-Lhe e presta-Lhe obediência incondicional.

2. **Estuda a Palavra de Deus.** Assim como a alimentação física é indispensável à sobrevivência física, a alimentação espiritual, da qual o estudo das Escrituras é parte, é indispensável a alma.

3. **Procede de forma exemplar.** Os membros da família genuinamente cristã, são conscientes do fato que são sal da terra e luz do mundo, por isto agem de acordo com a vocação recebida de Deus.

4. **Cria os seus filhos no temor do Senhor.** Todo pai que deseja ver os seus filhos palmilhando nos retos caminhos do Senhor, ocupam-se por criá-los, desde a mais tenra idade, de acordo com o que a Bíblia prescreve. Só assim eles serão verdadeiras testemunhas de Cristo no meio desta geração corrompida e perversa.

Este livro foi escrito para ajudar a família cristã. Ele foi “temperado” com muita oração e não pouco amor. Nele, conforme a Palavra do Senhor, estão contidas verdades-chaves para o crescimento e desenvolvimento espiritual, físico e social da família.

Nossa esperança é que o fruto deste estudo possa ser um testemunho ao mundo, através da vida abençoada de todos os membros da família, cujo fundamento e inspiração é o próprio Jesus Cristo.

ÍNDICE

| <i>LIÇÃO</i> | <i>TEXTO</i> | <i>PÁGINA</i> |
|--|--------------|---------------|
| 1. O QUE É CASAMENTO | | 01 |
| Uma União Sagrada | 1 | 03 |
| Antes de Casar | 2 | 04 |
| A Importância de Uma Escolha Certa | 3 | 07 |
| Noivado e Casamento | 4 | 09 |
| Parceiros Com um Propósito | 5 | 11 |
| O Casamento Deve Ser Permanente | 6 | 14 |
| 2. O INÍCIO DO LAR | | 19 |
| O Que é Um Lar | 1 | 21 |
| A Importância do Lar | 2 | 22 |
| Mantendo a Comunicação no Lar | 3 | 25 |
| Colocando os Alicerces do Lar | 4 | 27 |
| 3. DESENVOLVENDO O LAR | | 31 |
| Ajustamentos | 1 | 33 |
| A Parentela | 2 | 35 |
| Finanças e Orçamentos | 3 | 37 |
| O Ambiente no Lar | 4 | 39 |
| Deveres dos Componentes do Lar | 5 | 41 |
| 4. O PADRÃO DIVINO PARA O MARIDO | | 45 |
| Deveres Espirituais | 1 | 47 |
| Deveres Conjugais | 2 | 49 |
| Deveres de Manutenção e Governo da Família | 3 | 51 |
| Outros Deveres | 4 | 53 |
| 5. O PADRÃO DIVINO PARA A ESPOSA | | 57 |
| A Esposa Como Auxiliadora | 1 | 59 |
| A Esposa Como Discípula | 2 | 61 |
| A Esposa Como Amante e Adjutora | 3 | 64 |
| A Esposa Como Mãe | 4 | 66 |
| A Esposa Como Dona-de-Casa | 5 | 68 |
| A Mulher Virtuosa | 6 | 70 |

6. O PADRÃO DIVINO PARA OS PAIS

75

| | | |
|--|---|----|
| A Importância dos Pais | 1 | 77 |
| A Responsabilidade de Amar os Filhos | 2 | 78 |
| A Responsabilidade de Nutrir os Filhos | 3 | 81 |
| Os Pais Como Exemplo Para os Filhos | 4 | 83 |
| O Propósito da Disciplina no Lar | 5 | 85 |
| O Desenvolvimento Pleno dos Filhos | 6 | 88 |

7. O PADRÃO DIVINO PARA OS FILHOS

91

| | | |
|--------------------------------------|---|-----|
| Respeitar e Honrar os Pais | 1 | 93 |
| Obedecer aos Pais | 2 | 95 |
| Ajudar aos Pais | 3 | 97 |
| Amar, Honrar e Obedecer a Deus | 4 | 99 |
| "Vinde Meninos, Ouvi-me" | 5 | 100 |

8. A DISCIPLINA NO LAR

105

| | | |
|--------------------------------|---|-----|
| Porque Disciplinar | 1 | 107 |
| Propósitos da Disciplina | 2 | 108 |
| Princípios de Disciplina | 3 | 111 |
| Maneiras de Disciplinar | 4 | 112 |
| Os Limites da Disciplina | 5 | 114 |
| Resultados da Disciplina | 6 | 116 |

9. PROTEGENDO O SEU LAR

119

| | | |
|--|---|-----|
| Proteja o Seu Lar Com Alicerces Certos | 1 | 121 |
| Proteja o Seu Lar Com Instrução Religiosa | 2 | 122 |
| Proteja o Seu Lar Com Companheirismo | 3 | 124 |
| Proteja o Seu Lar Com Estabilidade | 4 | 126 |
| Proteja o Seu Lar Com Perdão e Oração | 5 | 127 |
| Proteja o Seu Lar Levando Sua Família à Igreja | 6 | 129 |

10. O CULTO DOMÉSTICO

133

| | | |
|--|---|-----|
| A Importância do Culto Doméstico | 1 | 135 |
| Componentes do Culto Doméstico | 2 | 137 |
| Características do Culto Doméstico Planejado | 3 | 138 |
| Culto Doméstico Espontâneo | 4 | 140 |
| Você Tem Uma Igreja em Sua Casa? | 5 | 142 |

| | |
|--------------------------------|-----|
| GABARITO - REVISÃO GERAL | 145 |
| BIBLIOGRAFIA | 146 |
| CURRÍCULO DO CURSO | 147 |

LIÇÃO 1

O QUE É O CASAMENTO

A escolha mais importante a ser feita em toda nossa vida é a de aceitar e seguir a Cristo como nosso Salvador e Senhor. Por sua natureza e por seu alcance esta é a escolha número 1.

A segunda escolha, também de suma importância na vida, deve ser a de um companheiro conjugal. É aqui que entra a importância do casamento.

O casamento é importante. Foi ele a primeira instituição divina na terra; é, portanto, a instituição mais antiga e de maior efeito em nossa existência quando sabiamente dirigida. Assim, todos os cristãos adultos, que pretendem casar, devem pensar seriamente nisso, visto que o casamento não é uma brincadeira, como muitos possam imaginar.

Para que o casamento seja bem sucedido, deve ser levado a efeito segundo a direção de Deus. Daí resultará uma feliz união, um lar e uma família sob a bênção e proteção do Todo-Poderoso.

A igreja tem o dever de conhecer e explicar o real significado do casamento, bem como os deveres dos cônjuges, uma vez que trata de uma instituição divina prefigurada na união mística que existe entre Cristo e a Sua Igreja. Desse modo a idéia cristã do casamento é que é uma união vitalícia entre um homem e uma mulher que de fato se amam, sendo os filhos um dos resultados naturais dessa união.

Nessa Lição estudaremos a origem do casamento e o propósito de Deus para com aqueles que o contraem. Examinaremos o comportamento mais adequado por parte dos que pretendem se casar, o que implica a escolha do parceiro certo. Continuando, examinaremos o propósito de Deus para o casal e o “porquê” das palavras: “Até que a morte os separe”.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Uma União Sagrada

Antes de Casar

A Importância de Uma Escolha Certa

Noivado e Casamento

Parceiros Com um Propósito

O Casamento Deve Ser Permanente

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- definir o que é casamento, à luz de Mateus 19.4-6;
- dar três razões da pureza como qualidade indispensável àqueles que se habilitam para o casamento;
- alistar duas maneiras como Deus dirige a decisão daqueles que desejam fazer uma escolha acertada quanto à pessoa com quem se casar;
- falar da importância do noivado na fase preparatória para o casamento;
- mencionar três propósitos para o estabelecimento do matrimônio;
- enumerar três aspectos básicos a serem levados em consideração quando se tem em vista o sucesso do casamento.

TEXTO 1

UMA UNIÃO SAGRADA

O homem foi a única criatura que Deus criou, que no princípio vivia sozinho no jardim do Éden. Todos os animais foram criados aos pares, macho e fêmea; mas, o homem, não, no princípio. Sozinho, o ser humano foi criado à imagem de Deus (Gn 1.26), e foi feito alma vivente destinado a viver eternamente (Gn 2.7).

Um simples parceiro seria incapaz de suprir as necessidades orgânicas, emocionais e sociais do homem, tal como fôra criado por Deus. Por esta razão, ao formar a mulher e entregá-la ao homem, Deus proveu no sentido de que eles fossem mais do que parceiro: fossem companheiros.

A lição mais significativa do primeiro matrimônio é a unidade e a singeleza do plano de Deus para a raça humana. Por exemplo: Deus podia ter formado Eva do pó da terra, assim como fez com Adão; seu plano, porém, foi proporcionar um relacionamento mais íntimo entre estas duas criaturas. Assim Deus formou Eva de uma parte daquele que seria seu marido e companheiro (Ef 5.28,29). Ao se unirem matrimonialmente, foram feitos uma só carne (Gn 2.24). Isto indica que os laços de parentesco entre o homem e sua mulher, em certo sentido são mais estreitos que aqueles que unem pais e filhos. Por essa razão o homem, ao casar por amor, deixa o convívio de seus pais, e apegase, liga-se, junta-se àquela à qual escolheu como esposa e companheira.

Nas palavras de Gênesis 2.24 temos a base para o ensino de que o casamento foi divinamente instituído e não de origem puramente humana, ou resultado da propalada evolução do homem. Diz o texto referido: *"Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne"*.

Apesar de ser uma instituição divina tendo como base as Escrituras, o matrimônio não chega a ser um sacramento, como dogmatiza a Igreja Católica-Romana.

De acordo com a lei de Deus, em Gênesis, e reafirmado por Jesus Cristo em Mateus 19.4-6, o casamento é um acordo entre um homem e uma mulher, efetuado segundo a lei civil do país, até que a morte os separe. *"Não tendes lido que o Criador desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem"*.

O que é indicado pelos textos das Escrituras citados até aqui, é que, socialmente, Deus criou o homem e a mulher e os destinou para o casamento. Portanto, a relevância que o matrimônio tem no contexto geral das Escrituras, deve levar os nossos jovens aptos para o casamento, a nunca fazerem desse ato sagrado um assunto de interesse unicamente seu, mas sobretudo, buscar a indispensável orientação divina quando tiverem de pô-lo em consecução.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 1.01 - Todas as criaturas de Deus, ao início do mundo, foram feitas aos pares.
- ___ 1.02 - O homem foi feito por Deus, do pó da terra, assim como a mulher.
- ___ 1.03 - A mulher foi criada por Deus, com a finalidade de ser companheira do homem, atendendo-o em suas necessidades orgânicas, emocionais e sociais.
- ___ 1.04 - Gênesis 2.24 deixa claro que o casamento entre Adão e Eva foi deliberado por eles.
- ___ 1.05 - O casamento não é um sacramento, segundo a Igreja Católico-Romana.
- ___ 1.06 - Considerando a relevância que o casamento tem no contexto geral das Escrituras, todo aquele que pretende se casar, deverá buscar orientação divina.

TEXTO 2

ANTES DE CASAR

É muito importante que os jovens saibam que Deus estabeleceu padrões de comportamento pré-matrimonial. Em Gênesis 1.27, lemos: *"homem e mulher os criou"*.

Durante a passagem da infância para a adolescência, significativas transformações ocorrem no corpo e na mente do macho e da fêmea. Juntamente com as mudanças físicas e psíquicas vêm novos interesses, desejos e sentimentos os mais diversos. Não há nada de anormal nisto, nem pecaminoso. De fato, isto faz parte do plano de Deus relacionado à preparação do ser humano para o casamento.

Por Que Ser Puro

Deus quer que o homem e a mulher se conservem puros, por três razões, pelo menos:

- 1) Ele quer viver em suas criaturas;
- 2) Devido aos filhos que deles nascerão;
- 3) Por causa da boa saúde indispensável a ambos.

Deus quer um "templo" puro no qual possa habitar. Sim, os nossos corpos são templos os

quais Deus escolheu para a Sua santa habitação. Nesse sentido, indaga o apóstolo Paulo:

“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. Fugi da impureza! Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” (1 Co 6.15-20).

Levando uma vida impura, o homem pode contrair doenças venéreas, as quais podem arruinar a sua saúde, a saúde de seu cônjuge e a de seus filhos. Muitas crianças nascem cegas e outras com deficiências mentais por causa de pecados sexuais de seus pais.

Também, quem ainda não viu uma criança que terá de viver toda a sua vida sob a sombra da palavra “ilegítimo”? A abstinência da relação sexual antes do casamento não prejudica em nada a saúde de pessoa alguma. Nada justifica tal ato antes do casamento. A obediência às leis e padrões de Deus produzem as melhores bênçãos, ao passo que o senso de culpa e medo, oriundos da desobediência, produzem doença espiritual e moral, e por conseguinte, morte espiritual.

Como Conservar-se Puro

O homem e a mulher podem alcançar o padrão divino quanto ao comportamento antes do casamento, mediante quatro maneiras:

- 1) controlando os seus sentimentos (1 Tm 3.2);
- 2) Controlando os seus pensamentos (Fp 4.8);
- 3) Vencendo as tentações (Tg 4.4,5);
- 4) Dependendo inteiramente de Deus (1 Co 6.9-11).

A autodisciplina é parte integrante do amadurecimento do homem; ela é indispensável a um casamento feliz. E Deus dá muitas oportunidades para o desenvolvimento desta característica durante o tempo de preparação para o casamento.

O homem é dotado de consciência, inteligência, e vontade própria. Uma vez submissos a Deus, todos esses elementos estarão condicionados a levar o homem a tomar decisões corretas. Por exemplos, os pensamentos podem ser controlados simplesmente ante a recusa de ler ou ouvir histórias imorais (Ef 5.3). Livros sobre sexo ilícito, danças e trajes indecentes, são meios pelos quais os jovens podem ser atraídos à concupiscência. A concupiscência é o inverso do amor verdadeiro que não deve faltar no trato respeitoso com a pessoa amada. Dessa forma, o amor verdadeiro gera autodisciplina nas pessoas que têm o casamento em vista para o presente ou para o futuro. Leia 1 Tessalonicenses 4.3-5.

A Bíblia diz que Jesus veio salvar o homem dos seus pecados. Por que isto foi possível, muitos que antes achavam impossível manter uma vida pura, já não pensam assim, pois foram regenerados pelo poder transformador de Jesus Cristo.

Concluindo este Texto, reafirmamos: Deus está pronto a dar graça a seus filhos para que primem em viver uma vida pura, fazendo-os chegar ao pé do altar do matrimônio sem o menor complexo de culpa (1 Pe 4.2; 1 Co 6.9-11).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.07 - Segundo a Palavra de Deus, o nosso corpo é

- ☐ a. templo do Espírito Santo.
- ☐ b. morada de Deus.
- ☐ c. para glorificar a Deus.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas

1.08 - A maneira de conservar-se o corpo puro é

- ☐ a. permanecendo na inteira dependência de Deus.
- ☐ b. dependendo sempre de orientação médica.
- ☐ c. permanecer solteiro por toda a vida.
- ☐ d. cuidar muito bem da higiene corporal.

1.09 - O homem que quiser fazer sua esposa feliz,

- ☐ a. conservar-se-á puro para ela.
- ☐ b. fugirá da concupiscência da carne.
- ☐ c. será disciplinado em toda a maneira de viver.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

A IMPORTÂNCIA DE UMA ESCOLHA CERTA

A escolha de um esposo ou de uma esposa é de extrema importância, por isso, não deve ser feita às pressas. A influência da pessoa escolhida para este mister, pode determinar a diferença entre santidade e depravação eternas, entre o céu e o inferno. A pessoa escolhida também pode colaborar com o seu cônjuge na obediência e serviço para Deus, ou influenciá-lo para a desobediência e rejeição do caminho que conduz ao centro da vontade divina.

Neste particular, a Palavra de Deus estabelece princípios básicos a serem seguidos. Deus fez Eva para ser a ajudadora que Adão precisava; Deus conhece as necessidades pessoais em toda a sua extensão. O fato de que Deus tem interesse nos mínimos detalhes da nossa vida, deve levar-nos a pedir a Sua direção sobre o que havemos de fazer. Neste particular escreve o apóstolo S. Tiago: *“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida.”* (Tg 1.5).



Como Deus Dirige

Como Deus pode ajudar seus filhos a tomar uma decisão tão abrangente quanto a que envolve o matrimônio? Ele guia por meio da Sua Palavra - a Bíblia. Em estudando-a, os filhos de Deus encontram ensinamentos e direção para toda e qualquer decisão a tomar. Ora, sendo o matrimônio um passo de primordial relevância, nada mais coerente que buscar ouvir a voz de Deus. Ele espera daqueles que têm em mente o casamento, que seus primeiros passos sejam:

1. **Oração** - Conversar com o Pai, a fim de conhecer a Sua vontade.
2. **Submissão** - Disposição para aceitar a Sua vontade, incondicionalmente.
3. **Desprendimento** - Estar disposto a um viver que some amor, compreensão e dedicação; que o ego seja posto de lado.
4. **Responsabilidade** - Não se concebe uma união feliz, sem responsabilidade de ambas as partes.
5. **Aceitação e Amor Mútuos** - Formar um lar sem esse fundamento, é partir para a infelicidade plena.

A Bíblia determina ainda que o cristão só deve se casar com outro cristão. Por “cristão” estamos nos referindo a todos os membros da família de Deus, nascidos de novo pela fé em Jesus Cristo. Neste sentido adverte o apóstolo Paulo: *“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos”* (2 Co 6.14).

Da Bíblia destacamos dois exemplos de homens, vítimas de grandes tragédias, por se casarem com mulheres incrédulas: Sansão não aceitou o conselho de seus pais, por isso, após dois casamentos com mulheres que não professavam a sua fé, ele foi finalmente vendido às mãos dos seus inimigos. Salomão também se afastou de Deus por causa das esposas ímpias que teve.

Escolhendo sob Circunstâncias

São muitas as circunstâncias que possibilitam um jovem ou uma jovem encontrar o parceiro ideal para o casamento. A Bíblia registra o romance de vários casais, cujo resultado foram casamentos sólidos e dentro da vontade de Deus. Por exemplo: Rute deixou a seus pais para servir ao Deus de Israel, e pela sua fidelidade, enquanto trabalhava no campo do solteirão Boaz, através de uma circunstância, Deus proveu um marido para ela. Também, por força de circunstâncias, foi que deu-se o casamento de Isaque e Rebeca.

Amor Mútuo

O rapaz e a moça podem possuir qualidades admiráveis, boas maneiras, interesses parecidos e personalidades que combinam, no entanto, a felicidade no casamento só será possível se além de tudo isto houver amor mútuo; aquele amor que é muito mais do que mera atração física ou sexual. O amor verdadeiro envolve respeito, honra, gratidão e consideração mútuas. Amor mútuo gera o senso de pertencer, desejo de agradar; de procurar o ajustamento necessário. Por provir de Deus, só o amor pode propiciar ao homem e à mulher essa aceitação com todas as evidências.

Seja coerente. Não busque forçar a vontade divina. Existem pessoas que têm idéias pré-concebidas quanto a escolha do companheiro. Assim, oram, porém, a “resposta”, elas já haviam determinado, de modo que passam a afirmar que têm certeza de que, em tal determinação, está a vontade de Deus. Cuidado! Os resultados podem ser funestos! Também, é bom fugir dos pretensos “profetas” ou “profetisas” casamenteiros.

O lar cujo alicerce é Cristo, lar onde prevalece a Sua vontade, é suficiente para fazer dos seus ocupantes, pessoas felizes por inteiro.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 1.10 - A escolha do esposo, ou esposa, se feita nos moldes cristãos, certamente (influenciará/deixará de influenciar) para que o futuro do casal seja (bem sucedido / mal sucedido).
- 1.11 - Uma vez que Deus tem interesse nos mínimos detalhes da nossa vida, (é importante/não é importante) que busquemos conhecer e obedecer a Sua vontade quanto ao nosso futuro.
- 1.12 - Através da Bíblia, as pessoas encontram direção para (algumas / todas as) decisões a serem tomadas na vida.

1.13 - Deus espera que aqueles que têm em mente o casamento, tenham como primeiro passo conversar (com o Pai / com os pais), a fim de conhecer a (Sua / sua) vontade para que esta (prevaleça / não prevaleça).

1.14 - A felicidade no casamento só será possível se houver (situação financeira estável / amor mútuo).

TEXTO 4

NOIVADO E CASAMENTO

O casamento é mais do que uma união de corpos - é uma comunhão plena de duas pessoas. O princípio da amizade e do namoro antes do casamento está firmemente baseado na necessidade psicológica de testar as possibilidades de adaptação e harmonia entre o homem e a mulher.

Noivado

O namoro e o noivado precedem o casamento, e se baseiam em costumes que variam de um país para outro. O noivado pode ser anunciado através de uma cerimônia pública ou de um simples trocar de alianças, em particular. Pode ser, talvez, a colocação de um diamante no dedo da namorada pelo homem que a escolheu. Qualquer costume que esteja de acordo com o padrão de Deus e a cultura do país, é aceitável (1 Co 10.31).

Durante o período do noivado, o futuro casal geralmente passa longo tempo junto, trocando idéias, visando um melhor conhecimento mútuo. O noivo e sua noiva planejam suas vidas e começam a comprar as coisas que acham necessárias ao seu futuro lar. Há certos costumes que às vezes induzem os noivos a acumularem dívidas antes do casamento. A começar da compra das alianças, móveis, casa, e até mesmo para as festividades do casamento; fazem tudo além do seu poder aquisitivo. É óbvio que há necessidade da escolha de um lugar para morarem, uma vez casados, e, se possível, fora da casa dos respectivos pais (Gn 2.24); contudo, é necessário que haja bom senso quanto às providências que serão tomadas neste sentido. Desse modo o cristão, mais do que qualquer outra pessoa, não deve preocupar-se por acompanhar a moda, ou ser escravo dos costumes ditados por Paris ou Nova Iorque, em detrimento das suas posses financeiras.

A conduta durante o noivado deve ser controlada e dirigida pelos padrões bíblicos, em primeiro lugar; e, a igreja local, em segundo lugar. O casal deve vencer aquela natural atração carnal de um pelo outro à medida em que se fazem mais íntimos. Para vencer a tentação nesse sentido, é preciso cautela, e, mais uma vez bom senso e temor de Deus. O comportamento de ambos deve estar à altura de impedir críticas à sua pureza e também contra a igreja da qual são

membros. É bom lembrar que Jacó trabalhou sete anos para ganhar Raquel, e Deus o ajudou. Leia Gênesis 29.20.

Casamento

Para estarem habilitados civilmente para o matrimônio, os noivos devem estar munidos dos documentos civis exigidos pela lei. Devem possuir suas Certidões de Nascimento, o principal documento exigido pelo Cartório. Os noivos devem lembrar-se que, para que o seu matrimônio tenha validade legal, necessário se faz que eles satisfaçam as exigências da lei, não só apresentando em cartório os documentos exigidos, mas também se fazendo acompanhar de testemunhas idôneas. Em decorrência dessas observâncias o homem dá à esposa, e no futuro aos próprios filhos, o seu nome, e assegura-lhes a proteção sob as leis do país.

É bom lembrar que todas as exigências civis devem ser cumpridas antes da cerimônia religiosa. Nesta ocasião os noivos fazem, publicamente, votos entre si, perante Deus e perante as demais pessoas presentes. Prometem amar, honrar, proteger e serem fiéis mutuamente, até que a morte os separe. Estes votos deverão ser proferidos perante um ministro ordenado, que, após ouvi-los e declarar aos noivos suas responsabilidades mútuas, os declara marido e mulher, rogando as bênçãos de Deus sobre o novo par.

A cerimônia perante a igreja indica que o casamento foi divinamente instituído e que os cônjuges buscaram a ajuda e orientação de Deus para suas vidas e o estabelecimento do seu lar perante um ministro de Deus.

Planejamento do Casamento

O planejamento do casamento é necessário por várias razões. Os noivos devem ter idade suficiente para assumirem as responsabilidades do matrimônio. Devem ter em mente que casamento não é brincadeira. O marido deve ter um emprego ou outro meio de vida assegurado; deve estar disposto a sustentar a esposa e filhos, que do casamento resultarão. A mulher deve saber cuidar do lar, ser prestimosa e estar devidamente preparada para criar os filhos na doutrina e disciplina do Senhor.

É de bom alvitre que antes do casamento os noivos sejam devidamente orientados por um conselheiro qualificado em aconselhamento pré-nupcial, quanto aos diversos aspectos da vida a dois. Uma consulta médica para verificação das condições físicas de ambos, é parte de um bom preparo.

Juntos, noivo e noiva devem abordar e esclarecer as idéias sobre coisas tais como: religião, finanças, filhos, amigos, interesses e comportamento. Devem adquirir e ler bons livros apropriados à preparação de si mesmos e do futuro lar. Esclarecimentos sobre determinados assuntos, antes do casamento, podem evitar possíveis transtornos no futuro, muitos dos quais com conseqüências desagradáveis.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 1.15 - O princípio da amizade e do namoro antes do casamento, baseia-se na necessidade de testar a adaptação e harmonia entre ambas as partes.
- ___ 1.16 - O noivado não é passo tão importante, como ato antecedente ao casamento; pode ser dispensado.
- ___ 1.17 - O noivo tem obrigação de mobiliar a casa completamente, antes do casamento, mesmo que, para tanto, precise contrair dívidas.
- ___ 1.18 - A conduta durante o noivado, visando um futuro feliz, deve ser controlada e dirigida pelos padrões bíblicos, em primeiro lugar.
- ___ 1.19 - A cerimônia perante a igreja indica que o casamento foi divinamente instituído e que os cônjuges buscaram as bênçãos de Deus.

TEXTO 5

PARCEIROS COM UM PROPÓSITO

O primeiro passo para o sucesso de um empreendimento é conhecer o seu verdadeiro propósito. Esta é uma realidade que deve ser observada em todas as áreas da vida, inclusive na formação de um lar cristão.

Não é Bom que o Homem Esteja Só

Já dissemos que quando Deus considerou a solidão do homem, não lhe proveu uma companheira, feito de novo material. Pelo contrário, da parte do próprio corpo do homem, formou-lhe uma mulher, diante da qual, ao despertar do sono, disse: *"Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada"* (Gn 2.23). Deus planejou, pois, que entre o homem e a mulher houvesse um relacionamento não de simples parceria. Foi propósito de Deus que ambos se completassem mutuamente em todos os aspectos da vida. Só assim a união entre um homem e uma mulher pode redundar em felicidade mútua.

Desse modo podemos entender que Deus estabeleceu o matrimônio com os seguintes propósitos:

1. promover companheirismo entre o homem e sua mulher;
2. disciplinar o instinto sexual, restringindo-o ao núcleo do matrimônio;
3. favorecer a procriação da espécie humana; e
4. formar um lar onde os filhos pudessem ser criados e educados para servir a Deus, à família e à pátria.

Fundir duas pessoas numa unidade harmônica e criativa de alma e corpo, é o objetivo primeiro do casamento. O matrimônio é uma associação, na qual os sócios são iguais em valor, vivendo sempre para complementar um ao outro.

Em Gênesis 2.18, Deus diz: *“Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele”*. Na última parte do versículo: “esteja como diante dele”, de acordo com o original hebraico, significa “aquela que completa a sua vida”.

Procriação da Espécie Humana

Havendo formado a mulher e a entregado ao homem, o próprio Deus estabeleceu a importância e a necessidade da procriação da espécie humana. Ele mesmo disse: *“Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra”* (Gn 1.28). Noutra ocasião, disse o salmista que *“herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão”* (Sl 127.3).

Procriação é um dos propósitos do casamento. Deus tem dado ao homem o poder de procriação. Este poder, porém, deve ser exercido com respeito e com sabedoria. A despeito do casal poder planejar suas relações íntimas quanto à procriação, forçoso é que os pais reconheçam que o controle final pertence a Deus, e, portanto, devem aceitar com alegria o prenúncio de filhos, mesmo que não esteja dentro dos seus próprios planos.

Crianças num lar completam o gozo e a satisfação do casamento. Isto não quer dizer que casais sem filhos sejam amaldiçoados. Embora um dos propósitos do casamento seja a geração de filhos e a perpetuação da raça humana, pode ocorrer que um dos cônjuges seja estéril, impedindo assim a procriação. Embora isto, algumas vezes, possa causar frustração e tristeza no casamento, deve ser encarado pelo crente com espírito de submissão à vontade divina, e esta falta poderá ser preenchida, sublimada talvez, pela adoção de crianças órfãs, ou cujos pais legítimos se proponham a entregar seus filhos aos cuidados de quem lhes possa oferecer, além de carinho, a devida educação - aquilo que eles próprios não têm condições de fazer. Vejamos o que diz em Salmos 113.4-9:

“Excelso é o Senhor, acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus. Quem há semelhante ao Senhor, nosso Deus, cujo trono está nas alturas, que se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra? Ele ergue do pó o desvalido e do monturo, o necessitado, para o assentar ao lado dos príncipes, sim, com os príncipes do seu povo. Faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!”

Aos pais é dada a incumbência não apenas de trazer filhos à luz, mas também de criá-los segundo o conselho e admoestação do Senhor (Ef 6.4). Esta é uma responsabilidade que os pais não devem transferir para a igreja ou para o colégio. Conforme a Bíblia, tal obrigação é dos pais em primeiro lugar; a igreja, bem como a escola, são agências para suplementar o esforço dos pais.

Está provado que o bebê começa a receber influência dos seus pais, quando ainda se encontra no ventre materno. Já ali o seu caráter vai sendo moldado e formado. Forte é a influência que os pais exercem sobre os filhos. Temos um grande exemplo na vida de Moisés: a influência de seus pais em sua vida, ajudou-o sobremaneira no momento de tomar uma grande decisão, isto é, ajudou-o quanto à escolha do Deus a quem devia seguir e servir (Hb 11.23-26).

A disciplina dos filhos envolve o desenvolvimento de suas mentes, o treinamento do seu intelecto, e mais do que isto, o dimensionamento das suas atitudes, das suas emoções, dos seus interesses e dos seus hábitos. Veja: não apenas o procedimento exterior será moldado segundo o padrão bíblico, mas também os desejos e os sentimentos que refletirão de forma sadia no corpo e no espírito, influenciando poderosamente no destino eterno dos nossos filhos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.20 - Após criar o homem, Deus, observando a sua solidão, afirmou:

- ☐ a. *"É bom que o homem permaneça só, a fim de tão somente me servir."*
- ☒ b. *"Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma adjutora."*
- ☐ c. *"Do pó da terra farei uma companheira para o homem."*
- ☐ d. *"Colocarei junto a Adão os animais mais dóceis, a fim de que lhe façam companhia."*

1.21- Ao estabelecer a união entre o homem e a mulher, quis Deus

- ☐ a. disciplinar o instinto sexual.
- ☐ b. favorecer a procriação da espécie humana.
- ☐ c. formar um lar onde os filhos fossem criados e educados para servir a Deus, à família e à pátria.
- ☒ d. Todas as alternativas estão corretas.

1.22 - As palavras ditas por Deus, ao final do versículo 18 de Gênesis 2, que diz *"esteja como diante dele"*, significa, no original hebraico,

- ☐ a. aquela que há de dominar o lar.
- ☐ b. aquela que há de ser dominada pelo marido.
- ☒ c. aquela que completa a vida do marido.
- ☐ d. aquela que terá muitos filhos.

1.23 - Caso o prenúncio de um filho se dê fora do plano do casal, ele deve tão somente,

- ☐ a. alegrar-se e preparar-se para recebê-lo.
- ☐ b. buscar em Deus sabedoria e auxílio para recepcioná-lo com amor.
- ☐ c. glorificar a Deus, porquanto, os filhos são herança do Senhor.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 6

O CASAMENTO DEVE SER PERMANENTE

O casamento é a união de um homem com uma mulher. Moral e legalmente eles estão vinculados por toda a vida. Assim o lar é estabelecido e a família mantida. Esposo e esposa são declarados, conforme a Palavra de Deus, *"uma só carne"*.

Preceitos e Costumes

Quanto ao matrimônio, encontramos na Bíblia seus autênticos e legítimos preceitos; entretanto, devemos reconhecer haver uma série de costumes adotados por povos de países os mais diversos, com relação a ele. Esses costumes tiveram origem na mente dos homens; nada têm a ver com a vontade divina. São extravagantes e perniciosos. Entre esses costumes destacamos:

a) A **Bigamia**. Segundo este costume, o homem pode possuir duas ou mais mulheres. Enquanto isso é permitido a um povo, a outro é permitido que a mulher tenha mais de um marido. Há também o caso de que todos os filhos de uma só família se casam com uma só mulher. Também há outros lugares, em que os homens podem trocar de esposas assim como se trocam de carro ou de imóvel.

b) O **Divórcio**. Segundo este costume, e de forma mais hedionda que se conhece, tanto o homem quanto a mulher podem separar-se e casar-se com outra pessoa quantas vezes quiser. Para estes, é simples trocar de mulher assim como é trocar de roupa.

Há também casais que se formam, sem contudo oficializarem legalmente tal união.

São, como vimos, costumes vários, de vários povos, contrários ao ensino das Escrituras, portanto não correspondentes ao padrão divino, e reprovados por Deus (Rm 7.2; Mt 19.4-7).

O Casamento é Indissolúvel

O casamento é para a vida inteira. Foi assim que Deus o instituiu e assim o abençoou (Gn

2.24). Como demonstram as Sagradas Escrituras, se a família teve a sua origem segundo o propósito de Deus, a Ele deve lealdade plena. Por esta razão, marido e mulher devem atentar para os seus ensinamentos, pois do contrário, como alcançar a verdadeira felicidade?

O matrimônio deve ser encarado como um consórcio no qual os cônjuges são sócios de Deus, o qual tem todo interesse em realizar o Seu plano em suas vidas.

Bases Para o Sucesso do Casamento

O sucesso do casamento depende da permissão do casal para que Deus opere nas seguintes áreas e aspectos da sua vida:

a) **Aspecto Social.** Gênesis 24.3,4. Quando Abraão notou que o seu filho Isaque já estava em idade de se casar, mandou buscar-lhe uma esposa entre os membros da sua parentela.

Muitos casamentos têm fracassado porque os cônjuges não tiveram o cuidado de escolher como esposa ou esposo alguém que comunga a mesma fé e a mesma esperança, preferindo casar-se com pessoas não-crentes.

b) **Aspecto Cultural.** É evidente que o simples fato de uma pessoa ser dotada de elevado nível cultural, não a faz automaticamente melhor que ninguém. Mas, evitando-se generalizar, a compatibilidade entre os membros do casal é bem mais fácil quando marido e mulher têm nível cultural igual ou, pelo menos aproximados.

c) **Aspecto Espiritual.** 2 Coríntios 6.14. Jovens cristãos que descuidam esta área, correm o risco de estabelecer seu casamento sobre alicerces mal constituídos. Evidentemente o parceiro pode possuir uma personalidade atraente; pode até haver uma atração comum a ambos, mas, se ele ou ela não zela convenientemente da sua fé e da sua vida de comunhão com Deus, ainda que sendo *“uma só carne”*, estarão separados no espírito.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- | | |
|--|----------------------------|
| <p><input type="checkbox"/> 1.24 - Tão logo se dá a realização do casamento, o homem e mulher são declarados</p> | <p>A. lealdade plena.</p> |
| <p><input type="checkbox"/> 1.25 - Uma vez que a condição marido e mulher foi planejado por Deus, a Ele é devido a</p> | <p>B. espírito.</p> |
| <p><input type="checkbox"/> 1.26 - Um exemplo de casamento cujos cônjuges comungam a mesma fé e a mesma esperança:</p> | <p>C. "uma só carne".</p> |
| <p><input type="checkbox"/> 1.27 - Se um dos cônjuges não zela convenientemente da sua fé e da comunhão com Deus, ainda que sejam uma só carne, estão separados no</p> | <p>D. Isaque e Rebeca.</p> |

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

- 1.28 - Vendo Deus que não era bom que o homem permanecesse só,
- ☐ a. criou a mulher a fim de ser sua companheira.
 - ☐ b. fê-lo dormir e, enquanto isto, de uma de suas costelas criou a mulher, para acompanhá-lo em seu viver.
 - ☐ c. deu-lhe uma companheira, e então juntos, viveriam para glorificar a Deus.
 - ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.
- 1.29 - Deus quer que o casal se conserve puro,
- ☐ a. pois Ele quer viver em Suas criaturas.
 - ☐ b. devido aos filhos que deles nascerão.
 - ☐ c. por causa da boa saúde indispensável a ambos.
 - ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

1.30 - Deus quer corpos nos quais possa habitar. Os corpos dos filhos de Deus, são

- ☐ a. templo do Espírito Santo.
- ☐ b. habitação de Deus.
- ☐ c. membros de Cristo.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

1.31 - Casamento, na Bíblia, que ocorreu devido a uma circunstância:

- ☐ a. Boaz e Rute.
- ☐ b. Isaque e Rebeca.
- ☐ c. Adão e Eva.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

1.32 - A cerimônia de um casamento perante a igreja, indica que

- ☐ a. o casamento foi divinamente instituído.
- ☐ b. os cônjuges buscaram a ajuda e orientação de Deus para suas vidas.
- ☐ c. buscaram estabelecer o seu lar perante o ministro de Deus.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

1.33 - As bases para o sucesso do casamento:

- ☐ a. marido e mulher professando a mesma fé, isto é, fé em Cristo Jesus.
- ☐ b. ambos estando no mesmo nível cultural ou, pelo menos, níveis aproximados.
- ☐ c. os cônjuges, sempre zelosos quanto às coisas de Deus, isto é, unidos num mesmo espírito.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

01 30"

LIÇÃO 2

O INÍCIO DO LAR

O lar é de muito maior significado do que qualquer outra organização ou sociedade humana. É a unidade básica da vida humana, instituída por Deus como meio de propagação da raça humana.

O primeiro lar foi estabelecido no Jardim do Éden com a criação de Adão e Eva nos primórdios da história da humanidade. Pela singularidade do lar dentro do plano de Deus, o mesmo deve ser visto e considerado assim como o próprio Deus o vê e o considera. Qualquer desvio do plano divino quanto ao lar, significa total inversão dos valores do casamento.

O grande valor do lar pode ser visto pelo papel de influência que ele exerce sobre a vida da criança. O que a criança aprender ou deixar de aprender no lar terá marcante reflexo na sua vida futura.

Um lar feliz não pode ser adquirido em troca de ouro, nem se forma da noite para o dia. Ele é o resultado legítimo da união e comunhão entre um homem e uma mulher, envolvendo as vidas das crianças que porventura nasçam como resultado dessa união. Desse modo o lar é a soma do amor, da tolerância e da compreensão mútua entre todos aqueles que compõem a família.

Ao longo desta Lição, abordaremos a diferença entre um lar formado por pessoas naturais, e um lar onde Jesus Cristo é o hóspede divino. Mostraremos os alicerces sobre os quais o lar cristão deve se fundamentar. Abordaremos também sobre a necessidade da comunicação livre entre todos os integrantes do lar.

Para termos o lar que Deus planejou que tivéssemos, devemos apegar-nos à Bíblia, adotando-a como o manual de conduta da família. Só aceitando-a como tal, teremos a possibilidade de evidenciar os diferentes aspectos do fruto do Espírito, não só no nosso relacionamento com os nossos entes queridos, mas também com os demais membros da nossa comunidade.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Que é Um Lar
A Importância do Lar
Mantendo a Comunicação no Lar
Colocando os Alicerces do Lar

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer numa frase o que é um lar;
- mencionar três áreas nas quais é manifesta a importância do lar;
- alistar duas formas de superar a falta de diálogo no lar;
- citar dois fatores importantes a considerar no momento de lançar os fundamentos de um lar cristão.

TEXTO 1

O QUE É UM LAR

Lar é o lugar onde mora uma família. Uma casa vazia não é um lar. Um apartamento onde vivem três moças juntas, não é um lar. Uma pensão onde moram três rapazes, não é um lar. Um lar tem início com o marido e sua esposa; mais tarde, geralmente, incluindo filhos. De acordo com o plano de Deus, o lar é o lugar onde vários membros de uma só família moram juntos.

O Padrão Divino Para o Lar

Quando Deus estabeleceu o padrão para a primeira família, designou um lugar especial onde Adão e Eva pudessem ter o seu lar. Era um lindo jardim, dotado de todas as propriedades de um lugar onde ambos viveriam sob a bênção divina. Ainda hoje Deus quer que cada família tenha um lugar específico onde seus membros possam viver juntos. Também, é plano de Deus que esse lugar seja devidamente cuidado. Não importa quão simples seja o local onde fica, nem qual o material usado para a sua construção, e nem qual seja o seu tamanho. Independente de tudo isto, o lar deve ser um lugar atraente e limpo para que a família sinta prazer em viver nele.

O Que é um Lar Cristão

Um lar cristão é aquele onde Cristo habita. Nesse lar Ele é, não apenas bem-vindo. Mas, o lar só pode ser cristão se os cônjuges forem cristãos; ou seja: pessoas que nasceram de novo através de um ato de arrependimento diante de Deus, e pela fé no Senhor Jesus Cristo.

Num lar cristão, todos os membros da família seguem as determinações divinas. O marido, a esposa e os filhos devem reconhecer e praticar as responsabilidades dadas por Deus para a posição de cada um no lar. Não é possível ser feliz sem obedecer a vontade de Deus. Desquites, divórcios, separações, delinquência juvenil e negligência dos pais, tudo isto tem origem na rejeição da vontade divina.

A Importância de Um Filho

Um filho é a maior dádiva divina ao lar cristão. Na verdade não trata de uma dádiva, mas do empréstimo de uma vida. Este precioso empréstimo traz consigo uma grande responsabilidade. Aos pais cabe a responsabilidade não só de cuidar deles física, mental e socialmente, mas também da sua educação espiritual. A orientação que a Palavra de Deus dá aos pais quanto à criação de seus filhos é: *"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele"* (Pv 22.6). Para alcançar êxito no empreendimento de educar os filhos corretamente, os pais necessitam da ajuda e orientação do Senhor.

A Responsabilidade de Todos

O lar cristão é o lugar onde pais e filhos compartilham os seus planos, problemas e necessidades. A administração financeira, e da casa em geral, em menor ou maior escala, deve ser dividida entre todos os membros da família.

O lar cristão é uma congregação onde Deus é adorado e a Sua Palavra, reverenciada. É uma escola onde os membros da família aprendem o viver cristão e a evidenciar uma vida de santificação no trato com as pessoas e com Deus. O lar cristão é a oficina onde se constrói o caráter dos seus componentes de acordo com a vontade de Deus. É o ambiente divinamente ordenado para o crescimento físico, moral e espiritual das vidas que o compõem. Se seu lar é cristão, ele será assim.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 2.01 - De acordo com o plano de Deus, o lar é o lugar onde todos os membros de uma família moram juntos.
- ___ 2.02 - Quando Deus estabeleceu o padrão para a primeira família, designou um lugar especial onde Adão e Eva pudessem ter o seu lar.
- ___ 2.03 - O lar só pode ser considerado cristão, quando Cristo faz parte do mesmo.
- ___ 2.04 - Apenas os pais têm responsabilidades de ordem espiritual no lar. Os filhos estão dispensados.
- ___ 2.05 - O lar cristão é uma congregação onde Deus é adorado e a Sua Palavra, reverenciada.

TEXTO 2 -

A IMPORTÂNCIA DO LAR

A doutora Margaret Mead, antropóloga conhecida no mundo, inteiro, disse: "Achamos uma forma de unidade que chamamos "lar" em todas as sociedades conhecidas no mundo". Este resumo da doutora Margaret pode nos levar a indagar: Qual a importância do lar cristão? A esta possível indagação, respondemos:

1. Sua Importância Para a Nação

Lares bons formam o alicerce para uma nação forte e vigorosa. O lar foi a primeira sociedade organizada no mundo. Só depois surgiram escolas, igrejas, tribos, aldeias, cidades e nações.

Annie Creesman escreveu que “um lar pode ser comparado a um pequeno governo. O pai é o presidente, a mãe a vice-presidente. Eles se ajudam mutuamente na administração do lar. Eles criam leis justas para que as crianças possam ter um lugar para viverem sossegadas. Estas leis ensinam os filhos a serem ordenados e obedientes. Se as crianças adquirirem o hábito da obediência no lar, obedecerão também a seus pastores, professores e autoridades as mais diversas de sua pátria”.

2. Sua Importância Para a Sociedade

A sociedade depende do lar para a sua existência. O lar produz os membros que compõem a sociedade que a mantém viva, geração após geração. Um lar devidamente estruturado provê o treinamento necessário às crianças para que sejam úteis à sociedade.

O tipo de treinamento que os nossos filhos tiverem no lar, há de determinar o tipo de pessoas que eles serão no seio da comunidade. Desse modo, o lar fundamentado no bem e na verdade, ajudará a desenvolver bons hábitos, senso de obrigação, amor, lealdade e respeito para com os outros.

3. Sua Importância Para a Criança

O lar é de extrema importância para a criança. O lar molda o seu caráter e a sua perspectiva de vida. Apesar dos problemas e desapontamentos que enfrenta no mundo, é bom ela saber que sempre pode voltar para um lar seguro. Ali ela é bem-vinda. Seus pais a entendem, a amam e estarão tomando conta dela. Ali é o seu lugar. Um lar feliz, não importa se numa choupana ou numa mansão, confere à criança o senso de segurança que ela busca. Isto ajudará no sentido de que ela desenvolve a sua personalidade.

Cada criança precisa de amor, do cuidado e da felicidade que só um lar cristão e bom pode oferecer. Assim como o que ela come é muito importante à sua saúde física e ao seu desenvolvimento, o amor dos pais, irmãos e demais parentes é sumamente importante para a sua saúde e felicidade permanente. Os pais devem se preocupar por ensinar a seus filhos não apenas por palavras mas também com as ações. É muito comum lermos na Bíblia, palavras como as que se seguem: *“Andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o Senhor, seu Deus ... Fez o que era mau perante o Senhor e andou nos caminhos de seu pai e no seu pecado com que seu pai fizera pecar a Israel”* (1 Rs 15.3,26).

É fato conhecido que tudo quanto uma criança aprende até aos seis anos de idade, inclusive os hábitos que adquire, ficarão com ela para sempre. Se o lar for bom, geralmente as crianças serão boas; enquanto que se o lar for mal estruturado e cheio de vícios, geralmente as crianças serão levadas à desobediência, à desonestidade e posteriormente à delinquência.

4. Sua Importância Para os Cônjuges

Já dissemos que uma das mais belas provisões divinas ao ser humano foi o lar, onde marido e mulher pudessem repartir suas alegrias, tristezas, afazeres, lazer, problemas e sucessos. As experiências adquiridas no lar não são apenas fruto da paciência, entendimento e consideração mútuos, elas ensinam sobre estas coisas também.

O lar se apresenta como escape e refúgio das tensões e dos problemas que marido e mulher enfrentam no dia-a-dia. O amor e a paz, oriundos da presença de Deus no lar podem fortalecer e revigorar tanto o marido como a esposa, levando-os ao sucesso no desempenho de suas funções do cotidiano.

Isto é o que Deus deseja que o nosso lar seja para nós e para nossos filhos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.06 - Lares que concorrem para um nação equilibrada, são aqueles onde

- ☐ a. reside o amor que emana de Deus.
- ☐ b. prevalece a harmonia.
- ☐ c. a paz é sentida.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

2.07 - O lar bem estruturado é de suma importância à sociedade, pois

- ☐ a. proporciona às crianças, educação adequada.
- ☐ b. transmite aos filhos, conceitos saudáveis.
- ☐ c. inculca nos corações dos componentes, o amor de Deus.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

2.08 - O lar é extremamente importante à criança, quando

- ☐ a. zela da formação do seu caráter.
- ☐ b. infunde-lhe segurança, sensação de bem-estar.
- ☐ c. oferece-lhe perfeito amor.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

MANTENDO A COMUNICAÇÃO NO LAR

O lar está fadado a enfrentar sérios problemas quando esgota-se o diálogo entre marido e mulher, ou entre pais e filhos.

Talvez, você e sua esposa, se comunicaram muito bem durante o período da lua-de-mel e um pouco mais. Porém, passados, quem sabe, 10 ou 20 anos, o relacionamento com a sua companheira ou vice-versa, vem deteriorando-se cada vez mais. Quantas vezes terá vindo à sua mente, as palavras de Amós, o profeta: *“Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?”* (Am 3.3). Neste particular, há determinadas coisas para as quais Deus chama a nossa atenção, e o bom senso exige:

Companheirismo e Diálogo

O companheirismo entre marido e mulher, que os leve a um relacionamento satisfatório e proveitoso, provém da confiança mútua, do respeito ao ponto de vista um do outro, de atividades aceitas mutuamente, e de saber formar um ambiente onde todos se entendam. O oposto disto traz divisão, contenda, discussão, desacordo e egoísmo. O falecido John Foster Dulles preocupava-se muito em achar o que ele chamava de “áreas de acordo” entre as nações. Nós também precisamos descobrir estas “áreas” no que tange à família.

Quando uma família não entende a prática do trabalho de equipe, de ação conjunta, está em falta aí a essência da democracia. Desse modo ela precisa entender o que o apóstolo Paulo tinha em mente quando escreveu: *“Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer”* (1 Co 1.10). Este é o comportamento ideal da parte de Deus para com o lar cristão.

Superando a Falta de Comunicação

Infelizmente existem casais que, apesar de viverem sob o mesmo teto, são incapazes de chegar a um acordo sobre questões insignificantes. Como disse Isaías, cada um se desvia pelo seu próprio caminho (Is 53.6). Mas Deus quer que os casais superem este problema e destruam as muralhas que lhes impede o diálogo e a comunicação. Para que isto aconteça, é importante que cada elemento que compõe o lar, faça o seguinte:

1. Comunicar seus verdadeiros sentimentos, propósitos e desejos, sinceramente; conhecer e ser conhecido; ouvir e compartilhar; compreender e ser compreendido.
2. Procurar entender em vez de fazer suposições sobre o que o seu companheiro está tentando dizer. Muitas vezes as palavras são insuficientes no momento de transmitirem os segredos

da alma. Usamos palavras tanto para expressar desejos íntimos, quanto para escondê-los também. A verdade é geralmente disfarçada por causa do orgulho ou da ansiedade. Às vezes as palavras são mal interpretadas por quem as ouve, vem então a distorção, gerando dificuldades na comunicação entre as pessoas.

3. Não esconder nada do seu companheiro. Seja honesto, franco e aberto. A comunicação cessa quando a necessidade de ocultar algo é mais forte do que o desejo de união. Existe o tipo de marido que não gosta de falar de suas preocupações financeiras, escondendo a sua insegurança atrás do que ele chama de “silêncio varonil”. A esposa, por sua vez, esconde uma compra feita, sob um impulso repentino ou guiado pela preocupação de que o marido não a chame mais de “meu amor”. Aos poucos os cônjuges, que antes eram dois excelentes companheiros, aprendem a isolar certas áreas de suas vidas para viverem uma espécie de “terra-de-ninguém” conjugal. Desse modo o diálogo entre ambos descamba para uma espécie de “conferência de paz” apenas.

4. Ouvir. Sim, ouvir. Cada cônjuge tem o direito de ser ouvido e de ouvir. Você nunca poderá ouvir o que o outro tem a dizer a menos que tenha interesse no que ele vai dizer. O verdadeiro amor é paciente e bondoso. Espera e ouve pacientemente. Trata-se aqui tanto da capacidade de ouvir as palavras ditas, quanto perceber o significado de cada uma delas.

Ouvindo atentamente o cônjuge, isso transmite uma atitude de aceitação e respeito para com o companheiro ou para com os filhos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ☐ 2.09 - O lar onde existe diálogo entre marido e mulher, ou entre pais e filhos, certamente enfrentará sérios problemas.
- ☐ 2.10 - O companheirismo entre marido e mulher, é resultado do conforto que é oferecido à esposa, ou do zelo por ela empreendido na arrumação da casa, na compra de novas roupas.
- ☐ 2.11 - A prática do trabalho em equipe, é de primordial importância à união de uma família. Todos dedicando-se por um bem comum.
- ☐ 2.12 - A fim de assegurar harmonia entre o casal e entre este e os filhos, requer-se conversa franca, sincera, compartilhando de experiências e pensamentos.
- ☐ 2.13 - É prudente que o marido “esconda” da esposa sua real situação financeira, seja ela boa ou má, considerando reações que ela poderá ter.

TEXTO 4

COLOCANDO OS ALICERCES DO LAR

Vez por outra desperta em nossas mentes aquele sonho de criança, envolvendo o encontro casual de um formoso príncipe com uma encantadora princesa, quando o príncipe, por meio de algum ato corajoso, conquista o amor da princesa ... e vivem felizes para sempre!

Sem dúvida, trata de uma estória para crianças inocentes. Apesar disto, via-de-regra, são tantos os que pensam que a felicidade no casamento surge através de um passe de mágica! Só quando essa fantasia se transforma em realidade, e quando os lindos castelos dourados outrora construídos caem, é que essas pessoas percebem que a verdadeira felicidade matrimonial é resultante das dificuldades e lutas do dia-a-dia. Com isto os pensamentos infantis desaparecem!

Um Desafio a Ser Vencido

Raramente as circunstâncias da vida a dois permitem marido e mulher viverem como amantes eternos, sempre agradáveis e um casal feliz apesar dos contos de fada e das canções populares de amor.

Ter um casamento feliz representa um desafio mútuo, superior à simples descoberta de um companheiro com quem se viverá feliz para sempre.

Não muito depois das núpcias os cônjuges compreendem que o casamento é um teste para o seu caráter. Eles concluem naturalmente que um casamento feliz não depende apenas da escolha afortunada, de cônjuges perfeitamente ajustados. Eles passarão a compreender que a felicidade conjugal é o resultado de um processo que se desenvolverá a vida inteira. Sabem que têm de se submeter ao mesmo jugo e muitas das vezes sacrificar a sua liberdade pessoal e os seus interesses próprios. Só agindo assim será possível alcançar a felicidade que o individualismo egoísta impede.

Fatores Importantes a Considerar

Existem fatores quase que imperceptíveis, no entanto, indispensáveis ao bem estar do casal. Esses fatores são como alicerces sobre os quais se apoia o casamento bem sucedido, tais como seguem:

A qualidade do amor dispensado a Deus. O motivo principal que deve unir duas pessoas no matrimônio é o amor. A Bíblia ensina que marido e mulher devem amar-se mutuamente (Tg 2.4; Cl 3.19). Disse Jesus em Mateus 22.37,38: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento."* Todo aquele que diz amar a Deus, ou mais que isto, aquele que sente profundo amor por Deus, jamais impedirá que o reflexo desse amor alcance o seu cônjuge.

Henry Drumond escreveu um folheto no século passado, intitulado: “A Maior Coisa do Mundo”. Nele, Henry comparou o amor tratado em 1 Coríntios 13, com a luz. Segundo ele, se permitirmos que a luz passe através de um prisma de cristal, ela emergirá do outro lado dividida em seus componentes - vermelho, azul, amarelo, violeta, alaranjado e todas as demais cores do arco-íris. O apóstolo Paulo passou o amor pelo prisma de Deus e o fez surgir do outro lado, dividido em seus mais variados elementos. Drumond chamou isto de “O Espectro do Amor”, dividindo-o em nove componentes:

- | | |
|-------------------|--|
| a. Paciência - | o amor é paciente. |
| b. Benignidade - | o amor é benigno. |
| c. Generosidade - | o amor nunca arde em ciúmes. |
| d. Humildade - | o amor não se ufana, não se ensoberbece. |
| e. Delicadeza - | o amor não se conduz inconvenientemente. |
| f. Altruísmo - | o amor não procura os seus interesses. |
| g. Moderação - | o amor não se exaspera. |
| h. Simplicidade - | o amor não se ressentido do mal. |
| i. Sinceridade - | o amor não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade. |

O valor da Bíblia como manual do casamento. A Bíblia é o manual de orientação para o casal que procura viver uma união realmente feliz. Assim como o médico ou o engenheiro precisa consultar constantemente os seus manuais para obter ajuda, também os membros da família cristã devem usar a Bíblia como o guia para o sucesso das suas atividades do dia-a-dia. São de Jesus as seguintes palavras: “*Se me amais, guardareis os meus mandamentos.*” (Jo 14.15). Um estudo sério da Bíblia dá à família cristã a compreensão daquilo que Deus espera dos seus membros.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 2.14 - Um casamento (feliz /infeliz) representa um desafio (à esposa / a ambas as partes) para viverem como amantes eternos.
- 2.15 - O amor que deve unir o casal (não depende / depende) do amor que é dedicado a Deus. Indiscutivelmente, o amor oferecido (é / não é) reflexo do amor divino.
- 2.16 - A Bíblia é totalmente (indispensável / dispensável) como guia orientador no lar. (Há / não há) outros meios de assegurar a felicidade do lar.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.17 - O lar cristão é o lugar onde pais e filhos

- ☐ a. ocultam entre si os problemas surgidos, como também planos, a fim de assegurar paz.
- ☐ b. compartilham os problemas, planos e necessidades, tornando todos participantes comuns.
- ☐ c. trabalham com afincos com vistas a garantir seus bens materiais.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.18 - O companheirismo entre marido e mulher, que os leve a um relacionamento satisfatório e proveitoso, provém

- ☐ a. da confiança mútua.
- ☐ b. do respeito ao ponto de vista um do outro.
- ☐ c. de atividades aceitas mutuamente.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

2.19 - O motivo do amor dispensado de um para com o outro, depende

- ☐ a. da qualidade do amor dispensado a Deus.
- ☐ b. dos presentes que são oferecidos mutuamente.
- ☐ c. da disposição de cada um viver a sua própria vida.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

2.20 - "*Se me amais, guardareis os meus mandamentos.*" Palavras

- ☐ a. do apóstolo Paulo.
- ☐ b. de João, o apóstolo do amor.
- ☐ c. de Jesus.
- ☐ d. de um chefe de família exemplar.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

LIÇÃO 3

DESENVOLVENDO O LAR

Em todas as épocas da história, principalmente nos dias hodiernos, o lar tem estado sob constante ameaça de destruição, por parte da ação demoníaca e de filosofias de homens ímpios. Só a ação divina e a vigilância dos santos têm impedido que o lar e a família entrem num colapso total.

O lar é uma espécie de laboratório onde o Cristianismo é testado. Aqui, o viver do marido, da esposa e dos filhos que advirão do matrimônio são provados de forma a se constituírem instrumentos da bênção divina não apenas para o lar, mas também para a sociedade como um todo. Para que isto seja possível, mister se faz que o lar seja cristão não apenas na teoria, mas também na prática.

Deus deve ser aceito pelos membros da família, como a cabeça do lar. Cristo deve ser para o lar aquilo que Ele é para a sua Igreja na terra. Desse modo Ele deve ser honrado e obedecido na vida diária do lar cristão. O que Paulo disse ao carcereiro arrependido, mostra que a salvação é para a família inteira: *“Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.”* (At 16.31). Em Josué 24.15 lemos as seguintes palavras desse ilustre soldado dos exércitos do Senhor: *“eu e a minha casa serviremos ao Senhor”*.

Antigamente era comum encontrarmos nos lares cristãos um pequeno quadro com os seguintes dizeres: “Cristo é a cabeça deste lar, o ouvinte silencioso de todas as conversas, e o hóspede em todas as refeições”.

Que Deus torne este sentimento algo real em nossos lares!

ESBOÇO DA LIÇÃO

Ajustamentos

A Parentela

Finanças e Orçamentos

O Ambiente no Lar

Deveres dos Componentes do Lar

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- mostrar dois elementos que contribuem para o ajustamento entre marido e mulher;
- falar do novo tipo de relacionamento entre os cônjuges, principalmente recém-casados e seus respectivos pais;
- dizer duas coisas que o casal deve fazer no sentido de evitar problemas na administração do dinheiro que ganha;
- mencionar três sugestões estudadas que, postas em prática, contribuem para tornar o lar um ambiente aprazível e onde Jesus se sinta à vontade;
- destacar quatro pontos que indiquem deveres dos componentes do lar, e que mostrem o nível de Cristianismo aí vivido.

TEXTO 1

AJUSTAMENTOS

Desenvolver um lar feliz requer um perfeito ajustamento entre marido e mulher. Eles têm que adaptar seu modo de viver - um ao outro, sempre levando em consideração a felicidade do lar. Filipenses 2.3,4 registra um conselho de Paulo, de grande utilidade para aqueles que perseguem o alvo da real felicidade matrimonial:

“Nada façais por partidarismo, ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.

“Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.”

Pensamento Conjunto

Uma das primeiras áreas do casamento que exige um ajustamento para tornar o lar um ambiente saudável, fala da necessidade de treinar a mente a pensar em conjunto. Sabemos que a pessoa acostumada a viver sozinha, já se acostumou a pensar mais em si mesma, e nos seus próprios interesses. Mas, a partir do momento em que ela se une a outra pessoa, pelo casamento, passa a ser uma vida a dois. Desse modo já não pode prevalecer opiniões tais como: “Isto é o que eu quero”, mas sim, “Isto é que é bom para nós”.

A Bíblia registra pouquíssimas palavras ditas por Adão; porém é interessante observar que a primeira vez que ele falou, conforme registra a própria Bíblia, não falou de si mesmo, mas daquela à qual lhe deu como consorte. Disse ele:

“Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada” (Gn 2.23).

Veja que ele disse: “Esta ... é”, e não, “Eu sou”.

Se um dos cônjuges se nega a aceitar este pensamento, esteja certo, estará colaborando para o surgimento de sérios problemas de relacionamento com o seu companheiro.

Desenvolvimento Através do Aprendizado

Não são os minutos da cerimônia religiosa do matrimônio que asseguram êxito. Este depende em parte, da capacidade de absorção de conhecimentos úteis que, sem dúvida, contribuem para um perfeito ajustamento entre marido e mulher. Enquanto o marido ou a mulher estiverem lendo, aprendendo, adquirindo novos amigos e assumindo novas responsabilidades na vida, devem permitir que aquilo que de bom aprenderam, influencie-lhes a viver uma vida melhor, não apenas

diante de Deus, mas também dos seus semelhantes. É desse modo que o casamento está sujeito a um processo de constantes ajustamentos e crescimento.

O casamento envolvendo pessoas que seguem a Cristo, tem incontáveis chances de crescer na graça e no conhecimento divinos. Neste sentido escreveram os apóstolos Pedro e Paulo:

*"Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."
(2 Pe 3.18).*

"Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros." (Rm 14.19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 3.01 - Ao início de uma vida a dois com o casamento, deve, cada qual buscar adaptar seu modo de viver - um ao outro, sempre levando em consideração a felicidade do lar.
- ___ 3.02 - Uma das primeiras áreas do casamento que exige um ajustamento para tornar o lar um ambiente saudável, fala da necessidade de treinar a mente a pensar em conjunto, prevalecendo opiniões que abranjam os dois, igualmente.
- ___ 3.03 - Adão, ao conhecer a mulher que Deus criou para ser sua companheira, revelou-se sábio ao mencionar a importância que ela representava para si.
- ___ 3.04 - O casamento que é realizado sem a cerimônia religiosa, está fadado a ser mal sucedido.
- ___ 3.05 - O casamento cujo casal segue a Jesus Cristo, tem incontáveis chances de crescer na graça e no conhecimento divinos.

TEXTO 2

A PARENTELA

Uma das coisas que os recém-casados não podem deixar de pensar, é o novo tipo de relacionamento que os prende aos seus parentes, principalmente a seus pais, a partir do momento do casamento.

Um Novo Relacionamento

Evidentemente, um filho, ao se casar, não perde suas obrigações para com seus pais. Porém, a partir do momento do casamento, a primeira obrigação do marido é para com a esposa e da esposa para com o marido. Ambos devem lembrar-se que, a partir da celebração do ato matrimonial, marido e mulher são parentes mais chegados, mesmo mais do que seus pais.

Em Marcos 10.7, diz o Senhor Jesus Cristo: *“Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher.”* Isto indica que aquele relacionamento tão estreito que o filho, ou filha sempre teve com os seus pais, tem que mudar em algum sentido para dar lugar a um relacionamento indestrutível com o cônjuge. Esposo e esposa precisam compreender que agora, como já dissemos, o parente mais próximo passa a ser a pessoa com quem se casou. Ambos são agora uma só carne (Mc 10.8).

A Compreensão dos Pais

Apesar do exposto, muitas vezes os pais são os primeiros a não atinarem para o fato de que seus filhos casados já são adultos e têm o direito de controlar as suas próprias vidas, sem qualquer ingerência deles. É perfeitamente compreensível que os pais aconselhem seus filhos, se por estes forem procurado, no entanto não é correto interferir, de modo algum, na vida e no lar do novo casal. Por isso é um ato sábio por parte dos recém-casados, começarem a vida a dois em seu próprio lar e nunca no lar dos seus pais.

É inadmissível que a jovem esposa corra para a casa dos pais cada vez que surja algum desentendimento entre ela e o marido. Quaisquer atritos devem ser resolvidos através do diálogo, do bom senso, força de vontade e humildade da parte de ambos, sem interferência de terceiros, notadamente dos pais. É indiscutível a necessidade de visitar os pais de vez em quando, isto quando morarem na mesma cidade ou em cidade de fácil acesso, mas não deve ser esquecido que, no seu lar, a partir do casamento, já não é mais aquele integrado pelos pais e possíveis irmãos; seu lar é aquele em que o casal vive, um ao lado do outro.

Cuidado Mútuo

A jovem esposa não deve ficar longe do esposo por um longo período de tempo; deve lembrar-se que ele precisa dela, assim como ela precisa dele. Separações prolongadas podem

enfraquecer o casamento e pôr tentações no caminho de ambos.

É bom lembrar sempre que o manual de orientação para os cônjuges é a Bíblia, e não o exemplo de outros.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”
(Rm 12.2).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

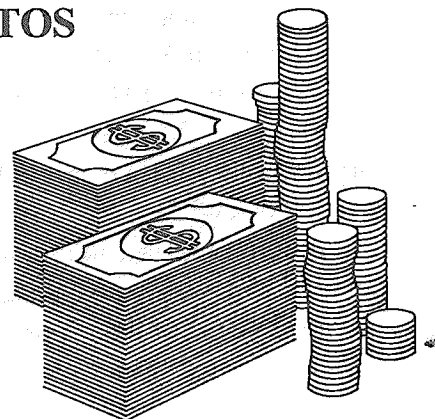
SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 3.06 - Um filho, ao se casar, (perde / não perde) suas obrigações para com seus pais. Desde o momento do casamento, a primeira obrigação do marido é para com (a esposa / sua mãe).
- 3.07 - Esposo e esposa precisam compreender que, a partir do momento do casamento, o parente mais próximo (continua sendo / passa a ser) a (mãe, juntamente com o pai / a pessoa com quem se casou). Diz a Bíblia que (os pais estão em primeiro lugar / ambos são agora uma só carne).
- 3.08 - Os pais muitas vezes mostram-se impertinentes e (buscam / não buscam) interferir na vida dos filhos casados; (desconhecem / não desconhecem) os ensinamentos de Jesus: “*Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher*”.
- 3.09 - A jovem esposa deve ser coerente e (jamais correr / sempre correr) para a casa dos pais em momentos de desentendimento entre ela e o esposo. Buscando tempo para reflexão, ambos acabarão por dialogar e se (acertar / desacertar) de vez, sem ingerência de terceiros.
- 3.10 - Marido e mulher devem evitar ao máximo o (longo / curto) tempo gasto distante um do outro, talvez por uma viagem, anulando assim o risco de um (esfriamento / fortalecimento) do amor que os une.

TEXTO 3

FINANÇAS E ORÇAMENTOS

Conflitos oriundos do fator “dinheiro” são mais que evidentes na lista dos problemas que muitas vezes envolvem o casamento. Para evitar problemas nesta área, o momento certo de se resolver como o salário será controlado, administrado e gasto, é durante o noivado ou logo no início do casamento. Ninguém consegue todo o dinheiro que deseja, no entanto muitos pensam que se tivessem mais dinheiro, todos os problemas da vida seriam solucionados.



Problemas na Administração do Dinheiro

A má administração do dinheiro é uma das razões responsáveis por graves dificuldades na área financeira. A falta de sábia administração, ou de orçamentos mensais é talvez a primeira fonte de problemas financeiros no casamento. Seja qual fôr a quantia mensal que a família receba, se esta for gasta sem controle, provocará problemas, acarretando, inclusive, instabilidade no lar.

Digamos que o jovem marido ganhe o salário mínimo; coube à jovem esposa ajudar a, aplicar esse dinheiro naquilo que é prioridade. Ela não deve fazer exigências irracionais. Não deve murmurar e nem criticar pelo fato do salário do marido não ser suficiente para comprar tudo quanto ela deseja. Em atitude de compreensão, ela, que antes do casamento já tinha conhecimento do poder aquisitivo do marido, deve agora ser sábia para administrar o seu lar, estar sempre atraente e tornar a sua casa aconchegante, dentro das possibilidades financeiras.

A Responsabilidade do Marido

Por outro lado, o marido deve reconhecer, conforme 1 Timóteo 5.8, que é responsável pelas provisões indispensáveis ao sustento da sua esposa e dos seus filhos. Apesar de Deus ter dado ao homem a capacidade de trabalhar e ganhar o seu pão através das riquezas que Ele colocou no mundo, muitos não têm aproveitado daquilo que Deus lhes destinou como sustento.

“Quanto ao homem, a quem Deus conferiu riquezas e bens, e lhe deu poder para deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu trabalho: isto é dom de Deus.”
(Ec 5.19)

O homem deve entender que só quando há algo na despensa, é que a sua esposa poderá cozinhar e servir à mesa. Quando for verificado que o salário do marido está escasseando face à influência da inflação, a mulher não está proibida de trabalhar fora de casa, desde que não tenha filhos e que quanto a isto haja acordo entre ambos. Desse modo ela poderá ganhar algum dinheiro

que, somado ao salário do marido, contribuirá para suprir as necessidades comuns a uma família nos dias modernos.

Cada situação deve ser analisada e resolvida conforme as suas possibilidades e limitações. O importante é que o marido e a mulher tenham sempre em lembrança: a Bíblia é o manual da família, e o meio que Deus usa para dirimir as dúvidas do casal.

A Importância dum Orçamento Financeiro

É funcional a iniciativa de fazer um orçamento financeiro mensal. Sabendo quanto possuímos e quanto temos a pagar, podemos antever se há ou não possibilidade de comprar algo mais para casa. O adequado planejamento nesta área, pode evitar muitos problemas e ainda redundar em alguma economia, não esquecendo nunca de separar o dízimo do Senhor, conforme Malaquias 3.8-10.

É recomendável que a jovem esposa estude um pouco sobre nutrição. É impressionante a quantidade de dinheiro que se gasta com produtos farmacêuticos em nosso país, ao mesmo tempo em que é desprezada a comida sadia e nutritiva que pela providência divina a natureza produz liberalmente. Por exemplo, folhas de beterraba, ricas em minerais e ferro, boas para a saúde e os dentes das crianças, são normalmente jogadas fora como coisa de nenhum valor. Frutas, ao invés de balas, é comida nutritiva na mesa; é motivo de economia para a família, e conseqüentemente menos dinheiro gasto na farmácia. Uma saúde saudável contribui muito para um lar feliz.

Poderíamos eliminar de vez o problema do dinheiro em nossas igrejas e em nossos lares, se obedecêssemos regularmente os ensinamentos do Senhor Jesus Cristo sobre o dinheiro.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA

3.11 - A falta de sábia administração ou de um orçamento mensal, é talvez a

- ☐ a. primeira fonte de problemas financeiros no casamento.
- ☐ b. razão da esposa sair para trabalhar fora do lar.
- ☐ c. fonte do surgimento de problemas emocionais no lar.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

3.12 - É aconselhável que, caso o salário do marido seja insuficiente para cobrir as despesas do lar, a esposa saia para trabalhar fora

- ☐ a. desde que não tenham filhos.
- ☐ b. para suprir as necessidades comuns a uma família nos dias modernos.
- ☐ c. desde que seja em comum acordo.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

3.13 - É de responsabilidade da esposa

- ☐ a. programar as despesas de modo a aplicar o dinheiro no que é prioritário.
- ☐ b. comprar tudo o que é necessário, ficando a responsabilidade do pagamento para o esposo.
- ☐ c. pagar todas as despesas do lar, mesmo com o salário do marido.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

3.14 - É da responsabilidade do esposo e pai

- ☐ a. o sustento da família.
- ☐ b. cuidar para que haja provisão na despensa.
- ☐ c. manter entendimento com a esposa a respeito do salário e possibilidades de despesas.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

3.15 - A esposa bem orientada sobre nutrição,

- ☐ a. estará apta a bem dosar os nutrientes aplicados na alimentação da família.
- ☐ b. buscará orientação com um médico, a fim de cuidar da saúde da família.
- ☐ c. terá sempre separado um valor em dinheiro a fim de garantir as despesas na farmácia.
- ☐ d. Apenas a alternativa "b" está correta.

TEXTO 4

O AMBIENTE NO LAR

"Se o Senhor não edificar a casa em vão trabalham os que a edificam" (Sl 127.1).

O ambiente no lar é de singular importância. Ele deve permitir que os visitantes, assim como Jesus Cristo, sintam-se à vontade quando nele adentrarem.

Mas, o que fazer para tornar o lar um ambiente apresentável, dando assim prova de que Cristo nele habita? Veja as seguintes sugestões:

1) **Decoração.** Por mais simples que seja uma casa, nela pode se fazer sentir aquele "toque" decorativo caprichoso, que muito concorrerá para o bem-estar da família. Das cortinas da janela ao vaso de flor sobre o móvel; em algum canto uma linda planta, ou mais, talvez. Nas paredes, quadros grandes ou pequenos, dando ao ambiente um agradável colorido, e, muitos deles com motivos bíblicos - figuras e versículos que se completam em belo matiz e expressivas mensagens

(Dt 11.18-20). Anos atrás era comum encontrar lares com dísticos pendurados nas paredes. Isto chamava a atenção dos visitantes, assim que adentravam a casa.

Em todo lar cristão deve haver acentuado toque religioso. Quadros estampando os Dez Mandamentos, por exemplo, ou outras citações das Sagradas Escrituras, e até poemas, ajudam a indicar a existência de lealdade para com Deus. Certo pastor notou uma esponja com a forma de um cordeirinho e nela estava escrito: "Deus é amor". Pertencia à filhinha de sete anos do casal daquela casa. Quadros, vasos, copos com versículos, são bons lembretes aos membros da família, de que Deus está cuidando deles. Evite decorar a sua casa com posters de cantores, sejam eles evangélicos ou não, de astros e estrelas do cinema ou da televisão. Lembre-se que estes nada têm a ver com o seu mundo, nem você com o deles.

O filho de um ministro evangélico, ao casar-se, decorou a sua casa com muito capricho. Na primeira visita de seu pai, ele o levou para conhecer toda a casa. Por fim o filho perguntou-lhe: "O que o senhor achou da nossa casa, papai?" E ele respondeu: "É muito bonita, meu filho, fico contente por você ... mas ... não vi nada que indicasse que este lar é um lar cristão!"

2. Revistas e livros. *"Persiste em ler"* (1 Tm 4.13). De que é que fala a sua biblioteca? Lembre-se: você e seus filhos são produtos do que lêem. Os livros e as revistas podem ser tanto uma bênção como uma maldição. Hoje em dia os livros "baratos" e grosseiros, e revistas pornográficas, são vorazmente devorados, especialmente por jovens e adolescentes. O sexo é explorado escandalosamente através de muitas propagandas! Recebemos em nossa casa jornais exibindo programa de cinemas, instigando as pessoas à satisfação dos desejos da carne! Milhares de leitores estão sendo desmoralizados e desumanizados com a literatura pornográfica!

O lar cristão, porém, deve substituir estes periódicos por uma literatura sadia e autenticamente cristã.

Nunca na história tem havido tanta literatura evangélica como em nossos dias, mas o lar cristão continua falhando por não reconhecer o valor de possuí-la em casa. Muitos jovens têm sido encorajados a permanecer firmes na fé, durante os anos escolares, pela influência que tiveram de um livro evangélico que leram. Grande é a responsabilidade dos pais neste sentido. Procuremos examinar o que os nossos filhos estão lendo. Cuidemos para que eles adquiram bons hábitos quanto à leitura. Controlemos a atmosfera em nossos lares com revistas e livros sadios e cristãos.

3. Música. A música é poderosa; é de grande influência. Disse alguém certa vez que a música é a "linguagem da alma". Notemos, porém, que o inimigo dos lares cristãos está invadindo as nossas mentes com o contínuo ritmo de sua voz, através do rádio e da televisão, discos com músicas modernas, profanas, que ferem os ouvidos, deturpando assim o som harmonioso, agradável, capaz de sensibilizar a alma. Esta influência pode desencadear a violência, o ódio e o pecado em nossos lares. Devemos ser sensíveis ao Espírito Santo para que possamos reconhecer e rejeitar o pecado em qualquer forma que ele se manifeste para influenciar os nossos filhos a abandonarem as pisadas de Cristo. Procuremos cultivar a música sacra de forma proveitosa em nossos lares.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

___ 3.16 - *"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalha*

A. virtuosa.

___ 3.17 - Cuidando bem da ornamentação da casa, a esposa
estará revelando-se uma mulher

B. espiritual.

___ 3.18 - A música e a literatura que fizerem parte do lar,
revelarão o seu grau moral e

C. *os que a edificam.*"

TEXTO 5

DEVERES DOS COMPONENTES DO LAR

"Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos" (Dt 4.9).

O nível de Cristianismo no lar depende do tipo de vida que os seus integrantes levam. Apenas versículos bíblicos expostos nas paredes, e o soar de música sacra, não farão um lar tornar-se cristão. O Cristianismo tem que ser vivido e não dramatizado. Para que isto seja possível, observe os seguintes pontos:

1. Relacionamento Certo Com Deus

Moisés exigiu que os filhos fossem obedientes à lei do Senhor, face à tentação da "onda da época" - a adoração aos ídolos.

Considerando as muitas tentações ao nosso redor e as inclinações corruptas do nosso coração, temos necessidade de guardar bem as nossas almas. Paulo exorta-nos: *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente"* (Rm 12.2). Devemos nos esforçar continuamente para conservar as nossas almas num relacionamento certo com Deus e assim estabelecer a atmosfera de um lar verdadeiramente cristão.

2. Harmonia Uns Com os Outros

Já temos estudado nas Escrituras que, após casados, o homem e a mulher, são agora "uma

só carne”. As Escrituras ensinam também sobre as responsabilidades individuais, porquanto, cada um responderá diante de Deus, como um agente individual, livre. Certas tensões são normais quando duas pessoas com personalidades e desejos diferentes se unem pelos sagrados laços do matrimônio; mas é bom que ambos primem por viver em harmonia. Assim estarão assegurados não só a paz e a felicidade entre ambos, mas estarão transferindo-as aos filhos e a outros que porventura estejam integrando a família.

3. Amor

Há três palavras no grego que são traduzidas em português por amor. A primeira é *eros*, de onde se deriva o adjetivo “erótico”. Esta palavra, no seu sentido mais comum, significa nada mais nada menos do que paixão sexual. A segunda palavra é *phileo*, que significa afeição pessoal e amizade. O Novo Testamento usa esta palavra 25 vezes, referindo-se ao maior e melhor amor humano. Mas o grande vocábulo cristão para amor é *ágape*. Usado cerca de 250 vezes no Novo Testamento, *ágape* envolve a inteligência, as emoções e a vontade.

Em relação à família existem diferentes qualidades e espécies de amor. Antes de mais nada há o amor conjugal: a afeição do marido pela sua mulher e vice-versa. Mas o amor conjugal vai se tornando cada vez mais rico, à medida que o tempo vai passando; ele se desenvolve, se aprofunda, à medida que a vida em comum vai se processando - nos períodos de doença, no aborrecimento e na dor, nas tensões econômicas da vida, e nas pressões sociais.

4. Gentileza, Bondade e Perdão

A estrutura básica da família não é competitiva, é uma relação em que todos os seus integrantes se unem em bondade e compreensão. O pai precisa sentir que os filhos e a esposa o amam; a mãe precisa ser amparada com simpatia pelos filhos e pelo esposo; os filhos precisam ser instruídos e disciplinados com amor. São eles que mantêm unidos todos os elementos da família. Instrui o apóstolo Paulo: “*sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou.*” (Ef 4.32).

5. Lealdade

As relações íntimas entre os cônjuges devem basear-se, entre outras coisas, na certeza de lealdade do companheiro. Em conversa com amigos e parentes, muitas vezes um ponto fraco pode ser exposto ou discutido, sendo capaz de enfraquecer os alicerces do casamento.

Da mesma forma deve haver um sentimento de lealdade entre pais e filhos. Encabeçando a lista dos deveres prioritários dos pais, deve constar o bem-estar dos seus filhos. Também irmãos e irmãs devem ser leais entre si. Hoje em dia, muitos adultos têm perturbações psíquicas, que nasceram da falta de segurança e lealdade da parte de seus pais, ou então por não terem sido bem aceitos pelos seus irmãos. Além da fé viva em Deus, há uma grande necessidade de se ter confiança na família.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 3.19 - Considerando as muitas tentações ao nosso redor, e as inclinações corruptas do coração, precisamos guardar bem as nossas almas.
- ___ 3.20 - As Escrituras deixam claro que, o chefe da família é responsável por cada um, diante de Deus.
- ___ 3.21 - Se marido e mulher bem cuidarem, o amor que os uniu um dia irá se tornando cada vez mais rico, à medida que o tempo passar.
- ___ 3.22 - A estrutura básica da família não é competitiva. É uma relação em que todos os seus integrantes se unem em bondade e compreensão.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- | | |
|---|--|
| <p>___ 3.23 - Em guardando bem as nossas almas, estaremos respondendo bem ao conselho de Paulo: <i>"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da</i></p> <p>___ 3.24 - Marido e mulher estarão crescendo juntos, à medida que buscarem alcançar a graça e o conhecimento do</p> <p>___ 3.25 - Comprovando ser bíblico o desligamento entre filhos e pais após o casamento, estão as palavras de Jesus: <i>"deixará o homem seu pai e sua mãe e unir-se-á a</i></p> <p>___ 3.26 - O marido é responsável pelas provisões com vistas ao sustento da</p> <p>___ 3.27 - <i>"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que</i></p> | <p>A. <i>sua mulher</i>".</p> <p>B. Senhor Jesus Cristo.</p> <p>C. <i>vossa mente</i>".</p> <p>D. <i>a edificam</i>".</p> <p>E. família.</p> |
|---|--|

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

LIÇÃO 4

O PADRÃO DIVINO PARA O MARIDO

A posição do marido na linha do parentesco, foi estabelecida por Deus desde o jardim do Éden. As Escrituras revelam a importância deste relacionamento no fato do casamento ter os seus padrões provenientes do céu. Como assim? Por exemplo: a igreja é retratada na Bíblia como a noiva e a esposa de Cristo. Efésios 5.25b, diz que *“Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”*. A parte “a” deste mesmo versículo traz o padrão divino para reger o relacionamento do homem com sua mulher: *“Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja”*. Não podia ser indicado modelo mais sublime. Sim, o modelo é Cristo!

O raciocínio de que o relacionamento do homem com a sua mulher deve se inspirar na relação existente entre Cristo e sua igreja, transforma esse relacionamento numa responsabilidade de tão grande magnitude que, sem a ajuda do próprio Cristo, que se oferece como modelo, o homem fracassará. Ao marido que ama e teme ao Senhor Jesus, é possível imitá-lo em toda maneira de viver e ser-lhe semelhante, no seu relacionamento com sua esposa.

Ao longo desta Lição, estudaremos o padrão divino para o marido, abordando inclusive os seus deveres espirituais, conjugais, de manutenção da família, de direção, e tantos outros que podem fazer do marido aquele que a esposa sonhou e o pai cujos passos os filhos podem seguir.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Deveres Espirituais

Deveres Conjugais

Deveres de Manutenção e Governo da Família

Outros Deveres

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer qual o tríptico papel a ser desempenhado pelo homem casado no seu lar;
- falar da importância biológica do sexo como um componente do casamento;
- dar um exemplo do que não é, e um do que é a autoridade que o marido deve exercer no lar;
- mencionar três outros deveres do marido no seu relacionamento com os da sua casa e as demais pessoas.

TEXTO 1**DEVERES ESPIRITUAIS**

Além de ser Profeta e Rei, Jesus, segundo as Escrituras, exerce o sagrado ofício de Sacerdote. Desse modo, Ele nos ensinou o valor da oração e da comunhão com Ele, e hoje está assentado à destra do Pai, intercedendo pelos salvos e pelos pecadores arrependidos.

Marido, Profeta e Sacerdote

Num certo sentido, o marido é uma espécie de profeta e sacerdote do seu lar. Por isso cabe-lhe zelar pela prática do culto familiar, habituando sua família à leitura diária e metódica da Bíblia; ensinando os filhos sobre a importância e necessidade de buscar o Senhor através da oração incessante. Ele deve inculcar na mente da sua família o valor da comunhão com Deus e da necessidade de cultuá-Lo no templo, junto com a família de Deus, na sua cidade.

Na qualidade de profeta do lar, o marido sabe o quanto é imprescindível, desde cedo, estabelecer na mente e coração dos seus filhos a singular importância de ter o altar da família sempre atuante, com chamas do fogo da adoração a arder constantemente. Assim agindo, o marido terá meios de desincumbir-se da responsabilidade e privilégio de conduzir sua família a uma vida espiritual equilibrada, abundante e produtiva.

Foi plano de Deus fazer do marido o guia espiritual da família, o sacerdote e representante de Deus, velando pelo bem eterno da mesma. De igual modo os pais oram buscando a provisão divina no sentido de suprir as necessidades diárias do lar; os filhos os vêem como aqueles através dos quais Deus tornará essa provisão possível. Por isto os pais cristãos devem se conscientizar de que dificilmente podem manifestar Deus a seus filhos com suas palavras, melhor do que podem, através da sua confiança, fé e ações. Antes de preocupar-se em suprir os filhos de recursos financeiros para terem as suas necessidades materiais supridas no futuro, o pai deve estar ocupado em prover-lhes um exemplo de santidade e de submissão integral à vontade do Deus Todo-Poderoso. O cabeça da família deve, pois, refletir a imagem do Deus a quem serve. Deste modo a família terá, no lar, aquela partícula do céu-na-terra.

Marido e Amante da Sua Mulher

Se o marido conservar na mente o quadro que expressa o que Cristo fez foi e é para a igreja, ele amará a sua mulher com amor profundo. E mais que isto, assim como Cristo conduz a igreja à santificação constante, do mesmo modo, o marido se colocará ao lado da sua mulher como veículo de santificação e não de tropeço para a sua vida. Assim como Cristo não teve a Sua vida por preciosa para a Si mesmo, pelo contrário, deu-a como meio requerido para fazer da Sua igreja aquilo que Ele sempre quis que ela fosse, da mesma forma o marido não deve poupar esforços no sentido de levar a sua consorte não só a conhecer melhor o segredo dum relacionamento perfeito consigo mesmo, mas também como conhecer melhor a Deus e viver mais no centro da

Sua suprema vontade.

Um homem que leva a sério o seu papel de marido, nunca fica indiferente ao relacionamento da sua esposa com Cristo. Uma vez que ele reconhece a sua posição de “cabeça” do lar, assume então a responsabilidade de cuidar do crescimento da esposa (Ef 5.25-33). Esta cooperação da parte do marido é não só necessária, mas, é dever, face ao fato de ambos serem co-herdeiros da mesma esperança que lhes é anunciada pelo Evangelho do Senhor Jesus Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM “X” A ALTERNATIVA CORRETA

4.01 - Segundo a Palavra de Deus, o marido representa, tal qual Jesus para a igreja

- ☐ a. profeta e sacerdote.
- ☐ b. rei e juiz.
- ☐ c. Salvador e Senhor.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.02 - Na qualidade de profeta do lar, o marido deve procurar estabelecer na mente e no coração dos seus filhos, a importância de manter

- ☐ a. o lar equilibrado, abundante e produtivo espiritualmente.
- ☐ b. o altar da família sempre atuante.
- ☐ c. sempre aceso o fogo da adoração e louvor a Deus.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

4.03 - Foi plano de Deus, fazer do marido e pai,

- ☐ a. o guia espiritual da família.
- ☐ b. o sacerdote do lar.
- ☐ c. o representante de Deus.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

4.04 - O marido que tem a Bíblia como seu manual diário, amará sua esposa

- ☐ a. com profundo amor.
- ☐ b. a ponto de conduzi-la a uma vida de santificação.
- ☐ c. cuidando para que ela cresça no conhecimento de Deus, tornando-O Senhor da sua vida.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

- 4.05 - O marido consciente da sua posição de cabeça do lar,
- ___ a. não mostra-se indiferente quanto à comunhão da sua esposa com Deus.
 - ___ b. ajuda-a a crescer, segundo Efésios 5.25-33.
 - ___ c. assume, ao lado da esposa, a condição de co-herdeiros da mesma esperança, no Senhor Jesus Cristo.
 - ___ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

DEVERES CONJUGAIS

Deveres conjugais abrangem também os deveres sexuais, tão deturpados pelas práticas corrompidas, pelas novelas, revistas, e cinema, e demais meios de comunicação de massa do mundo hodierno. Para corrigirmos erros nessa área, precisamos voltar à Bíblia. Através de suas páginas lemos que a prática sexual só é legítima e pura no matrimônio, e que quando se transforma numa prática extra-marital, se constitui em flagrante pecado.

O Que a Bíblia Diz

Respondendo algumas perguntas que lhes foram enviadas pela igreja de Corinto, quanto os deveres sexuais entre marido e mulher, escreveu o apóstolo Paulo:

“O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também semelhantemente a esposa ao seu marido.

“A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim, a mulher.

“Não vos priveis um do outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e novamente vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinença.” (1 Co 7.3-5).

Importância Biológica do Sexo

É evidente que Paulo não recomenda o casamento como um mandamento, ou como se todos tivessem a necessidade e o dever de se casar. No entanto, para aqueles que têm vocação para o casamento, Paulo recomenda que o façam como uma proteção contra a fornicção e a imoralidade: *“Mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido.” (1 Co 7.2).*

No texto de 1 Coríntios supracitado, o apóstolo deixa bem claro o pensamento de que ambos - marido e mulher, têm direito legal sobre o corpo um do outro. Evidentemente isto se refere ao fato de que, sexualmente, o marido deve se colocar à disposição do prazer da sua esposa, assim como a esposa deve se colocar à disposição do prazer do seu marido.

Note que Paulo adverte o marido e a esposa: *“Não vos priveis um do outro, salvo por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e novamente vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência”* (1 Co 7.5). Note bem o que diz Paulo:

1) *“Não vos priveis um do outro”*. O marido não deve privar-se da relação sexual com sua mulher, independente da aceitação dela. O mesmo acontece com respeito à mulher. Ambos devem lembrar-se que, de acordo com as Escrituras, agora são “uma só carne”. Em todas as áreas da vida, inclusive nesta, são elementos inteiramente dependentes um do outro.

2) *“Não vos priveis um do outro, salvo por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e novamente vos ajuntardes.”* Veja que a exceção é aberta, mas nas seguintes condições: a) salvo por mútuo consentimento; b) por tempo limitado; c) para vos dedicardes à oração; d) para depois vos ajuntardes. Cuidado para não incorrer no erro de admitir que todas as vezes que marido e mulher quiserem se dedicar a um período de oração, tenham que abster-se do ato sexual. Veja que na questão, o ponto relevante não é a abstenção do ato sexual, mas o fato de que o que está acontecendo nesta área, está acontecendo com base num acordo entre o homem e a mulher. É como o jejum, ou abstinência de alimentos, que a despeito de ser uma prática comum ao longo da história da Igreja, não chega a ser um mandamento, razão porque Deus também responde orações independentes de jejum.

Isto foi escrito sob a inspiração do Espírito Santo com a finalidade de proteger e conservar o amor entre os cônjuges.

Não obstante ser o ato sexual um ato físico, para o casal cristão deve ser antes uma união de almas que envolve não somente a simples sensação de um prazer físico, mas todo o ser humano; é uma união física e intelectual. Assim sendo, nenhum homem tem o direito de abusar ou de escravizar o corpo de sua esposa, pelo que deve agir com moderação, consideração e respeito.

• PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

___ 4.06 - A prática sexual só é legítima e pura no matrimônio.

___ 4.07 - É dever de todo o ser humano, casar-se. Se isto não ocorrer, estará incorrendo em grave falta.

___ 4.08 - Apenas o marido tem direito sobre o corpo da esposa e sobre o seu próprio corpo.

___ 4.09 - A esposa tem direito sobre o corpo do esposo, tanto quanto ele o tem sobre o corpo da esposa.

___ 4.10 - O ato sexual, ao casal cristão deve representar, antes de tudo, união de almas.

TEXTO 3

DEVERES DE MANUTENÇÃO E GOVERNO DA FAMÍLIA

“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente.” (1 Tm 5.8).

Manutenção da Família

É plano de Deus que o marido trabalhe para prover as necessidades da sua família. A ele cabe a responsabilidade de alimentar, vestir e educar seus filhos.

O homem foi provido de ombros mais fortes, o que naturalmente dá-lhe condições de, se necessário corresponder ao trabalho árduo e à preocupação de trabalhar e adquirir os bens materiais necessários ao sustento da sua família.

Um sintoma do colapso moral da família em nossa geração é a facilidade com que o marido passa esta responsabilidade à esposa. Tal fato prova um grande desvio do padrão divino, sendo seus efeitos altamente prejudiciais à vida familiar.

Governo da Família

A Bíblia ensina que o marido foi destinado por Deus para ocupar a posição de autoridade e governo no casamento (Ef 5.23). O que é chefia ou autoridade, no contexto do casamento? Antes de respondermos afirmativamente a esta pergunta, vamos respondê-la formulando-a de forma negativa:

1. O Que Autoridade Não É

a. Não é ditadura. Muitos homens há que interpretam erradamente Efésios 5.23 para justificar atitudes e comportamento autoritário no casamento. Gritam, mandam, exigem obediência com tamanha imposição, capaz de ser olhado com medo e não com amor, pela esposa e pelos filhos.

b. Não é garantia de respeito automático. É verdade que foi Deus quem determinou

tivesse o marido autoridade no lar. Exercê-la, entretanto, requer sabedoria, ou a família lhe negará o devido respeito. Respeito gera respeito.

c. Não é individualismo. Autoridade não quer dizer que o marido tem de tomar todas as suas decisões sozinho. Embora chefia envolva autoridade, isto não implica que a esposa deva ser alijada sob a alegação de que ela é incapaz de decidir ou de influenciar o marido nas suas decisões.

2. O Que é Autoridade

a. É responsabilidade. Ser o cabeça do lar é mais do que uma questão de simples autoridade, é uma questão de responsabilidade. Uma vez que Deus criou Eva para ser ajudadora de Adão, este, como “cabeça” da família, é responsável perante Deus. Ele tem de cuidar de sua família e um dia apresentá-la a Deus.

b. É liderança. Liderança requerida em todos os momentos da vida conjugal. É claro que o marido precisa ser comedido ao exercê-la, não ser irritado, autoritário, mas, evidenciando humildade e constante submissão a Jesus Cristo, o Senhor da sua vida e do seu lar.

c. É exemplo. A autoridade está baseada num paradoxo: “*Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos*” (Mc 9.35). Jesus mostrou este princípio lavando os pés aos discípulos. É um ato que tipifica o modo certo de exercer autoridade, isto é, ela não se fundamenta em orgulho, prepotência, ou autoconfiança, mas em humildade.

A autoridade do marido sobre a sua esposa e filhos é espiritual e lhe é conferida por Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 4.11 - Está no plano de Deus que (o marido / a esposa) trabalhe, a fim de sustentar a família.
- 4.12 - Deus conferiu ao homem, condições (espirituais / físicas) para assumir um trabalho, seja ele árduo ou não (sem contudo garantir / garantindo) assim a despesa cheia.
- 4.13 - O marido - esse homem inteligente e crente, (foi destinado/não foi destinado) por Deus para ocupar (a posição / o emprego) de autoridade e governo no casamento.
- 4.14 - Exercer autoridade no lar é (ser ditador / ser respeitoso).
- 4.15 - O cabeça do lar impõe-se com (sabedoria / arrogância) e assim corresponde (ao autoritarismo / à responsabilidade) que lhe cabe.

4.16 - O verdadeiro líder, o é também no lar. É uma pessoa (irritadiça / moderada), que a todos orienta.

TEXTO 4

OUTROS DEVERES

Entre os demais deveres que o marido cristão tem, com respeito à esposa, sua família e demais pessoas, vamos enfocar ainda os que se seguem.

Deveres de Cavalheirismo

A nossa sociedade está precisando urgentemente do renascimento do cavalheirismo. Os homens devem estudar e praticar isso e as mulheres devem esperar, aceitar e reconhecer. Hoje já não é comum um homem oferecer os seus préstimos, ou talvez o seu lugar num transporte coletivo a uma senhora. Por outro lado, ele poderá correr o risco de receber a ingrata resposta: "Não senhor, obrigada!" Em rejeitando uma cortesia destas, a mulher se mostra indelicada, não somente humilhando o cavalheiro que lhe ofereceu o lugar, mas também desvalorizando o seu próprio sexo.

Deveres Para Com a Esposa

Pedro adverte o marido cristão a dar honra à sua mulher, como vaso mais fraco (1 Pe 3.7), e Paulo diz porque: *"para que não sejam impedidas as vossas orações"*. Em Colossenses 3.19 Paulo acrescenta uma admoestação: *"E não a trateis com amargura"*. Onde há amor não há lugar para asperezas. A esposa que sente o cuidado do esposo quanto aos deveres que tem para com ela, sua saúde, sua aparência, seu conforto; procurando-a para trocar idéias antes de determinadas decisões, ou falando-lhe com mansidão e em particular, longe dos filhos ou outros circunstantes, no caso de ter a esposa feito ou falado algo que não lhe tenha agradado, esta esposa terá a certeza do amor do marido. Sim, ela sentir-se-á profundamente amada, tal como Cristo ama a sua igreja. Ela não sentirá dificuldade alguma em submeter-se à liderança e à autoridade do marido que realmente a ama.

Deveres Com a Casa e Consigo Mesmo

É dever do marido cuidar da manutenção da casa e dos objetos que compõem seu mobiliário. O ideal seria que todo homem tivesse algum princípio de conhecimento que o habilitasse a lidar com instalações elétricas, marcenaria, instalações hidráulicas, de sorte que não tivesse de pagar alguém para fazer pequeninos trabalhos desta natureza. Infelizmente existem homens que não sabem sequer trocar uma lâmpada queimada.

Se o marido não se preocupa com as coisas que se quebram, como o vidro duma janela, o trinco de uma porta, uma torneira pingando, eletrodomésticos com defeito, não demorará muito até que sua casa fique em inevitável ruína.

O marido deve cuidar bem de si mesmo, cuidar do seu corpo quanto ao banho, barba feita, unhas aparadas, dentes devidamente escovados, roupa limpa e passada e calçados engraxados. Enfim, o marido deve se conscientizar que ele é o cartão de apresentação da sua própria família.

Deveres Administrativos

Em 1 Timóteo 3.5-7 temos um excelente exemplo para o administrador do lar cristão. É um exemplo que deve ser visto não só nos bispos, ou ministros do Evangelho, conforme o texto, mas em todo pai de família crente. Este exemplo é visto nos seguintes pré-requisitos:

1. Alguém que *“governe bem a sua própria casa”*;
2. Alguém que crie os filhos *“sob a disciplina, com todo o respeito”*.

O marido é instruído a liderar bem a sua própria casa. Esse poder não é necessariamente exercido por injunções específicas, mas é a influência silenciosa de uma vida consagrada. Assim, os membros da família seguem o exemplo do marido e pai e então são felizes.

O marido é responsável pelos princípios que governam o orçamento do lar. Para tanto deverá buscar a orientação do Senhor pois, *“se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela”* (Sl 127.1).

Muitos maridos desejam que suas esposas sejam a “mulher virtuosa” dos seus sonhos, enquanto eles mesmos, vivem para cumprir os seus próprios desejos. Mas o marido cristão, sendo o cabeça do lar, e tendo a Cristo por exemplo, tem prazer em ordenar a sua casa, de sorte que possa dizer como Josué: *“eu e a minha casa serviremos ao Senhor”* (Js 24.15).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- | | |
|---|--|
| <p>___ 4.17 - O homem que é gentil com uma senhora, oferecendo-lhe seus préstimos, talvez oferecendo-lhe lugar num coletivo, está praticando um ato de</p> <p>___ 4.18 - O marido cristão é advertido pelo apóstolo Pedro, a dar honra à sua mulher, como</p> <p>___ 4.19 - O texto em estudo aconselha os maridos a buscarem conhecer um pouco de pequenos reparos, visando a</p> <p>___ 4.20 - 1 Timóteo 3.5-7 trata de conselhos não apenas a pastores e bispos, mas é adequado também aos pais de família, a quem cabe governar bem a</p> | <p>A. sua própria casa.</p> <p>B. vaso mais fraco.</p> <p>C. cavalheirismo.</p> <p>D. economia no lar.</p> |
|---|--|

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

- 4.21 - Antes de preocupar-se em suprir os filhos de recursos financeiros, quanto ao futuro, o pai deve ocupar-se em
- ___ a. prover-lhe um exemplo de santidade.
- ___ b. revelar-se submisso ao Deus Todo-Poderoso.
- ___ c. buscar refletir a imagem do Deus a quem serve.
- ___ d. Todas as alternativas estão corretas.
- 4.22 - Conforme Paulo, em 1 Co 7.5, o casal deve, quanto ao sexo,
- ___ a. não privar-se mutuamente.
- ___ b. apenas privar-se por algum tempo, com mútuo consentimento.
- ___ c. caso venham a privar-se, para dedicarem-se à oração, que logo venham a ajuntar-se.
- ___ d. Todas as alternativas estão corretas.

4.23 - O marido deve, como cabeça do lar, exercer autoridade, a qual é desenvolvida através

- ☐ a. da responsabilidade.
- ☐ b. da boa liderança.
- ☐ c. do bom exemplo.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

4.24 - Pedro adverte o marido cristão a dar honra à sua mulher, como vaso mais fraco, e Paulo diz porque:

- ☐ a. para que ela não se aborreça com ele.
- ☐ b. para que não sejam impedidas as suas orações.
- ☐ c. para não perder a sua autoridade.
- ☐ d. para mostrar que é ele quem manda.

LIÇÃO 5

O PADRÃO DIVINO PARA A ESPOSA

Depois de haver criado o homem, disse Deus: *“Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”* (Gn 2.18). Visando suprir o meio de pôr fim a essa solidão do homem, Deus *“fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu: tomou uma das suas costelas, e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher, e lha trouxe.”* (Gn 2.21,22).

Milênios depois, quando o apóstolo Paulo argumenta sobre a adoração cristã, ele usa a narrativa da criação da mulher, para emitir luz sobre o assunto em discussão. Paulo diz: *“Porque o homem não foi criado por causa da mulher; e, sim, a mulher, por causa do homem... Porque como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus.”* (1 Co 11.9,12).

ESBOÇO DA LIÇÃO

- A Esposa Como Auxiliadora
- A Esposa Como Discípula
- A Esposa Como Amante e Adjutora
- A Esposa Como Mãe
- A Esposa Como Dona-de-Casa
- A Mulher Virtuosa

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar três aspectos nos quais a esposa deve auxiliar a seu marido;
- mostrar duas exigências as quais a esposa deve satisfazê-las para dar prova de que é discípula de Cristo;
- relacionar três coisas que a esposa deve fazer na qualidade de amante e adjutora do seu marido;
- dizer que posição tem a esposa na qualidade de mãe, no contexto das Escrituras;
- indicar o que basicamente a esposa precisa fazer para ser boa dona-de-casa;
- dar três qualificações da mulher virtuosa.

TEXTO 1

A ESPOSA COMO AUXILIADORA

Elizabeth Elliot, uma escritora contemporânea, cujo marido foi morto pelos hostis índios aúcas, no Equador, em 1956, hoje uma das mais capazes articulistas evangélicas, escreveu o seguinte:

"Nós somos criadas para sermos mulheres. O fato de eu ser mulher não me faz um tipo de cristão diferente, mas o fato de eu ser cristã me faz uma mulher diferente. Eu aceito o que Deus tinha em mente para mim quando ele me criou. Minha vida inteira é uma oferta a Deus - tudo o que sou, e tudo o que ele quer que eu seja".

Criada Com um Propósito Específico

Elizabeth Elliot tem forte convicção de que a mulher foi criada por Deus e por Ele mesmo designada para, dentro da Sua vontade, cumprir um propósito específico. Ninguém fará uso acertado de coisa alguma, se não souber para que fim tal coisa foi criada ou qual o seu propósito. Este reconhecimento é importante, seja com respeito a coisas inativas, como um alfinete, ou seja a criação de um ser humano, como Eva, a primeira mulher.

Ser Mulher, Um Motivo de Alegria

De se constituir razão de sobeja satisfação, a mulher aceitar o fato de que ela é realmente diferente - é uma mulher, o primeiro ser criado com o propósito de completar afetuosamente alguém (1 Co 11.9).

Seguindo o relato da criação, vemos Deus criando todos os animais e por fim o homem - Adão. Então Deus trouxe os animais a Adão para ver como este lhes chamaria (Gn 2.19). Naturalmente ele desempenhou sua responsabilidade com relativa satisfação, mas no seu íntimo havia um vazio; faltava-lhe "algo" no qual encontrasse satisfação pessoal. Assim, após ter visto Deus que tudo quanto fizera era muito bom; uma coisa Ele sabia não ser bom: que o homem estivesse só. Deus poderia ter formado um outro homem, entretanto, ele sabia que a Adão era necessário mais do que a amizade dum amigo ou o companheirismo dos animais; Adão precisava duma auxiliadora especificamente designada e preparada para tal responsabilidade. Assim Deus criou a mulher e deu-lha a Adão como uma "*auxiliadora que lhe fosse idônea*" (Gn 2.20).

Auxiliadora em Quê?

O papel da mulher junto ao seu marido e ao seu lar, é de fundamental importância. Se o marido corre o risco de esquecer isto, que dê pelo menos um mês de férias ao ano à sua esposa, e ele mesmo assuma as responsabilidades dela, como seja: banhar e trocar a roupa das crianças, lavar e passar, cozinhar e lavar pratos, limpar e arrumar a casa, enfim, fazer tudo aquilo que se

constitui ocupação diária de uma senhora dona de casa. Duvidamos que nestas circunstâncias a esposa não se torne alvo de maiores louvores do que antes acontecia.

Dentre os muitos pontos que salientam o papel da esposa como auxiliadora do seu marido, podemos destacar os seguintes:

1) **Auxiliadora no sentido afetivo.** Ela é mulher de um só homem - o seu marido. Ela se entrega a ele com amor e inteireza de coração.

2) **Auxiliadora no sentido social.** Como tal, ela contribui no sentido de conservar a imagem do seu marido como um homem de bem diante da igreja e da sociedade das quais são parte inseparável.

3) **Auxiliadora no sentido profissional.** Quando as coisas vão mal na área profissional, todo marido espera encontrar na esposa o apoio que lhe falta por parte dos amigos. Deste modo a influência e auxílio da esposa é de singular importância. Que ela possa exercê-la positivamente, levando o seu marido a superar as crises que porventura possam advir nesta área da vida.

4) **Auxiliadora no sentido espiritual.** Quem alguma vez na vida não se sente tal qual o viajante que foi assaltado e deixado semimorto à beira da estrada que desce de Jerusalém a Jericó? Nestas circunstâncias quem não espera que algum "bom samaritano" lhe estenda a mão e o ajude? Quando isto acontece com o marido, em vez da mulher agir como o levita ou o doutor da lei, deve agir como o "bom samaritano" que o seu marido espera encontrar nesse momento difícil.

O auxílio espiritual que a mulher cristã pode e deve oferecer ao seu marido, é tal qual um investimento cujo retorno se dará sem demora.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.01 - Segundo Elizabeth Elliot,

- ☐ a. a mulher cristã está viva nos planos de Deus.
- ☐ b. Deus espera da mulher cristã, o cumprimento de um propósito específico.
- ☐ c. cabe à mulher cristã, buscar conhecer qual é a vontade de Deus para a sua vida.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

5.02 - Dentro do panorama cristão, ser mulher, é

- ☐ a. um motivo de alegria.
- ☐ b. ter o privilégio de completar afetuosamente o esposo.
- ☐ c. corresponder ao objetivo de Deus, que a quis, para o homem, como uma “auxiliadora que lhe fosse idônea.”
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

5.03 - O papel da mulher, como auxiliadora do seu marido, é acompanhá-lo passo-a-passo, no sentido

- ☐ a. afetivo e social.
- ☐ b. profissional.
- ☐ c. espiritual.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

A ESPOSA COMO DISCÍPULA

É fundamental a uma mulher segundo os planos divinos, que possua a pessoa de Jesus Cristo como experiência real em sua vida. De fato, ela jamais será a auxiliadora segundo a vontade de Deus, para seu marido, se não zelar por uma comunhão sadia com o Senhor Jesus Cristo.

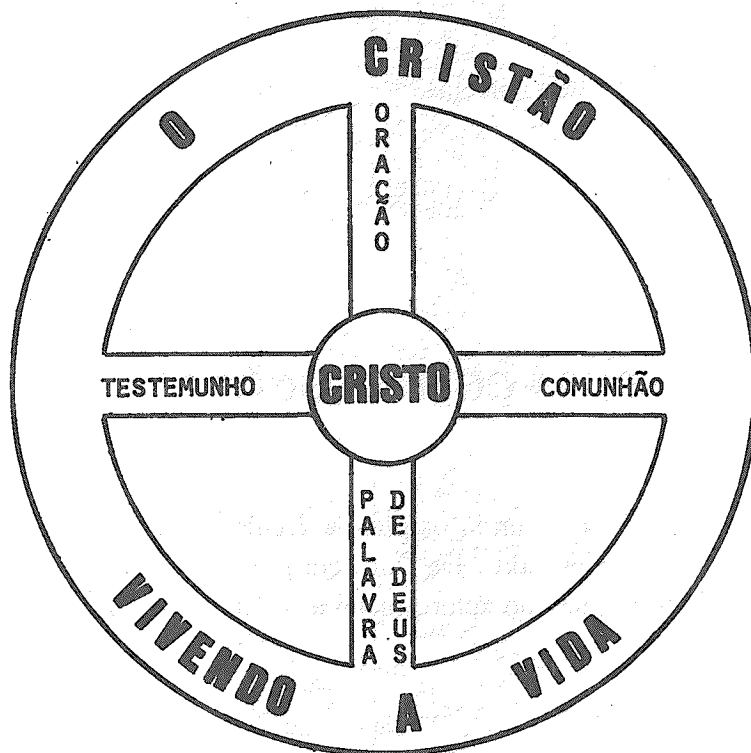
Ligada à Videira Verdadeira

Para ser a companheira que seu marido necessita, ela precisa do poder e da unção do Espírito Santo, diariamente, precisa estar enxertada em Jesus, que diz: *“Eu sou a videira verdadeira, vós os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”* (Jo 15.5). Note bem o que diz Jesus: *“sem mim nada podeis fazer”*. Quando a personalidade da mulher é controlada por Cristo, sua vida é uma fonte de bênção e o seu relacionamento com seu marido se torna quase perfeito.

O mandamento de Efésios 5.22 é: *“As mulheres sejam submissas a seus próprios maridos, como ao Senhor”*. O imperativo *“sejam submissas”* não está no condicional *“se”*, isto é, *“se for possível, sejam submissas ...”* Pelo contrário, o mesmo versículo complementa: *“como ao Senhor”*. Isto significa que antes da mulher ser submissa ao marido, ela deve dar prova de submissão ao Senhor. Evidentemente a obediência a Cristo tem primazia. A vida da esposa deve, pois, estar centralizada em Cristo

Assim sendo, se por uma infelicidade, seu marido não é crente, isto é, não conhece a Deus, e vive em pecado e quer induzi-la a acompanhá-lo na vida de impiedade, ela deverá se lembrar que o seu marido não está agindo sob a autoridade de Deus. A autoridade do seu marido está divergindo daquilo que Deus quer para a sua vida. Então ela, prudentemente, ficará firme, no propósito de que *"antes importa obedecer a Deus que aos homens"* (At 5.29), pedindo a Deus a necessária sabedoria e graça para viver para Ele e ao mesmo tempo ganhar o seu marido para o Senhor. Deus não age contra a Sua própria autoridade, nem abençoa aquele que viola a Sua lei.

Só obedecendo a Deus, tornando Cristo o ponto central da sua vida, sendo fiel discípula do Senhor, a esposa terá condições de ser a auxiliadora idônea do seu marido.



Quando Cristo está controlando a vida da mulher e esposa cristã, esta torna-se equilibrada e efetiva. Assim como a força de ação da locomotiva vem do eixo, da mesma maneira, o poder para a esposa viver a vida cristã vitoriosa, vem de Jesus Cristo - o centro de tudo. E é na área da submissão à sua vontade que nos encontramos com Ele de forma plena e real.

Seguindo o desenho ilustrativo, note o seguinte:

O ARO é a parte da roda que entra em contato com o mundo e com os demais membros da família. Aplicando isso ao caso da mulher e esposa cristã, mostra-a vivendo a vida cristã (CL 2.6).

O RAIOS DA DIREITA mostra o amor e a comunhão entre os salvos, da mulher e o seu marido - uma evidência da comunhão com Deus (1 Jo 4.12; Hb 10.24; Tg 5.16; Ec 4.9,10).

O RAIOS DA ESQUERDA mostra o poder do testemunho da esposa, fortalecido por uma vida irrepreensível. Se a mulher cristã não é uma testemunha de Cristo à partir do seu próprio lar (a sua Jerusalém), jamais terá sucesso ao se propor testemunhar de Jesus noutros lugares, (1 Pe 3.15; At 1.8).

OS RAIOS VERTICAIS mostram a maneira pela qual o poder de Cristo pode operar na vida da mulher cristã. Este contato é possível através do estudo da Palavra de Deus e pela oração. A Palavra de Deus é a sua comida espiritual e a sua arma de ataque e de defesa na luta diária da vida. Através da oração ela recebe provisão divina para as suas necessidades pessoais. Através da oração ela demonstra a sua dependência e confiança no Senhor.

Ao tratar de Dorcas ou Tabita, a Bíblia a distingue apenas como uma “discípula” (At 9.36); naturalmente uma discípula de Jesus Cristo. Deste modo, antes de estar preparada para desempenhar o seu papel como auxiliadora do seu marido, a mulher cristã precisa primeiramente seguir a Jesus Cristo como discípula, e dele depender (Jo 8.31; 15.8; 1 Pe 5.10; 2 Ts 2.13,14).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ☐ 5.04 - A mulher cristã que se encontra no centro dos planos de Deus, certamente tem em Jesus Cristo, experiência real para a sua vida.
- ☐ 5.05 - Para ser a boa companheira que o marido necessita, a mulher deve fazer um bom curso de culinária.
- ☐ 5.06 - Quando a personalidade da mulher é controlada por Cristo, sua vida é uma fonte de bênção.
- ☐ 5.07 - A mulher que mantém sua vida submissa a Jesus Cristo, estará pronta a obedecê-Lo, quanto a obedecer seu marido.
- ☐ 5.08 - A mulher que tem marido não crente, deve obedecê-lo em tudo, até mesmo, estar pronta a deixar Jesus Cristo.
- ☐ 5.09 - Quando a mulher torna Cristo o ponto central da sua vida, então ela será auxiliadora idônea ao seu marido.

TEXTO 3

A ESPOSA COMO AMANTE E ADJUTORA

A mulher casada tem deveres e responsabilidades diferentes dos que são atribuídos à mulher solteira. Veja ao longo deste Texto como a Bíblia dimensiona o papel da mulher e esposa cristã, na qualidade de amante e adjutora do seu marido.

Ela Deve Respeitar a Seu Marido

Respeito no relacionamento esposa-esposo, implica “obediência” e “sujeição”- palavras cujos sentidos são reiterados e abordados em todas as páginas deste livro.

Convenhamos que, não obstante a prevenção que certas esposas possam ter com respeito a estas palavras, elas são “simpáticas” à mulher que tem vivo interesse em manter excelente relacionamento com o seu marido. Aliás, este comportamento é prova evidente do amor que ela (a esposa) dedica ao esposo. Qual a esposa que não obedece de coração ao marido que a ama?

Sem amor, mulher alguma sentirá prazer ou terá disposição de sujeitar-se ao marido. Este sentimento é fundamental para a união esposo-esposa. Somente quem a acalenta no coração se predispõe à dedicação absoluta. Por esta razão Paulo orientou Tito a ensinar às mulheres idosas no sentido de que ensinassem às novas a serem prudentes, e amarem a seus maridos (Tt 2.3,4).

Assim como o marido tem a responsabilidade de amar e honrar a esposa como vaso mais fraco (1 Pe 3.7), a esposa tem o dever de amar e respeitar o seu marido como seu líder, o seu protetor e cabeça da família (Ef 5.33).

Ela Deve Ser Fiel a Seu Marido

A palavra *fidelidade* tem origem no latim *fidelitatis*, e significa, mais claramente: lealdade, firmeza nas afeições e nos sentimentos. É uma das virtudes que tornam o lar aprazível e belo, que embelezam os caracteres do casal e suavizam os contratempos da vida. Praticando-a, o casal estará tornando o lar mais sólido e feliz. Assim como o marido deve ser marido de uma só mulher, ela, igualmente, deve ser esposa de um único homem o seu marido. Ela jamais terá olhos para outro homem, seja em que circunstâncias for.

Conquanto o divórcio tenha sido legalizado no Brasil, para a mulher crente, nada significa - não dá, absolutamente, liberdade a ela, como também ao marido, de optar por ele (Mc 10.2-12). A esposa deve lembrar-se sempre da sua promessa diante do altar de Deus: “até que a morte nos separe”.

Ela Deve Ser Virtuosa

Provérbios 31.10-31 dá todas as características da mulher virtuosa, tão bem adequado à esposa cristã. Segundo este texto, a mulher deve manter uma vida moralmente sadia, honesta e de confiança à toda prova. Deve ser fiel tanto em pensamentos como nas ações. Deve portar-se de forma tal a nunca atrair propositadamente a atenção impura de outros homens, pois é fiel a seu marido. *“Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias de sua vida”*.

Ela Deve Ser Diligente e Boa Dona-de-Casa

Assim sendo e assim agindo, a esposa está contribuindo para o equilíbrio das finanças do lar e da família. Há cursos que muito podem contribuir para o aprimoramento da esposa como dona de casa. De fato, toda mulher que compreender seus deveres neste sentido, procurará aprender sobre arte culinária e economia doméstica. Mesmo aquela que tenha recursos para manter uma empregada doméstica, é bom lembrar que cabe-lhe dar as ordens, portanto, deverá conhecer o que será melhor para o bom andamento do seu lar.

A Esposa Ante o Relacionamento Sexual

O padrão de Deus para as esposas, segundo a primeira carta de Paulo aos Coríntios (7.4,5), é que o ato sexual entre marido e mulher, é um ato absolutamente legítimo como coroamento do relacionamento afetivo entre ambos. O casamento foi estabelecido também com o propósito de frear a fornicção e o adultério (v. 2). Deste modo, nem o marido, nem a esposa, têm o direito de defraudar um ao outro. Isto é: não tem o direito de evitar ou boicotar um ao outro no relacionamento sexual. Submissão neste sentido é bíblico e o relacionamento é puro e legítimo, mesmo quando o companheiro é descrente (Hb 13.4).

A esposa cristã que cumpre estes deveres no relacionamento com o seu esposo, será honrada. *“Levantam-se seus filhos, e lhe chamam ditosa, seu marido a louva”* (Pv 31.28). *“A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos”* (Pv 12.4).

As atribuições da esposa, conforme estudadas neste Texto, nada mais são que privilégios, e, aquela que sentir dificuldade para aceitá-las como padrão para a sua vida no lar, ore ao Senhor. Aliás, que mulher no lar não necessita orar, permitindo que Deus opere através de sua vida, no ambiente mais belo por ele instituído?

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- | | |
|---|---|
| <p>___ 5.10 - Conduta condizente com a mulher cristã que luta por um lar feliz:</p> | <p>A. sinta alegria em amá-la.</p> |
| <p>___ 5.11 - A esposa que é dedicada ao esposo, com amor e não por obrigação, estará contribuindo para que ele</p> | <p>B. divórcio.</p> |
| <p>___ 5.12 - Amar o marido é mandamento bíblico, conforme Paulo escreveu a</p> | <p>C. um só homem.</p> |
| <p>___ 5.13 - Assim como o marido tem o dever de ser de uma só mulher, assim a esposa será de</p> | <p>D. ser obediente e sujeito a seu marido.</p> |
| <p>___ 5.14 - Mesmo tendo sido legalizado no Brasil, segundo a Bíblia, não está aprovada a lei do</p> | <p>E. oração.</p> |
| <p>___ 5.15 - A mulher cristã que sentir dificuldade em sujeitar-se ao marido, sexualmente, busque a ajuda de Deus em</p> | <p>F. Tito</p> |

TEXTO 4

A ESPOSA COMO MÃE

A mãe é a mulher mais honrada na Bíblia. Nela há muita ênfase à influência das mães. O amor pelos filhos é um sentimento muito profundo no coração das mulheres israelitas. Ela é considerada com muito respeito (Lv 19.3). De fato a lei coloca a mãe antes do pai, como objeto de respeito. Nas leis mais antigas do povo hebreu, encontramos obrigação de honrar as mães, juntamente com os pais (Êx 20.12).

A Mãe e a Sua Capacidade de Procriação

Um dos aspectos mais relevantes da obra criadora de Deus, foi o poder que Ele deu aos animais e às plantas de reproduzirem, cada um segundo a sua espécie. Ele deu este poder também aos nossos primeiros pais, e aos demais povos desde então. À mulher coube sublime responsabilidade de procriar e de trazer filhos à luz (Gn 1.28). Este fato parecia tão impressionante

à mente do salmista que ele chegou a escrever:

“Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos como rebento da oliveira, à roda da tua mesa.” (Sl 128.3).

Já dissemos que Deus mesmo planejou a maternidade, e para que isto fosse possível, biologicamente, Ele formou a mulher diferente do homem. Formou-a assim não apenas com o propósito de satisfazer os seus instintos maternos e de dar à luz filhos, mas também para colaborar no seu plano amoroso para a salvação das almas dos filhos. Por isso Deus quer que as mães entendam que os filhos que delas nascem, são um dom da parte de Deus aos pais. O salmista diz que *“herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre seu galardão”* (Sl 127.3).

O Propósito de Ser Mãe

Não podemos negar que às vezes Deus, em sua sabedoria, usa a mulher para a estabilização e manutenção de instituições humanas. Mas, seu ministério e responsabilidade primordial é o de tornar-se mãe. Assim sendo, antes de mostrar-se capaz de dirigir uma instituição secular, ela deverá estar voltada para a orientação de seus filhos.

Apesar das creches se constituírem numa grande conquista social, principalmente nos grandes centros populacionais, desaconselhamos que as mães cristãs entreguem seus filhos aos cuidados das mesmas. Sabemos da dificuldade que muitas mães, principalmente aquelas que trabalham fora, têm de achar com quem deixar seus filhos enquanto elas estão no trabalho. A despeito de todo e qualquer problema que possa surgir nesta área, é aconselhável e até mesmo indispensável que a mãe dedique o melhor do seu cuidado a seus filhos, principalmente nos primeiros cinco anos de vida. É que, se nessa fase da vida, eles não forem criados e guiados sabiamente quanto as primeiras noções religiosas e morais, poderão tornar-se cínicos e indiferentes para com as coisas de Deus e os demais valores da vida.

Além de pretender-se que a mãe dê o melhor do seu tempo em cuidado aos seus filhos, ela deve ser assistida pela constante orientação de Deus, no sentido de lhe prover dos recursos espirituais e morais necessários para a aplicação deste cuidado. Criados sob a orientação cuidadosa de uma mãe que busca inspiração e sabedoria em Deus, os filhos virão a ser o sal da terra, com a capacidade de permear o mundo com seus testemunhos e ideais cristãos. Deste modo a mãe cristã é designada como a moldadora da alma de seus filhos, a construtora de seus caracteres, uma espécie de agente de Deus no sentido de conduzi-lo ao céu.

O amor de mãe é o sentimento mais próximo do amor de Deus, conforme o homem conhece. Através da paciência, amor e treinamento, a mãe cristã tem a grande responsabilidade e dever de apresentar seus filhos a Deus e dedicá-los à disposição dos interesses do Seu reino na terra.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 5.16 - Na (Bíblia / TV), é dada muita ênfase à influência das mães.
- 5.17 - Ao criar o mundo, Deus planejou, de imediato, a (reprodução / condenação) dos seres vivos, poder que foi concedido ao homem e à mulher, a quem coube (a responsabilidade / o castigo) de trazer filhos à luz.
- 5.18 - *"Tua esposa, no interior de tua casa, será como a (oliveira / videira) frutífera; teus filhos, como rebento da (videira / oliveira), à roda da tua mesa."*
- 5.19 - *"Herança do (Senhor / pai) são os filhos; o fruto (do ventre / do campo), seu galardão."*

TEXTO 5

A ESPOSA COMO DONA-DE-CASA

Criar um clima e um ambiente onde os componentes do lar sintam-se como que num jardim florido, é atribuição da mãe. É evidente que o serviço não é o único dever da esposa, mas, pela natureza dos seus dons - capacidade de dar à luz e ser mãe - ela não pode fugir à realidade de que a maior parte da responsabilidade concernente aos afazeres e à boa ordem do lar pertencem à ela, como dona-de-casa.

O Relevante Papel da Dona-de-Casa

O lar cristão é a evidência mais convincente no mundo, da realidade do Evangelho. Nele vemos pessoas vivendo um relacionamento tão achegado e realizado, que a personalidade de cada um é destacada. Amando e servindo uns aos outros, resolvendo conflitos, e obedecendo a Deus, assim deve viver os componentes do lar. Mas um lar assim não é mero fruto do acaso. Precisa do esforço total dos seus integrantes, mais especificamente da esposa, mãe e dona-de-casa.

E, o que é que ela deve fazer para estabelecer o ambiente de que carece o lar cristão? Ela deve empenhar-se por uma coisa básica: a organização doméstica. Cada coisa no seu lugar, tempo para tudo e algum tipo de planejamento a ser seguido. Nada é mais apreciado pelo chefe de família do que um lar bem organizado, onde a vida corre suavemente e sem confusões (1 Co 14.40). Ordem inclui a concentração nas coisas essenciais enquanto que dá lugar secundário

àqueles de menor importância.

A Importância de Uma Casa Bem Organizada

A mulher que deseja uma casa bem arrumada, deve ser zelosa e trabalhadora, pois, tal casa, exige esforços como qualquer realização das mais nobres. Para se ter uma idéia da força e do esforço mostrados pela dona-de-casa no sentido de pôr todas as coisas em ordem e ainda cozinhar, lavar e passar, do começo das suas lides domésticas até à noite quando ela vai para a cama, segundo uma enciclopédia de curiosidades, ela tem feito tanta força que, se usada num só momento, daria para suspender três elefantes a meio metro de altura.

Um trabalho devidamente coordenado e bem organizado, beneficia a própria dona-de-casa. Para ter prazer no que faz, a mulher deve encarar o trabalho como bênção e não como maldição; que ele só traz bênçãos espirituais, físicas e mentais. A Bíblia diz que os nossos primeiros pais tinham trabalho antes e depois da queda (Gn 1.28; 2.15); que Deus trabalha até agora (Jo 5.17); e que os servos do Senhor o servirão no céu (Ap 22.3).

Esposa e Administradora

Para pôr as suas tarefas em dia, levando-as a bom termo, a dona-de-casa deve ser uma boa administradora.

Travesseiros repousantes, cortinas feitas com bom gosto, um tapete feito à mão, quadros simples mas artísticos, e outros enfeites, revelam a presença de uma mulher de bom gosto. Ela deve esforçar-se por cumprir seus deveres e fazê-lo de bom grado, isto é, que *“de bom grado trabalhe com as mãos”* (Pv 31.13).

Há grande diferença entre fazer as tarefas diárias com alegria e fazê-las sob resmungos e reclamações por sua “triste sorte” de ser mulher. A imagem bíblica da dona-de-casa é de alguém que aprendeu a fazer o seu serviço com alegria; aprendeu a cantarolar enquanto lava a louça e mostra gratidão pela comida que suja os pratos.

Paulo disse a Tito que as mulheres jovens devem ser ensinadas a *“serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada”* (Tt 2.4-5).

A mulher que é feliz e sente-se realizada em seu trabalho, proporciona conforto e estabilidade ao seu lar. Os filhos sentem o seu carinho, o marido desfruta de paz, e todos a admiram pela maneira como honra a si mesma como mulher (Pv 18.22).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 5.20 - À dona de casa - esposa e mãe, cabe o privilégio de fazer com que seus filhos e esposo sintam-se como em meio a um jardim florido.
- ___ 5.21 - Mãe carinhosa e dedicada, é a razão do lar que evidencia equilíbrio, em especial quanto a atuação do Espírito de Cristo.
- ___ 5.22 - A mulher que gosta de uma casa bem arrumada, precisa da ajuda de uma empregada doméstica.
- ___ 5.23 - A mulher que quiser sentir felicidade em seu lar, estará, concomitantemente, esforçando-se por tornar os seus, felizes.

TEXTO 6

A MULHER VITORIOSA

Nenhum outro texto das Escrituras pinta com matizes tão vivos o quadro da mulher excelente quanto Provérbios 31.10-31, quadro descritivo da mulher virtuosa. Por favor ponha este livro de lado e leia o texto citado.

Esta mulher, com certeza teria satisfeito a qualquer homem que sonha com a mulher ideal. Nela está retratado o perfil da mulher ideal para o rei Lemuel, segundo o coração de sua mãe. E, que sogra não se alegraria diante de tal nora?!

"Mas, quem pode achá-la? Ela é mais valiosa que a jóia de maior preço! Quanto a seu marido, deposita nela inteira confiança; ela só lhe faz bem todos os dias de sua vida! Por isso, todos os seus sentimentos de amor e gratidão giram em torno dela! Seus olhos estão sempre voltados para ela!"

Qualidades da Mulher Virtuosa

Nove são as qualidades que compreendem a mulher virtuosa:

- 1) Ela é laboriosa (vv. 13,19,24);
- 2) É ajuizada (vv. 16,18);
- 3) É forte fisicamente (v. 17);
- 4) É boa dona-de-casa (vv. 15,21,27);

- 5) É sábia (v. 26);
- 6) É caridosa (v. 20);
- 7) É boa mãe (v. 28);
- 8) É boa esposa (vv. 11,12,23,28);
- 9) É temente ao Senhor (v. 30). Esta é a mais elevada de todas as suas virtudes.

Descrevendo a Mulher Virtuosa

A mulher virtuosa conserva a roupa do seu marido bem cuidada. De bom grado cumpre com todos os seus deveres diários; providencia refeições variadas, selecionando comida nutritiva e deliciosa. Ela levanta cedo para servir o café ao marido que vai para o trabalho, e a seus filhos que logo irão para a escola. Ela está sempre preocupada com estabilidade econômica e o futuro do lar. A força do seu caráter é demonstrada em suas atitudes ante as responsabilidades como dona-de-casa. Ela se orgulha por fazer um serviço bem feito, ainda que tenha de ir noite à dentro para poder completar as suas tarefas.

A mulher virtuosa tem um coração compassivo e mão aberta para ajudar os necessitados. A sua própria família é beneficiada devido os seus talentos domésticos. A sua roupa revela sempre modéstia e submissão a Deus. Até o seu marido é reconhecido pela maneira de vestir, quando sai para o serviço.

Às vezes ela usa os seus talentos domésticos para trabalhar, ganhar algum dinheiro, e assim suplementar a renda da família, ela é conhecida como uma mulher de caráter digno. A expressão do seu rosto comunica serenidade e segurança.

É sábia no falar, zelosa em aplicar palavras carinhosas no trato com seus filhos e com o seu marido. Ela está sempre interessada nos problemas e desejos de todos os membros da família. Não participa de “fofocas” nem se envolve com mexericos envolvendo a vida alheia. Com muita admiração e respeito, seus filhos e seu marido falam dela aos seus amigos.

Outras mulheres têm-se destacado, entretanto, esta sobrepõe a todas as demais.

A população é enganosa, como também a formosura, mas a mulher que mantém constante comunhão com o Senhor, essa será louvada. Seu nome será sempre lembrado com respeito e admiração.

As nove qualidades que descrevem a mulher virtuosa, não são privilégios de apenas algumas senhoras, mas sim, Deus as espera manifestas na vida de casa senhora, mãe e esposa cristã no mundo hoje.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.24 - O perfil da mulher virtuosa, segundo a mãe de Lemuel, em Pv 31.10-33, descreve-a

- ☐ a. preocupada com a sua aparência exterior.
- ☐ b. ambiciosa, e, tudo faz para que seu marido angarie bens materiais, garantindo assim o futuro dos filhos.
- ☐ c. temente ao Senhor, o que, sem dúvida, está ligado às oito virtudes mais destacadas.
- ☐ d. de maneira impossível de ser vivido por alguém.

5.25 - A mulher virtuosa, de bom grado

- ☐ a. providencia refeições variadas e nutritivas.
- ☐ b. cumpre todos os seus afazeres diários.
- ☐ c. levanta-se cedo a fim de atender os filhos e esposo, ao saírem para o trabalho ou para a escola.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

5.26 - A mulher virtuosa, descrita em Provérbios 31.10-18,

- ☐ a. é figura apenas de retórica; não existe.
- ☐ b. só consegue alcançar bom nível.
- ☐ c. certamente será motivo de zombarias, se existir.
- ☐ d. Todas as alternativas estão erradas.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.27 - Deus, ao criar a mulher, deu-a a Adão

- ☐ a. como sua serviçal a toda prova.
- ☐ b. porque ele estava sentindo solidão.
- ☐ c. como uma auxiliadora, que lhe fosse idônea.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

5.28 - A esposa temente a Deus, guardará bem as palavras de Jesus, que disse:

- ☐ a. *"Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto."*
- ☐ b. *"Eu sou a videira verdadeira, vós os ramos."*
- ☐ c. *"Sem mim, nada podeis fazer."*
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

5.29 - O padrão de Deus para as esposas, segundo a primeira carta de Paulo aos coríntios (7.4,5), é que o ato sexual entre marido e mulher

- ☐ a. só pode ser consumado se ambos forem crentes.
- ☐ b. apenas acontecerá em dia pré-determinado pela esposa.
- ☐ c. é um ato absolutamente legítimo, como coroamento de um relacionamento afetivo entre ambos.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

5.30 - Requer-se da mãe cristã que

- ☐ a. ela dê o melhor do seu tempo em cuidado aos filhos.
- ☐ b. zele da formação moral e espiritual dos filhos.
- ☐ c. ela sirva de inspiração para os filhos.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

5.31 - Paulo disse a Tito que as mulheres jovens devem ser ensinadas a

- ☐ a. serem prudentes e amorosas para com seus maridos.
- ☐ b. amarem seus filhos e serem moderadas.
- ☐ c. serem castas e boas donas de casa.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

5.32 - A mulher virtuosa

- ☐ a. é sábia ao conversar com os filhos e marido.
- ☐ b. mostra interesse pelos planos ou problemas do esposo e dos filhos.
- ☐ c. não participa de fofoca de espécie alguma.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

- ESPAÇO RESERVADO PARA SUAS ANOTAÇÕES -

Handwritten notes in Portuguese, including:

- 1. O que é um sistema de informação?
- 2. Qual a importância de um sistema de informação?
- 3. Como funciona um sistema de informação?
- 4. Quais são os componentes de um sistema de informação?
- 5. Como a tecnologia influencia o sistema de informação?
- 6. Como a comunicação influencia o sistema de informação?
- 7. Como a gestão influencia o sistema de informação?
- 8. Como a segurança influencia o sistema de informação?
- 9. Como a ética influencia o sistema de informação?
- 10. Como a legislação influencia o sistema de informação?

LIÇÃO 6

O PADRÃO DIVINO PARA OS PAIS

“Com isto disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo ... Eu serei responsável por ele; da minha mão o requererás se eu to não trouxer, e não to puser à presença, serei culpado para contigo para sempre.” (Gn 43.8,9)

Estas foram as palavras de Judá ao tentar persuadir seu pai Jacó a mandar Benjamim com ele ao Egito. Reconhecendo sua responsabilidade para com a criança, Judá se propôs a qualquer sacrifício para trazê-lo de volta, em segurança, à presença do seu pai.

Oxalá os pais pudesse entender como Judá, o que significa ser responsável por uma criança! Quantas vezes nossos filhos correm o risco de serem presos pelo príncipe deste mundo, sem a esperança de um dia chegarem à casa do Pai! Quantos perigos estão enfrentando neste mundo! Estarão os nossos filhos preparados para resisti-los? Ou estaremos nós nos descuidando de conduzi-los a uma experiência de salvação pessoal com Jesus Cristo? Devemos agir. Imploremos junto ao trono da graça, até que o nosso propósito, *“eu serei responsável por ele”* alcance o coração de Deus. Que o princípio dominante de amor paterno seja, *“por quê como subirei eu a meu pai se o jovem não for comigo?”*

Os pais são responsáveis por seus filhos. Os filhos são exatamente aquilo que os pais fazem deles. Só com a ajuda do Todo-Poderoso os pais aprenderão como conduzir os filhos à posição de conviver com outras pessoas. Indiscutivelmente, a sinceridade do testemunho cristão dos filhos, a dimensão do serviço por eles executados, a qualidade do lar por eles estabelecido, serão reflexos dos princípios enculcados em suas vidas, especialmente pela influência dos seus pais.

Sobre estes assuntos é que estudaremos nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Importância dos Pais
A Responsabilidade de Amar os Filhos
A Responsabilidade de Nutrir os Filhos
Os Pais Como Exemplo Para os Filhos
O Propósito da Disciplina no Lar
O Desenvolvimento Pleno dos Filhos

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- elaborar uma frase que expresse a importância dos pais, na formação dos seus filhos;
- falar da responsabilidade dos pais de amarem seus filhos;
- definir a palavra “nutrir” como uma responsabilidade dos pais para com seus filhos;
- mencionar duas provas de que o exemplo dos pais é de fundamental importância na criação dos filhos;
- dar quatro propósitos da disciplina no lar;
- citar três áreas da vida dos filhos para cujo desenvolvimento os pais devem contribuir.

TEXTO 1**A IMPORTÂNCIA DOS PAIS**

A família é a base da civilização humana. É, portanto, a base da sociedade cristã.

Dificuldades nos Últimos Tempos

Vivemos uma época em que a família enfrenta forças maléficas e desintegradoras, com o fim de destruí-la sócio, econômico e espiritualmente. As influências da civilização moderna dificultam, em muitos sentidos, a tarefa dos pais na criação dos filhos. Enquanto no passado os pais controlavam, em grande parte, as influências dentro do lar, hoje em dia a influência negativa dos meios de comunicação de massa, arrogam o direito de fazê-lo em lugar daqueles. Evidentemente algumas destas influências são boas, porém, a maioria nada tem a ver com aquilo que Deus determina para ser seguido dentro do lar. Portanto, torna-se cada vez mais imprescindível o papel decisivo a ser cumprido pelos pais na criação dos filhos.

Preparando os Filhos Para a Vida

Apesar da campanha desenfreada, desencadeada pelas forças das trevas, no sentido de fazer dos pais “coisa do passado”, as Escrituras e a própria história provam que os pais são, não só os primeiros, mas também os melhores mestres que os filhos podem ter. É no lar que a criança prepara-se para enfrentar o mundo. Vindos de um lar verdadeiramente cristão, os filhos hão de se mostrar preparados para a vida em sociedade. Porém, se provêm de um lar não-cristão, dificilmente estarão aptos a concorrerem para o bem estar do mundo em que vivem.

Deus poderia ter escolhido outra maneira de trazer crianças ao mundo. Poderia ter criado a criança de forma a amadurecer e desenvolver-se após algumas semanas, como se dá com alguns animais e aves. Mas ele preferiu que seu desenvolvimento fosse gradativo, dentro de um tempo mais prolongado, dando assim oportunidade para o desenvolvimento da sua personalidade, espírito, alma e corpo no ambiente do lar, onde nasceu. Deste modo, os pais foram dados por Deus aos filhos, para sustentá-los, guia-los e orientá-los.

O Senhor dá pais aos filhos, para que estes sejam amados e disciplinados, deveres estes que andam de mãos dadas. Amor sem disciplina é puro sentimentalismo. Disciplina sem amor é tirania.

Paternidade Responsável

Aqueles que se preparam para o casamento e que naturalmente tornar-se-ão pais, devem conscientizar-se de que são responsáveis diante de Deus, no sentido de se manterem saudáveis, física e mentalmente. À futura mãe cabe o cuidado pré-natal. Cabe também aos pais o cuidado da alimentação própria durante a infância, e também cuidar da formação social e espiritual de seus

filhos. Assim como crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens (Lc 2.52). Deus espera que os nossos filhos cresçam também.

Ainda que a responsabilidade dos pais é algo indiscutível, é bom lembrar que eles contam com o auxílio do Senhor Jesus na consecução dos seus planos, envolvendo, naturalmente, o bem-estar de seus filhos. Para isto, Ele espera que os pais busquem a sua ajuda, pois que os filhos são “herança do Senhor”.

Deus tem posto os pais por mordomos seus quando lhes confia filhos. Deste modo é indispensável que os pais vivam de forma tal que os seus filhos não se desiludam das coisas espirituais, mas que possam ser conduzidos a conhecer e a andar segundo a vontade do Todo-Poderoso. Nisto está o grande privilégio da paternidade e da maternidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ___ 6.01 - Uma vez que é a base da civilização, a família é também a base da sociedade cristã.
- ___ 6.02 - A civilização moderna dá produtiva colaboração aos pais, na criação dos filhos.
- ___ 6.03 - É no lar que a criança recebe os primeiros preparos para enfrentar o mundo.
- ___ 6.04 - O Senhor dá pais aos filhos, para que estes sejam disciplinados.
- ___ 6.05 - Ainda que a responsabilidade dos pais seja algo indiscutível, eles contam com o auxílio do Senhor Jesus na consecução dos seus planos.

TEXTO 2

A RESPONSABILIDADE DE AMAR OS FILHOS

Desde o princípio deste livro temos feito com que se destaque o fato de que Deus dá filhos aos pais como um empréstimo sagrado. Por esta razão, sobre todo o cuidado que lhes cabe dispensar aos filhos, está o amor.

Amor Sem Reservas

O amor dos pais para com o filho deve ter o seu início desde o momento em que é confirmada

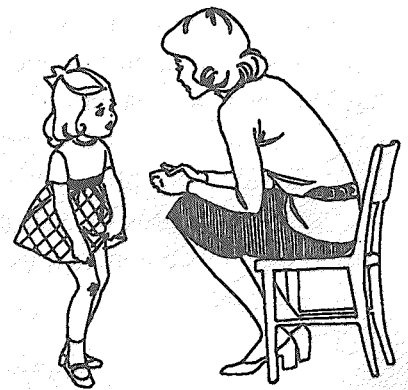
a gravidez da mãe. Isto é requerido devido ao considerável efeito do amor dos pais para com o seu filho, mesmo no início da primeira fase da sua vida. Deste modo o filho tem o direito de ser desejado e bem recebido como bênção da parte do Senhor. *"Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre seu galardão"* (Sl 127.3).

O nenê precisa do amor dos pais para que possa ter saúde e desenvolver-se normalmente. Um abraço, um afago carinhoso, falam muito mais alto que palavras. Ainda que seja um ser humano completo, dotado de todos os sentidos, quando a criança chega ao mundo, e durante algum tempo, é uma pessoa inteiramente dependente, dependente dos pais, naturalmente. Apesar disto as funções do seu corpo são extraordinariamente reveladoras. Por exemplo: quando ela é saudável e bem cuidada, sua mãe pode perceber ritmo e regularidade em suas necessidades fisiológicas. Ela chorará quando estiver faminta ou quando não estiver confortável (assustada, com fraldas molhadas, etc.). Esta regularidade de hábitos é importante para o novo nenê e cria um senso de segurança quando amparado pela mamãe.

Dando Tempo Para os Filhos

Conta-se que Suzana Wesley, a mãe do famoso evangelista João Wesley, avivalista, escritor e fundador do metodismo, passava uma hora por semana a sós com cada um dos seus dezenove filhos.

Diríamos que o fator-chave para a expressão do amor dos pais por seus filhos, está no tempo dedicado à eles. Esta é uma forma de expressão de amor para a qual não se faz necessário gastar dinheiro, nem elaborar planos demasiadamente minuciosos. Todavia, não podemos mostrar amor para com nossos filhos sem que possuamos amor por eles.



Tratando as crianças com a devida cortesia, controlando o tom da voz quando falamos com elas, são maneiras de demonstrar amor por elas. Um momento de comunhão com o filho, uma carícia ao passar por ele, um passeio no campo, uma tarde pescando com ele, um hino ou um corinho em torno da mesa, uma oração para que tudo corra melhor no seu novo dia na escola, deixar o jornal de lado e prestar-lhe atenção, passar a mão pelos seus cabelos, enxugar-lhe uma lágrima, dar-lhe a bênção na hora de dormir, são gestos de fundamental importância à sensibilidade da criança. A experiência mostra que uma criança freqüentemente afagada pelos pais, torna-se criança mais dócil, conseqüentemente, mais fácil de ser conduzida.

Provas de Amor Pelos Filhos

Provamos o nosso amor pelos nossos filhos quando, deliberadamente assumimos toda a responsabilidade sobre eles. Por isto, o nosso amor por eles leva-nos a sacrificar o nosso conforto pelo bem-estar deles. No exercício desta responsabilidade somos levados a demonstrar paciência e compreensão numa nova dimensão, a orar constantemente por eles. Só deste modo podemos alcançar o ideal cristão, mostrado pelo apóstolo Paulo na sua carta aos Efésios 5.1,2: *"Sede, pois,*

imitadores de Deus, como filhos amados. E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus em aroma suave”.

Os pais devem ter o cuidado de não mostrar predileção por um filho. Deve ter o cuidado no sentido de não destacar amor por um filho em detrimento dos outros. Isto pode criar ciúmes e rivalidades entre eles, acarretando funestas conseqüências. Por preferir a José, Jacó teve não poucos problemas com os demais filhos, por causa do péssimo relacionamento entre estes e aquele.

A prudência manda que os pais cristãos ajam como respondeu uma mãe indagada sobre qual dos seus filhos ela amava mais. À esta pergunta, respondeu ela: “Ao mais novo até que cresça, ao enfermo até que cure, ao que viaja até que volte”.

Célia trouxe à sua mãe uma boneca quebrada. A cabeça estava quebrada de maneira irremediável. Com soluços brandos, a princípio, apontava para sua querida boneca e pedia que a mãe a consertasse. Quando a mãe começou a explicar que era impossível consertar a boneca quebrada, o desconsolo da filha aumentou, bem como o seu desengano, quando à infalibilidade materna teve início. Houve soluços e desespero. Mas aqui a mãe deve agir com psicologia. Um beijo, uma carícia, uma soneca nos braços, enquanto a boneca é substituída por outro brinquedo. Quando ela acorda já não se lembra do que aconteceu, toma o novo brinquedo e a vida continua.

O sábio carinho dos pais ajuda os filhos a superarem os maiores desapontamentos, e a saber que os objetos do seu carinho se modificam de tempos em tempos. No final de tudo o carinho dos pais é a mais querida lembranças dos filhos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM “X” A ALTERNATIVA CORRETA

6.06 - O amor dos pais para com o filho deve ter o seu início

- ☐ a. a partir da certeza da gravidez da mãe.
- ☐ b. desde o dia em que ele vem à luz.
- ☐ c. quando ele começa a reconhecê-los.
- ☐ d. Apenas a alternativa “b” está correta.

6.07 - Diz o salmista em 127.3, que os filhos são

- ☐ a. algo difícil de ser conduzido.
- ☐ b. herança do Senhor.
- ☐ c. motivo de impedimento no crescimento financeiro.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.08 - Provamos o nosso amor pelos nossos filhos

- ☐ a. quando permitimos que eles façam todas as coisas que desejam.
- ☐ b. se não os castigamos em hipótese alguma.
- ☐ c. quando, deliberadamente, assumimos toda responsabilidade sobre eles.
- ☐ d. providenciamos-lhes eficientes babás.

6.09 - Sábia resposta de uma mãe, sobre o filho ao qual ama:

- ☐ a. ao mais novo, até que cresça.
- ☐ b. ao enfermo, até que cure.
- ☐ c. ao que viaja, até que volte.
- ☐ d. Todas as respostas são sábias.

TEXTO 3

A RESPONSABILIDADE DE NUTRIR OS FILHOS

“E, vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.” (Ef 6.4).

Nutrir Espiritualmente

Segundo a uma versão inglesa da Bíblia, a expressão “criai-os na disciplina e admoestação do Senhor” É “nurture” que corresponde a nutrir, isto é, alimentar espiritualmente. Deste modo preferimos aplicar o verbo “nutrir”, que é sinônimo de alimentar, avigorar e fortificar, e acreditamos assim dar melhor e maior ênfase no estudo ao longo deste Texto.

Assim, pois, nutrir espiritualmente os filhos, é conduzi-los a um crescimento gradual e sucessivo, quanto a seus ideais, sua lealdade, suas convicções espirituais e a consciência da presença de Deus em suas vidas.

Uma vida espiritualmente nutrida é que habilita a criança a experimentar um relacionamento perpétuo com o seu Criador. Mantendo esse relacionamento, a criança de hoje - obviamente o homem de amanhã, desenvolverá gradativamente suas atitudes, seus hábitos, suas emoções, de forma tal que não somente seu procedimento exterior seja moldado segundo os padrões divinos, mas também de forma a que o seu interior palpita de desejo por uma experiência profunda, real e pessoal com Deus.

Uma Tarefa Difícil, Mas Não Impossível

Criar os filhos nos caminhos do Senhor, e nutri-los com o alimento da dispensa de Deus, é uma tarefa difícil, tarefa que demanda muita sabedoria, paciência, tato, persistência, e, sobretudo, requer dos pais constante comunhão com o Senhor.

Uma vez compreendido o alto valor de nutrir espiritualmente os nossos filhos, para que não hajam dúvidas quanto a isto, vale a pena considerar as seguintes questões:

1. Porquê instruir os filhos. O Criador deu a cada criança a capacidade de saber e fazer. Estas duas capacidades da criatura humana são inseparáveis. Portanto, cabe aos pais contribuir para o desenvolvimento dos elementos sensitivos e impressionistas da natureza emocional dos seus filhos. O treinamento controla o saber, enquanto que a educação, providencia o conhecimento de como fazer o que se sabe.

Criar os filhos na “*admoestação do Senhor*” significa criá-los de tal forma que possam agir como vasos preparados para uso exclusivo do Senhor, com as faculdades do espírito, da alma e do corpo para cumprir a Sua vontade.

O desenvolvimento dos valores e das virtudes são parte importante na nutrição moral, intelectual e espiritual dos nossos filhos.

2. Como instruir os filhos. Instrução é a comunicação do conhecimento secular ou religioso, enquanto que, treinar, visa o desenvolvimento das faculdades humanas. Deste modo o treinamento ajuda a criança a fazer aquilo para o que foi instruído.

Quanto à instrução religiosa, é de significativo valor os pais tratarem os filhos em igualdade, no que se refere à questão da sua salvação. Sábios são os pais que conseguem conduzir os filhos pelos retos caminhos do Senhor sem usarem da força e da violência; que conseguem que seus filhos os olhem com respeito, como seus guias espirituais, e lhes sigam os conselhos para se tornarem crentes fiéis.

O evangelista São Lucas escreve que “*crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens*”, (Lc 2.52).

O lar em que Jesus foi criado, era humilde - um lar cujo cabeça José, era um simples carpinteiro. Entretanto, nos é fácil divisar Jesus assentado aos pés de sua mãe, ouvindo as histórias de Abraão, Moisés, Davi ... ouvindo de José a respeito dos profetas... Ainda criança Jesus aprendeu a amar a instrução. Além da sua tendência especial, sem dúvida, Ele foi favorecido pelo ambiente do próprio lar. E foram esses os fatores que contribuíram para que Ele crescesse em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

Enquanto o barro está mole, o oleiro faz dele o vaso que desejar: faz uma telha, e, se não gostou, pode desmanchá-la e fazer outro vaso qualquer. Porém, quando o barro endurece, se quiser moldá-lo inevitavelmente ele se quebrará. Assim é a criança: nunca é demasiadamente

cedo para ensinar-lhe o bem; porém, poderá chegar o dia, quando ela for adulta, em que possivelmente será tarde demais tentar ensinar-lhe qualquer coisa útil.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

___ 6.10 - Criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor, significa nutri-los

A. moral, intelectual e espiritual.

___ 6.11 - A fim de manter um relacionamento com o Criador, a criança deverá estar espiritualmente

B. nutrida.

___ 6.12 - O desenvolvimento dos valores e das virtudes, na criança, são parte importante na sua nutrição

C. Jesus.

D. espiritualmente.

___ 6.13 - O exemplo de um menino, cujos pais foram sábios, quanto ao seu crescimento em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens:

TEXTO 4

OS PAIS COMO EXEMPLO PARA OS FILHOS

"Tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo?" (Rm 2.21)

É triste observar uma pessoa tentando ensinar a outrem um princípio, atitude ou verdade que ela mesma não pratica, não vive. Manda o bom senso que só se deve ensinar aquilo que se vive.

O Poder do Exemplo

Uma das primeiras leis a serem seguidas na instrução dos filhos, é que os pais demonstrem com suas próprias vidas os frutos que eles querem que seus filhos produzam. Por isto os pais devem ter em mente que a instrução depende muito mais de exemplo do que de preceito. Os que

Quando Deus deu ordens a Israel quanto à maneira correta dos pais instruírem seus filhos (Dt 6.6,7), disse: *“E estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração”*. Note bem: *“estarão no teu coração”*, isto é, estarão muito bem guardadas, a fim de não perdê-las nunca! Elas deverão ser sempre lembradas, pois que nelas está a vontade de Deus para a vida dos pais e dos seus filhos! A vida do pai deverá girar em torno das palavras *“que hoje te ordeno”* e, conseqüentemente, serão sempre lembradas para ensiná-las *“a teus filhos ... assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te”*.

Felizes os pais que têm autoridade e liberdade para ensinar a seus filhos, pois que lhes é assegurado o respeito dos mesmos e a disposição de seguirem os conselhos paternos. Deste modo eles podem ver que em seu pai a autoridade e o bom humor são perfeitamente associáveis. Vivendo um relacionamento nestes moldes, pais e filhos estarão concorrendo para a unidade do lar e no sentido de que o nome de Deus seja glorificado (1 Co 10.31).

Semeadura e Colheita

“O justo anda na sua integridade, felizes lhe são os filhos depois dele.” (Pv 20.7).

Os pais devem ensinar a honestidade como um valor supremo, todavia, se o filho, ao atender a um telefonema indesejável, ouvir de seus pais - *“diga que não estamos em casa”*, ele estará aprendendo que ser honesto é muito relativo, isto é, a honestidade dependerá da ocasião, do momento.

- *“Filhinhos, deixem de brigar!”* ordenou certa mãe, quando ouviu vozes exaltadas saindo do quarto. *“Nós não estamos brigando”*, disse Luíza, *“estamos brincando de papai e mamãe”*.

De onde teriam aquelas crianças tirando a idéia de que *“brincar de papai e mamãe”* requer discussão? Muitos pais descuidados esquecem que estão sendo vistos pelos seus filhos, e que os mesmos têm-nos como exemplo. Exemplo em palavras e em atitudes. Deste modo trazem sérias conseqüências para o relacionamento entre os seus filhos.

A criança tem a capacidade inata de estar sempre aprendendo. A cada momento ela recebe impressões que afetam as suas atitudes, seu comportamento, sua fé, sua personalidade e seus hábitos. Muito do que ela aprende, vem através da observação das ações dos adultos, principalmente dos seus pais. Pelo fato de nascer com a natureza pecaminosa, ela copia e imita o mal com mais facilidade do que o bem. Por isto, os pais devem dar o melhor exemplo diante dos seus filhos, de sorte que eles não venham a escandalizar-se (Mt 18.6).

Se o exemplo dos pais não se coadunar com a conduta cristã, eles serão responsáveis diretos pelo afastamento de seus filhos dos caminhos de Deus, ao invés de ganhá-los para Cristo.

Que por influência dos pais, se cumpra a profecia de Isaías 54.13: *“Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor: e será grande a paz de teus filhos.”*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ___ 6.14 - Manda o bom senso que só se deve ensinar aquilo que se vive.
- ___ 6.15 - Os pais devem cuidar de dar bom exemplo a seus filhos, a fim de que possa ensinar-lhes as coisas boas, com autoridade.
- ___ 6.16 - Os que apontam os fatos para os seus filhos, valem muito mais do que aqueles que apenas os “vivem”.
- ___ 6.17 - Deus manda aos pais que, ainda que sua conduta esteja distante dos ensinamentos bíblicos, eles devem cuidar de conduzir os filhos nos caminhos do Senhor. Isto será suficiente.
- ___ 6.18 - Apenas são dignos de respeito e aceitação por parte dos filhos, os pais cuja vida é dedicada na obediência aos preceitos divinos.
- ___ 6.19 - A criança assimila com facilidade o comportamento que vê em seus pais, mais do que o que eles lhes ensinam.

TEXTO 5

O PROPÓSITO DA DISCIPLINA NO LAR

Os pais têm a responsabilidade vital de disciplinar os seus filhos, contribuindo assim para que eles cresçam em harmonia com a vontade de Deus e respeito para com os homens.

Por que Disciplinar

“Disciplinar” significa literalmente “tornar discípulos”. Deste modo, toda autêntica autoridade para disciplinar os filhos, procede de Deus, sim, Ele próprio disciplina a seus filhos (Hb 12.5). Sendo filho de Deus, você terá a bênção proveniente da Sua disciplina. Assim, métodos de disciplina iguais aos que o Pai celestial usa, devem ser usados pelos pais cristãos no trato com os seus filhos. *“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus, e todos os dias guardarás os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos, e os seus mandamentos.”* (Dt 11.1).

O Duplo Aspecto da Disciplina

A disciplina possui dois aspectos:

1) Instrução - ensino que tem o alvo de instruir, moldar, fortalecer e aperfeiçoar o caráter;

2) Correção - castigar com amor e com propósito. Disciplinar, no primeiro aspecto, para muitos, é o único meio aceitável. “Evidentemente, não posso concordar com a idéia de disciplinar um filho com vara! Isso é desumano!” dizia dona Alice. Ela parecia ignorar que a disciplina, em sentido pleno, emana de Deus, acerca do que, diz a Sua Palavra: *“o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe ... que filho há a quem o pai não corrige?”* (Hb 12.6,7). O Senhor corrige por amor e com amor. Então vem o resultado: *“Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; mas depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.”* (Hb 12.11).

Disciplinar os filhos não é puni-los impiedosamente; é corrigi-los, e isso implica amor. Por isto, ao praticar a correção, os pais deverão usar o bom-senso, serem moderados, disciplinando por amor e com amor, e não com ira. As varadas dadas com ira serão de efeitos desastrosos.

Para Que Disciplinar

Os propósitos da disciplina são:

- 1) desenvolver o senso de respeito à autoridade;
- 2) estabelecer a prática da obediência;
- 3) formar bons hábitos;
- 4) corrigir maus hábitos.

O homem de amanhã não saberá como respeitar leis, regras e autoridades, se hoje, enquanto criança, for criado fazendo o que bem quer. Por isto os pais têm o dever de instruir os filhos através dos anos, desde o berço. Só os filhos ensinados desde cedo estarão aptos a obedecer às leis do país e aos preceitos divinos.

Desde cedo a criança mostra atitudes rebeldes, isto prova a capacidade inata que ela possui de desobedecer, argumentar, discutir, chorar de raiva, bater o pé e jogar-se ao chão, tudo para alcançar objetivos egoístas. Aqui entra a disciplina como elemento formador de bons hábitos, através do castigo administrado como sabedoria pelos pais (Pv 19.18).

Diz a sabedoria popular que “prevenir é melhor do que remediar”, isto é, antecipar as conseqüências por determinada atitude, é melhor que depois procurar recursos para “consertar” um erro, uma falha. Deste modo, “mais vale uma grama de preservativo do que uma tonelada de curativos”. Às vezes esse “conserto” torna-se impraticável, e vem, então, a necessidade do uso da vara (Pv 23.13,14).

determinada hora, seja por parte do pai, ou conforme o caso, por parte da mãe ou, aguardar até o momento em que perderá o controle de si mesmo. Apesar da culpa, o filho não merece punição cruel, mas apenas a correção. Deixar o filho a esperar até que seu pai chegue em casa, é desautorizar a mãe e fazer do pai um tirano.

Através da disciplina no lar, o filho aprende a estabelecer os limites da sua liberdade. Isto é indispensável como base da boa disciplina pela influência que ela pode exercer sobre a sua vida espiritual e social.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.20 - O fato dos pais disciplinarem seus filhos, contribui para que esses

- ☐ a. cresçam em harmonia com a vontade de Deus.
- ☐ b. cresçam em respeito para com os homens.
- ☐ c. compreendam o respeito devido aos pais.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

6.21 - Toda autêntica autoridade para disciplinar os filhos

- ☐ a. é extraída de bons livros referentes à área.
- ☐ b. procede de Deus.
- ☐ c. é fruto da disciplina que os pais tiveram no passado.
- ☐ d. é o pastor quem ensina.

6.22 - A disciplina possui dois aspectos: instrução e correção. A instrução tem por objetivo

- ☐ a. moldar o caráter.
- ☐ b. fortalecer o caráter.
- ☐ c. aperfeiçoar o caráter.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 6**O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS FILHOS**

Assim como a criança necessita do seu próprio lar como lugar onde possa crescer e se desenvolver, é imperioso que os pais o preparem. Esse lar não tem que, obrigatoriamente, ser rico e luxuoso. Rico, médio ou humilde, o que importa é ser aconchegante, provido do necessário, limpo e agradável.

A Posição dos Avós

Há pais que têm o costume de mandar seus filhos para a casa dos avós, transferindo a estes a responsabilidade que por direito lhes cabe, qual seja, a educação dos filhos. A despeito de todo o carinho que as crianças possam nutrir por seus avós, elas precisam mesmo é da instrução e dedicação que só seus pais podem oferecer. É indiscutível que isto é o que Deus quer dos pais, conforme Ele mesmo planejou.

Alimentação e Vestuário

Aos pais cabe também a responsabilidade de prover seus filhos de boa alimentação. Cabe mais diretamente à mãe cuidar da alimentação dos filhos, provendo-lhes uma dieta própria e dosada quanto a vitaminas, sais minerais, etc. Elas precisam de leite, frutas, verduras, legumes, e outros alimentos indispensáveis ao seu crescimento, como feijão, carne, peixe e ovos. Pão, arroz e massas em excesso, só fazem engordar, o que nesse caso não significa saúde. A criança deve ser ensinada a comer de tudo o que se serve na mesa, e de que nem tudo aquilo que ela mesma escolhe para comer, é o melhor para o seu desenvolvimento físico.

Que roupas vestir e como vestir, também está afeta mais à mãe que ao pai. A ela cabe verificar se está faltando alguma roupa, se as que os filhos têm estão em ordem, limpas, perfeitas, remendadas (se for o caso). As meninas, principalmente, sentem uma agradável sensação de realização quando bem vestidinhas; de certa forma sentem-se de alguma forma, parecidas com a mamãe, pelo que lhe dedicam um especial carinho.

As Necessidades Físicas

Também está afeto aos pais o cuidado quanto ao suprimento das necessidades físicas dos filhos. Para melhor compreender isto, voltemos mais uma vez ao exemplo maior, - Jesus Cristo. Foi Lucas, o médico, quem se referiu ao desenvolvimento físico normal do menino Jesus. Ele mencionou em ordem todas as etapas do desenvolvimento físico de Jesus: a) pré-natal, Lc 1.42; b) o bebê, Lc 2.12; c) o menino, Lc 2.40; d) o jovem, Lc 2.43; e) o homem, Lc 24.19.

Antes da chegada do primeiro filho, o casal deve ler bons livros de puericultura, que o orientará para assegurar a seu filho o perfeito desenvolvimento físico, mental e moral, mesmo

desde o período da gestação.

Cabe aos pais cuidar dos seus filhos quanto a educação secular, pois grande é o prejuízo das pessoas que foram privadas da mesma. Hoje em dia aqueles que têm pouca escolaridade, têm pouquíssima esperança de adquirir um bom emprego. Portanto, cabe aos pais tomarem consciência de que, se mal instruídos, no futuro os filhos terão dificuldades várias, que poderão acarretar grandes problemas para si e para a sua prole. Propiciar aos filhos uma boa educação secular é um sacrifício que mais cedo ou mais tarde terá sua recompensa.

Desenvolvimento Mental e Emocional

Os pais devem ter o necessário cuidado para não negligenciar o crescimento mental e emocional dos filhos. Cada pai deveria ter um mínimo de noção das leis naturais do crescimento (Mc 4.28). Assim ele saberia que existem razões por trás de cada desejo e inclinação da criança. Portanto, conhecer essas leis naturais do crescimento simplifica a tarefa de educar a criança no caminho que deve andar.

O padrão emocional e social da criança, como já enfatizamos antes, começa a se formar desde o berço. E, são essas reações que irão decidir quanto a sua aceitação e sucesso, ou sua impopularidade e fracasso.

Desenvolvimento Espiritual

A personalidade da criança deve ser desenvolvida desde o seu nascimento no sentido de orientá-la na direção de Deus.

Levando o bebê à casa do Senhor para aí ser dedicado, é uma maneira dos pais demonstrarem a sua decisão de criar o mesmo sob a orientação e temor do Senhor (1 Sm 1.27,28; Lc 2.22).

Se desde a tenra idade o filho for levado a ter contato diário com a Bíblia Sagrada, memorizar as suas passagens, orar, ele estará preparando sua alma para, no futuro, por si mesmo fazer a sua decisão pessoal por Cristo como seu Salvador e Senhor, (Is 38.19; Dt 31.13).

Ir aos cultos juntamente com seus pais, ou participar do culto doméstico em casa, são passos que a criança está dando no caminho que a leva a Deus. Assim, todo pai deve ouvir e obedecer a ordem de Jesus Cristo: *"Deixai vir a mim os pequeninos"*, (Mc 10.14).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- ___ 6.23 - A criança precisa do seu próprio lar, como lugar onde possa
- ___ 6.24 - A despeito de todo carinho que as crianças possam ter por seus avós, elas precisam sempre da instrução e dedicação
- ___ 6.25 - Alimentação e vestuário são aspectos importantes no cuidado dos pais pelos filhos, mais diretamente, tal responsabilidade está afeta à
- ___ 6.26 - Quanto às necessidades físicas da criança, Lucas as menciona em seu Evangelho, apontando como exemplo.
- ___ 6.27 - A criança que é acostumada a ler a Bíblia desde tenra idade; a orar, está tendo sua alma preparada para

- A. Jesus Cristo.
- B. crescer e se desenvolver.
- C. aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador.
- D. dos seus pais.
- E. mãe.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 6.28 - Disciplinar sem amor, é tirania.
- ___ 6.29 - O fator chave para a expressão do amor dos pais por seus filhos, está no tempo dedicado a eles.
- ___ 6.30 - Instrução é a comunicação do conhecimento secular ou religioso, enquanto que, treinar, visa o desenvolvimento das faculdades humanas.
- ___ 6.31 - Os pais podem estar seguros de que, em ensinando as coisas boas aos seus filhos, mesmo que não as pratiquem, esses não irão imitá-los.
- ___ 6.32 - A correção, para ser válida, deve ser feita com hora marcada, e não logo após a falta cometida.
- ___ 6.33 - A personalidade da criança deve ser desenvolvida desde o nascimento, no sentido de orientá-la na direção de Deus.

LIÇÃO 7

O PADRÃO DIVINO PARA OS FILHOS

Deus, na sua infinita sabedoria, confiou filhos aos pais, fazendo-lhes responsáveis pelos pequeninos. Deste modo, cabe-lhes ajudá-los a se tornarem fortes no corpo, na alma e no espírito, tanto quanto cabe aos filhos não rejeitarem os ensinamentos dos pais.

Ocasionalmente os filhos poderão ser independentes da ajuda de seus pais. Todavia, repetimos: considerando que o filho necessita de cuidados conforme previamente planejado por Deus, ele próprio precisa cooperar com seus pais neste sentido.

Com sabedoria e conhecimento limitados, o filho tem por obrigação reconhecer a sabedoria e o conhecimento amadurecidos que seus pais possuem. Acatar os seus ensinamentos é da mais alta valia na sua vida, que por isso poderá ser-lhe literalmente mais longa. Quantos filhos têm sofrido doenças e acidentes por desobedecerem às regras e preceitos dos pais, seja quanto ao atravessar uma rua, andar em lugares proibidos, andar em más companhias, etc.

Esta dependência dos filhos quanto aos pais é não só espiritual, mas também social. Nem sempre crianças sabem “*rejeitar o mal e escolher o bem*” (Is 7.16), mas, à medida que vão sendo instruídas, vão amadurecendo e adquirindo tal sabedoria. É aqui que os pais são guiados por Deus a se constituírem nos seus primeiros mestres.

Nesta Lição estudaremos, pois, os deveres bíblicos dos filhos para com os pais. Suas responsabilidades vão muito além de uma obediência cega e rotineira. Aprendendo a sujeitar-se a Deus bem cedo na vida, o filho não terá dificuldade em preencher os requisitos bíblicos definidos pelo Pai Celestial que tanto o ama.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Respeitar e Honrar os Pais

Obedecer aos Pais

Ajudar aos Pais

Amar, Honrar e Obedecer a Deus

“Vinde Meninos, Ouvi-me”

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar o primeiro mandamento com promessa, endereçado aos filhos;
- mencionar o texto da carta de Paulo aos romanos onde a desobediência dos filhos aos pais é indicada como um dos sinais dos tempos;
- mostrar o que diz a Bíblia quanto ao relacionamento que os filhos devem ter com os pais idosos;
- dizer que relação tem a obediência dos filhos aos pais, com a obediência que eles devem a Deus;
- falar o que acontecia a um filho rebelde e incorrigível, nos dias do Antigo Testamento.

TEXTO 1

RESPEITAR E HONRAR OS PAIS

"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá." (Êx 20.12)

Um Mandamento Com Promessa

Este é o primeiro mandamento com promessa: *"Para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra"*, (Ef 6.3).

O respeito devido aos pais é de grande importância. Nas leis que Deus deu a Moisés, conhecida como Os Dez Mandamentos, vemos a seguinte divisão: os quatro primeiros mandamentos se referem aos deveres para com Deus; os seis seguintes, aos deveres do homem para com a humanidade; o primeiro mandamento desta segunda divisão foi escrito para os filhos; e é o único mandamento que tem uma condição ligada a uma promessa de bênção para os que o observarem.

Parece que após uma pessoa acertar as coisas com Deus, o próximo passo é acertar as coisas com o pai e a mãe, (Êx 20.12).

Um Mandamento Ratificado

O mandamento para o filho respeitar e honrar aos pais, está inserido não somente no Antigo Testamento; ele é ratificado no Novo Testamento. Em Mateus 15.3-9 Jesus pregou um sermão cujo tema é a honra devida pelos filhos aos pais. Marcos 7.6-13 repete o fato com mais detalhes. Jesus insistiu que honrar a Deus compreende também honrar aos pais; e, aquele que não honra os pais, tampouco está honrando a Deus.

Há filhos que só obedecem os pais porque temem ser castigados se não o fizerem. Porém, a melhor razão para a obediência, deve ser o amor e o respeito. Amor inclui todas as responsabilidades que temos perante eles. É que não podemos honrar os pais sem os amar, e nem amá-los sem honrá-los.

Talvez você já tenha ouvido um filho dizer: "Eu não pedi para nascer". Se o filho que faz tal afirmação parasse para analisar todo o encantamento que envolve o nascimento de uma criança, então ele se prostraria diante de Deus, maravilhado e agradecido, dizendo tal qual o salmista: *"de um modo terrível, e tão maravilhoso fui formado!"* (139.14). Ele olharia para seus pais com mais ternura, e maior gratidão. Que desprendimento o dos seus pais! Quantas noites mal dormidas! Quantas necessidades pessoais sacrificadas em favor dos filhos! Quanto cuidado para que não lhes falte o melhor no que diz respeito ao teto que o abriga, à roupa que o veste, ao alimento que o sustenta, à escola que o instrui! E, acima de tudo, não falta aos pais crentes, o amor, bem como

o zelo quanto a cultura espiritual dos filhos! Há tanto que considerar!

Por que não honrar os pais? Por que não respeitá-los? Por que não amá-los?

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.01 - *"Honra a teu pai e a tua mãe, para que*

- ☐ a. *possas exigir deles o que quiseres."*
- ☐ b. *se prolonguem os teus dias na terra..."*
- ☐ c. *os teus dias sejam sem problema algum."*
- ☐ d. Nenhuma destas alternativas está correta.

7.02 - *"... para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra."* Esta é a promessa relacionada ao

- ☐ a. segundo mandamento que está inserido nas tábuas da lei.
- ☐ b. mandamento que Deus deixou para os pais.
- ☐ c. primeiro mandamento com promessa.
- ☐ d. Todas as alternativas está correta.

7.03 - O primeiro mandamento com promessa, que lemos no Antigo Testamento, foi ratificado no Novo Testamento por

- ☐ a. Lucas.
- ☐ b. Jesus.
- ☐ c. Mateus.
- ☐ d. Paulo.

7.04 - Palavra do salmista, que expressa ternura e gratidão a Deus, pelo fato de ter nascido:

- ☐ a. *"Obrigado por ter nascido num lar rico, materialmente falando."*
- ☐ b. *"De maneira tão estranha o Senhor me trouxe ao mundo!"*
- ☐ c. *"De um modo terrível, e tão maravilhoso fui formado!"*
- ☐ d. *"Estou feliz por ter nascido em Jerusalém."*

TEXTO 2

OBEDECER AOS PAIS

Não é de admirar que no mundo de hoje, onde a maior parte das pessoas só faz o que acha certo aos seus próprios olhos, a obediência não seja algo popular. O assunto da obediência tem sido um problema, desde que nossos primeiros pais ensinaram o primeiro ato de desobediência.

A entrada do pecado no mundo afetou seriamente o relacionamento familiar. Paulo descreveu especificamente os efeitos do pecado nos filhos, em Romanos 1.30,31: *"Desobedientes aos pais, insensatos, perversos, sem afeição natural e sem misericórdia"*. Muitas famílias pagãs que se convertiam a Cristo nos dias do Novo Testamento, eram caracterizadas conforme esse escrito de Paulo. Em Efésios 4.17-24 e Colossenses 3.5-11 ele não somente instrui os cônjuges quanto a sua nova vida em Cristo, mas também exorta os filhos concernente às atitudes e ações que deve ter para com os pais. *"Filhos, em tudo obedecerei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor."* (Cl 3.20).

Quatro Razões Para Obedecer aos Pais

Paulo dá quatro razões porque os filhos devem obedecer a seus pais. As duas primeiras são verdades doutrinárias:

1) **Porque eles são cristãos.** (Se de fato o forem). Deste modo os pais têm um tipo de representação divina junto a seus filhos, pelo que Paulo recomenda que eles sejam obedecidos, no Senhor.

2) **Porque isto é justo.** Como adolescente, Jesus Cristo deu um exemplo destacado de obediência aos pais (Lc 2.41-51). Neste texto vemos Jesus como o exemplo para ser imitado por todos os jovens - obediência e submissão aos pais. Embora já soubesse a razão porque veio ao mundo, e que era o Filho de Deus, Ele se submeteu à autoridade de seus pais aqui na terra. *"E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso."* (Lc 2.51).

Há duas razões pessoais porque os filhos devem obedecer seus pais:

1) *"Para que te vá bem"*, (Ef 6.3). O fato é que geralmente os filhos obedientes são beneficiados. Raramente os pais tratam filhos obedientes com restrições e dureza desnecessárias. Geralmente o oposto é que é verdade. O caminho para maior liberdade e confiança é obediência e respeito. Você deseja que seus pais confiem em você? Então demonstre que os ama, que os aprecia e que quer tornar a vida mais fácil para eles.

2) *"E vivas muito tempo sobre a terra"*, (Ef 6.3). Embora Deus não esteja garantindo uma vida longa, Ele quer dizer que os filhos desobedientes pode encurtar suas vidas aqui na terra por

causa de suas ações irresponsáveis. Todos os dias morrem jovens em acidentes, ou por ingerirem tóxicos, e outros estão na cadeia por terem se associado com maus companheiros contra a vontade de seus pais. Desta maneira a sua vida é encurtada. É o salário da desobediência. Contra esses e o que eles fazem, escreveu o apóstolo Paulo a Timóteo:

“Sabe, porém, isto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis; pois os homens serão egoístas, avaros, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.” (2 Tm 3.1-5).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ___ 7.05 - O assunto “desobediência” tem sido um problema desde que os nossos primeiros pais ensinaram o primeiro ato a respeito.
- ___ 7.06 - É de Pedro este conselho: *“Filhos, em tudo obedeei a vossos pais; pois fazê-lo é grato ao Senhor.”*
- ___ 7.07 - Os filhos, em obedecendo os pais cristãos, estão obedecendo os representantes de Deus, no lar.
- ___ 7.08 - O exemplo de um adolescente, no Novo Testamento, que obedeceu a seus pais, está descrito em Lucas 2.51. Este foi Jesus.
- ___ 7.09 - Pode ocorrer de, os filhos desobedientes, terem sua vida encurtada aqui na terra; eles são propensos à prática de ações impensadas.

TEXTO 3

AJUDAR AOS PAIS

Os filhos têm a responsabilidade de ajudar nos serviços de casa. Enquanto os pais providenciam sustento para os filhos, estes devem colaborar com alegria nos serviços do lar. Esta obrigação é preponderante no treinamento dos filhos.

Através das responsabilidades atribuídas aos filhos, eles podem aprender a serem úteis no mundo e a descobrirem que é uma alegria fazer “a sua parte”. Os filhos que nunca ajudam em casa, geralmente crescem preguiçosos e até chegam a repelir o trabalho indispensável ao seu auto-sustento, quando adultos.

Ajudando no Sustento do Lar

Quando os jovens começam a trabalhar fora de casa, devem colaborar nas despesas do lar, enquanto moram com os pais.

Há um cuidado muito especial que a Bíblia ensina claramente em relação ao cuidado que os filhos devem ter para com os seus pais idosos: cabe-lhes sustentar e cuidar deles com amor, paciência, carinho - o mesmo amor, paciência e carinho que estes lhes dispensaram no passado. A devoção e o respeito para com os pais devem durar enquanto eles forem vivos. Este conceito foi ensinado pelo nosso Salvador, em Marcos 7.6-13.

Os judeus dos dias de Jesus tinham o mau hábito de se omitirem da responsabilidade de sustentar os pais. Eles dedicavam parte das suas finanças ao templo e ao sustento dos líderes religiosos. O dever religioso constituía assim um substitutivo à ajuda financeira que deveria ser dada aos pais. Jesus falou que assim agindo os líderes estavam invalidando a Palavra de Deus; deste modo os condenou.

1 Timóteo 5.3-4 está dizendo claramente que os filhos devem cuidar dos seus pais, especialmente às mães viúvas, e, se houver necessidade, também os avós. Isto é bom e agradável diante de Deus. Apesar disto ensina o apóstolo Paulo: *“Mas, se alguma viúva tem filhos, ou netos, aprendam, primeiro a exercer piedade para com a sua própria casa, e a recompensar a seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus.”* (1 Tm 5.4).

Jesus, o Nosso Exemplo

Lembremo-nos outra vez de Nosso Senhor Jesus. Na cruz, enquanto sofria o ignominioso golpe da crucificação, ainda assim Ele pensou em sua mãe, e, cuidou para que ela não ficasse desamparada; assim entregou-a aos cuidados de João.

"Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer."
(Pv 23.22).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 7.10 - Enquanto os pais providenciam sustento para os filhos, estes (devem / não devem) colaborar, (ainda que mal humorados / sempre com alegria) nos serviços do lar. (É preponderante / nada tem a ver) no treinamento dos filhos.
- 7.11 - Quando os jovens começam a trabalhar fora de casa (não têm por isto obrigação / têm obrigação) de colaborar na despesa do lar.
- 7.12 - Os (judeus / romanos) dos dias de Jesus, tinham o hábito de (se omitirem / ajudarem) no sustento aos seus pais.
- 7.13 - *"Mas, se alguma viúva tiver (amigos / filhos ou netos), aprendam primeiro a exercer (piedade / autoridade) para com a sua própria (terra / casa), e a (recompensar / não recompensar) a seus progenitores ..."*
- 7.14 - Enquanto Jesus estava na cruz, sofrendo o ignominioso golpe da crucificação, ainda assim Ele (não pensou / pensou) em Sua mãe, e (cuidou / não se preocupou) em que ela ficasse amparada.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

___ 7.15 - Os que, real e honestamente, honram seus pais, têm bênção de

A. Jesus.

___ 7.16 - O filho que cuida do seu dever para com Deus, certamente estará atento ao seu dever para como seu

B. honrar a Deus.

___ 7.17 - As crianças devem, ainda cedo, aprender a obedecer amar e

C. Samuel e Timóteo.

___ 7.18 - *"Lembra-te do teu Criador, nos dias da tua*

D. Deus.

___ 7.19 - *"Deixai vir a mim os pequeninos ..."* Palavras de

E. pai.

___ 7.20 - Alguns exemplos, conforme o Texto estudado, que, ainda pequenos, aprenderam a adorar e servir a Deus: Moisés, Daniel,

F. mocidade".

TEXTO 5

"VINDE MENINOS, OUVI-ME"

"Vinde, filhos e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. Quem é o homem que ama a vida, e quer longevidade para ver o bem? Refreia a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente. Aparta-te do mal, e pratica o que é bom; procura a paz, e empenha-te por alcançá-la." (Sl 34.11-14)

Pelas palavras deste Salmo, os filhos são convidados a vir, ouvir e aprender o segredo de uma vida longa. Este chamado desperta o desejo de conquistar a felicidade. "Quem quer ver o bem?". Esta pergunta sugere que o interlocutor estava disposto a mostrar o caminho para o bem-estar. O caminho é: *"Aparta-te do mal e pratica o que é bom"*.

TEXTO 4

AMAR, HONRAR E OBEDECER A DEUS

Assim como é dever do filho honrar a seus pais, de igual modo é seu dever amar, honrar e obedecer a Deus. Os que real e honestamente honra pais e mães conforme o mandamento divino, automaticamente têm a bênção de Deus. Eles estarão prontos e treinados para promoverem a justiça em obediência às leis e ao governo. Eles terão reverência pelas coisas sagradas e transmitirão uma herança moral à geração seguinte.

Marido e esposa são co-herdeiros da graça da vida. Pai e mãe cooperam com Deus como co-criadores na vida dos filhos. O pai humano é um símbolo de Deus para o filho. O dever do filho para com o seu pai é semelhante ao seu dever para com Deus. Jesus nos ensinou a orar assim: *"Pai nosso que estás nos céus."*

Amando e Obedecendo a Deus

As crianças devem aprender a amar, obedecer e honrar a Deus, bem cedo em suas vidas. Elas podem e devem se arrepender de seus pecados, aceitando a Jesus como seu Salvador pessoal. A Palavra de Deus estabelece as diretrizes para serem seguidas, quando diz: *"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias"*, (Ec 12.1). Marcos 10.14 diz: *"Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus."*

Logo que uma criança tenha a percepção do que seja o pecado, ela tem necessidade de salvação.

Cultuando ao Senhor

Deus deseja que as crianças tomem parte no louvor e na adoração a Ele. Repetimos que elas devem participar do culto doméstico no lar e também ir à Casa do Senhor. *"Todo o Judá estava em pé diante do Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos."* (2 Cr 20.13).

Vários homens de destaque na Bíblia aprenderam a adorar e servir a Deus quando ainda bem pequenos. Entre eles estão Moisés, Daniel, Samuel, e Timóteo. As crianças eram levadas pelos pais para verem Jesus. No templo, as crianças louvavam a Jesus. Quando os líderes religiosos no templo ficaram indignados, diante do vozerio das crianças que clamavam: *"Hosana ao Filho de Davi"* (Mt 21.15), Jesus perguntou-lhes: *"Nunca lestes: da boca dos pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?"* (Mt 21.16).

Sentir, Ver, Fazer e Viver o Bem

Mas o interlocutor vai um passo à frente. Ele não somente está dizendo que os meninos devem sentir e ver o bem e também fazer o bem, mas ele deseja ensinar como eles podem viver bem. Ciências humanas não podem ensinar isto. O valor da justiça e da pureza no íntimo não deve ser ensinado através das matérias abordadas nas escolas seculares. O escritor falou: *"Vinde, filhos e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor"* - o início de toda a sabedoria e conhecimento: *"Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é o entendimento."* (Jó 28.28) Leia também Provérbios 1.7.

Os meninos devem ser ensinados a confiar na Palavra de Deus, sabendo que o seu Criador deseja a sua felicidade. Sendo o Criador, de santidade infinita, agradá-lo mediante o fazer o bem, só pode trazer bênçãos. Ele promete gozo àquele que se une a Ele através de um relacionamento correto. *"Aos que buscam o Senhor, bem nenhum lhes faltará."* (Sl 34.10b).

A paz, a presença, a liderança e a ajuda divinas não faltam aos filhos que fazem a vontade de Deus. Provérbios de Salomão asseguram "largos dias" para os que procuram ver o bem, (Pv 4.20-27; 3.1-7).

O próximo passo é fazer o bem. A humanidade, em nossos dias, procura viver um Cristianismo que somente lhes dê segurança na religião, porém, esperam encontram prazer e felicidade no mundo. Não sabem eles que somente aquele que faz a vontade de Deus, servindo-O, alcança contentamento e real satisfação.

Tentações a Vencer

O que é fazer o bem? *"Quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e evite que seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la."* (1 Pe 3.10,11).

As tentações principais das crianças são:

- 1) pecados da língua;
- 2) pecados da desobediência;
- 3) pecados da ira;
- 4) desejo de vingança.

Para vencê-las, as crianças precisam ser instruídas a falarem a verdade, desde a mais tenra idade, (Pv 4.24). Os pais que ensinam seus filhos a mentir, serão responsabilizados por isto.

No Antigo Testamento os filhos rebeldes e incorrigíveis eram apedrejados. Correção dura demais! Entretanto, cada filho devia saber do que ocorria no passado. Vale a pena os filhos saberem que os pais são responsabilizados por Deus no sentido de exigirem obediência deles. Os que não cumprem os seus deveres terão que responder por sua omissão; pelas vidas que talvez sejam arruinadas por ter-lhes faltado disciplina, no passado.

“Procura a paz e segue-a”. Brigar pode se transformar num hábito por parte das crianças. Os pais não devem permitir isto. As crianças devem ser treinadas a respeitar os direitos dos outros, perdoar e suportar com paciência.

Entregando a vida a Jesus bem cedo, a criança estará livre de ceder, às más atitudes e maus hábitos. Obedecendo as palavras de Jesus: *“Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.”* (Mt 19.14).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ☐ 7.21 - As palavras do Salmo 34, servem de estímulo a todo aquele que usa a sua língua para o mal.
- ☐ 7.22 - Na verdade, o Salmo 34 ensina que, os filhos devem sentir e ver o bem, fazer o bem e também viver o bem.
- ☐ 7.23 - Uma vez que o Criador é de Santidade infinita, de amor sem limite, Ele só atribui muitas bênçãos àquele que faz o bem.
- ☐ 7.24 - Evidentemente, o salmista (cap. 14), assegura “largos dias” para os que procuram ver o bem.
- ☐ 7.25 - A criança, dada a sua limitação, não responde pelo pecado da língua, da desobediência, da ira ou outro qualquer, pois, Jesus as ama.
- ☐ 7.26 - Os pais devem ensinar as crianças a respeitarem os direitos dos outros, perdoar e suportar com paciência.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- ___ 7.27 - O primeiro mandamento com promessa, a respeito da honra que os filhos devem aos pais, consta das tábuas da lei, e está mencionado no A. Testamento, em
- ___ 7.28 - Em Colossenses 3.20, encontramos a exortação que tem conexão com o primeiro mandamento com promessa: *"Filhos, em tudo obedecei a vossos pais, pois fazê-lo é grato diante do*
- ___ 7.29 - A devoção e respeito para com os pais, foram ensinados por Jesus, em
- ___ 7.30 - Pai e mãe cooperam com Deus como co-criadores na vida
- ___ 7.31 - Um ensinamento precioso, e que deve ser passado aos filhos desde a mais tenra idade, encontra-se na primeira carta de Pedro (3.10,11), e mostra as tentações a serem

- A. *Senhor."*
- B. Marcos 7.6-13.
- C. Êxodo 20.12.
- D. vencidas.
- E. dos filhos.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

A DISCIPLINA NO LAR

Este assunto já foi abordado no Texto 5 da Lição 6, uma vez que compreende um dos pontos que abrangem o padrão de Deus para os pais, ali abordado.

Todavia, dada a importância da disciplina no lar, mister se faz um estudo mais acurado. Daí termos a presente Lição tratando da disciplina sob seis diferentes aspectos:

- 1) porque disciplinar;
- 2) propósitos da disciplina;
- 3) princípios de disciplina;
- 4) maneiras de disciplinar;
- 5) os limites da disciplina;
- 6) resultados da disciplina.

Em nossos dias, a idéia de disciplina tem sido muito criticada. Psicólogos e pedagogos modernos insistem em que a correção nas crianças é prejudicial; pode inibir o desenvolvimento da sua personalidade: "Não a oprima - ela precisa expressar-se a si mesma. Deixe-a sozinha e ela se sairá muito bem". A Bíblia tem uma perspectiva diferente acerca de deixar uma criança fazer o que ela bem entender: *"A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe."* (Pv 29.15).

Vamos então abordar o assunto à luz das sagradas Escrituras. O estudo em suas páginas não deixa dúvida alguma sobre a responsabilidade dos pais quanto a essa tarefa.

O propósito da disciplina deve ser bem esclarecido aos pais jovens, a fim de que, bem cedo, eles se empenhem nesse sentido. Se Deus, o Pai celestial, repreende e corrige seus filhos, não devem os pais terrenos fazer o mesmo? O verdadeiro amor exige disciplina.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Porque Disciplinar
Propósitos da Disciplina
Princípios de Disciplina
Maneiras de Disciplinar
Os Limites da Disciplina
Resultados da Disciplina

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar o porque da disciplina dos pais na vida dos filhos;
- mencionar um dos propósitos da disciplina na vida da criança;
- declarar um conceito básico de disciplina no lar;
- citar duas maneiras dos pais disciplinarem corretamente seus filhos;
- estabelecer a diferença entre privilégios e direitos no estabelecimento de limites de conduta da criança;
- mencionar dois resultados da disciplina, um derivado da aplicação da disciplina de forma imprópria, e outro quando aplicada de forma apropriada.

TEXTO 1**PORQUE DISCIPLINAR**

Os pais devem disciplinar seus filhos para que estes tenham uma vida em harmonia com Deus e com os homens. O Senhor Jesus, quando ainda criança, cresceu sob a disciplina de seus pais terrenos, (Lc 2.51).

A Pessoa Disciplinada

Pessoa disciplinada é aquela que adquire, e, voluntariamente, observa a maneira correta de viver. Disciplinar não é somente castigar uma criança porque ela se negou a cumprir um determinado requisito, mas é o treinamento e o ensino dado dia após dia para que ela conheça o caminho em que deve andar, (Pv 22.6). A palavra disciplinar é de raiz latina e quer dizer “ensinar”. O dicionário diz que é “instrução”: treinamento que corrige, molda e fortifica. Como verbo, quer dizer: treinar o autocontrole, ou obediência para normas planejadas.

A criança, ao nascer, já possui uma natureza pecaminosa. Esta natureza se revela desde o berço. Em poucos meses a nova criatura já estabelece suas exigências, querendo que prevaleça sua própria vontade e contrapondo suas idéias com as de seus pais.

A Bíblia aponta claramente a depravação da raça humana e sua necessidade de um Salvador.

As Crianças Face à Salvação

O ensino dos teólogos através dos séculos é que as crianças, ao morrerem, antes de terem consciência de pecado, estão isentas da condenação eterna, e isto é real! Mas é real porque elas estão protegidas pelo sangue de Jesus Cristo, nosso senhor e Salvador. Não é, em absoluto, por causa da sua inocência, mas por causa da justiça de Deus. A Bíblia fala, no Salmo 51.5: *“Eu nasci da iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe”*; *“Desviam-se os ímpios desde a sua concepção; nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras”* (Sl 58.3).

Disciplina, Um Processo Contínuo

Disciplina envolve um processo de muitos anos. Os pais têm que fazer a sua parte juntamente com a Igreja, a escola secular, outras agências da comunidade, e a sociedade em geral. Se essa responsabilidade é desempenhada de uma maneira eficaz, os filhos estarão devidamente equipados para enfrentarem a vida, equilibrados e preparados. E assim serão capazes de transmitir às gerações posteriores a base fundamental de “como viver”.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 8.01 - Pessoa disciplinada é aquela que adquire, e, voluntariamente observa a maneira correta de viver.
- ___ 8.02 - A criança, ao nascer, vem ao mundo, pura, sem pecado; portanto, não está sujeita à condenação.
- ___ 8.03 - A Bíblia aponta claramente a depravação da raça humana e sua necessidade de um Salvador.
- ___ 8.04 - As crianças que ainda não alcançaram a capacidade de terem consciência do pecado, caso venham a morrer, estão isentas da condenação, uma vez que foram protegidas pelo sangue de Jesus.

TEXTO 2

PROPÓSITOS DA DISCIPLINA

Controlar a Vontade

Um dos propósitos da disciplina na vida de uma criança é o de submeter e controlar a sua vontade. Isto pode se efetuar com um mínimo de dificuldades se for começado bem cedo na vida. Os hábitos de comportamento são estabelecidos muito mais cedo do que podemos admitir. Então o programa da disciplina na vida de uma criança deve começar muito antes do seu primeiro aniversário.

Suzana Wesley, a mãe de dois homens que foram líderes evangélicos destacados na Inglaterra no Século XVIII, falou: "Quando meus filhos tinham menos de um ano eles aprenderam a ter respeito pela vara e também foram ensinados a chorar baixinho". Para poder moldar a mente da criança, a primeira coisa a fazer é conquistar a vontade e controlar a sua obediência. O treinamento do conhecimento leva tempo, e se procede de pouco a pouco.

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele." (Pv 22.6).

"A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe." (Pv 29.15).

“Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.” (Pv 29.17).

Quando a criança é submissa a seus pais, bem cedo na vida ela tem oportunidade de ser governada pelo raciocínio e pela sabedoria dos mesmos. Este é o plano de Deus para os filhos e deve ser seguido até que a sua própria compreensão atinja a maturidade suficiente para agir sob o seu próprio controle. Esta maturidade é adquirida somente após as experiências da vida e com a passagem dos anos da infância e da meninice.

A Bíblia não ensina que os pais devem cumprir os desejos dos filhos. Mas é enfática em afirmar que eles devem treinar seus filhos no caminho em que devem andar. Também não indica que o filho receberá o treinamento com alegria e boa vontade. O fato é que eles podem discordar. Mas Deus responsabilizou os pais para cumprirem este tão importante encargo.

A Bíblia ensina claramente que a obediência deve ser decididamente exigida, com o risco do uso da vara: *“Não retires da criança a disciplina; pois se a fustigares com a vara, não morrerá. Tua a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.” (Pv 23.13,14).* Leia também Provérbios 13.24; 29.15

Desenvolver Respeito à Autoridade

“Além disso, tivemos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiram, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai dos espíritos, e então viveremos?” (Hb 12.9).

Respeito à autoridade tem que começar bem cedo na vida de uma criança - com seus próprios pais. Uma criança não pode apreciar e respeitar leis, preceitos e mandamentos da sociedade, se ela for produto de um lar onde os filhos fazem “o que bem entendem”. Da mesma maneira uma pessoa não respeitará a autoridade de Deus se ela não aprendeu a respeitar e obedecer a autoridade do lar e da comunidade. A capacidade dos pais disciplinarem corretamente seus filhos determinará o conceito do filho à autoridade em geral, e, acima de tudo, à autoridade de Deus.

Uma vez que não há autoridade que não venha de Deus (Rm 13.1), os pais, ao exercerem autoridade, devem fazê-lo submissos às leis e ordens de Deus. O filho que não aprende com os pais no lar, não terá capacidade de obedecer às leis de Deus quando for adulto.

Criar Bons Hábitos

Só a educação pode criar bons hábitos. Disciplinar compreende ensinar bons hábitos. Uma vida equilibrada é dirigida pelos bons hábitos. Quão perniciosos são os maus hábitos. Por isso os pais devem ser zelosos no sentido de incutir nos seus filhos os bons hábitos. Por exemplo, desde muito cedo o filho deverá adotar o hábito da higiene: tomar banho diariamente; escovar os dentes ao levantar-se, após as refeições e ao deitar-se; manter as unhas aparadas e limpas, etc. Há também o hábito de ter uma boa noite de sono. As crianças, via-de-regra, não gostam de deitar cedo. Cabe aos pais habituá-las nisso, como também habituá-las a levantar cedo. Também o zelo

e arrumação quanto as suas roupas, calçados, material escolar, estão incluídos nos bons hábitos. Muitos outros poderiam ser mencionados aqui, mas abordaremos apenas mais um: o comportamento à mesa, durante as refeições: as crianças devem ser habituadas a não “torcer o nariz” ao ver sobre a mesa certas comidas e rejeitá-las; também não devem falar com a boca cheia, e nem se retirar da mesa enquanto os demais não tiverem terminado sua refeição. Se precisarem sair, deverão pedir licença.

Modificar Maus Hábitos

A força do hábito é tal que o tempo certo para se quebrar um mau hábito é inadiável - é tão logo o mesmo apareça! Uma das funções da disciplina é o de modificar e trocar hábitos. Prevenir é muito melhor do que curar. A disciplina precisa ser positiva e então será formado um caráter forte, de atitudes corretas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 8.05 - Os hábitos de comportamento numa criança (são estabelecidos / não são estabelecidos), se não muito antes do seu (terceiro / primeiro) ano de vida.
- 8.06 - (*“Não ensina / “Ensina) a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for (moço / velho) não se desviará dele.”*)
- 8.07 - *“A vara e a disciplina (dão / não dão) sabedoria, mas (o jovem / a criança) entregue a si mesma (vem / não vem) envergonhar a sua mãe.”*
- 8.08 - *“Corrige o (teu amigo / teu filho), e te dará descanso, dará delícias à tua (alma / vida).”*
- 8.09 - Uma vez que (não há / há) potestade que (não venha de / concorre com) Deus, os pais, ao exercerem autoridade, (não devem / devem) fazê-los, submissos às leis e ordenis divinas.

TEXTO 3

PRINCÍPIOS DE DISCIPLINA

“Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor; nem te enfades da sua repreensão porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai ao filho a quem ama.”

(Pv 3.11,12)

Há três conceitos básicos da disciplina no lar:

1) O conceito autoritário, onde os pais exigem obediência cega e absoluta. “Faça o que eu digo ou ...” Pais que são adeptos deste conceito exercem uma autoridade excessivamente rígida. Geralmente num lar assim o filho não tem vez ou não pode dar qualquer explicação. O filho cresce tímido, incapaz de tomar decisões por si mesmo, dependendo do pai para tudo. O filho não exercita o autocontrole, com o passar do tempo, torna-se uma pessoa controlada pelos adultos. A obediência de tal filho não é uma obediência espontânea, mas por medo - medo de não obedecer!

2) O conceito do “faça como você achar melhor” ou “você é quem sabe”. Desde muito cedo tal filho sente-se “perdido” em meio a decisões, sem qualquer orientação de base. Os filhos assim criados têm a tendência de manterem suas opiniões sempre “balançando” para o lado oposto, e de entregarem-se a uma inércia extrema; no futuro, estarão despreparados para a vida - serão homens inertes, cansados, desanimados, vencidos. Esta inércia não pode ser chamada de disciplina, mas sim de “política de não esquentar a cabeça com decisões que cabem ao filho”. Muitos pais que têm seguido este padrão, têm chorado amargamente de remorsos. Uma mãe falou: “Eu deixei que meu filho fizesse sua própria vontade porque eu o amava”. A permissão de deixar o filho fazer qualquer coisa que ele queria, não é uma expressão de afeição, mas de acomodação. Uma criança treinada assim, torna-se insegura e hostil a qualquer pessoa ou coisa que procure impedir-lhe de satisfazer seus próprios desejos.

3) O terceiro conceito está entre os dois primeiros. Pode ser chamado de “a forma democrática de disciplina familiar”. Neste conceito, o relacionamento entre os pais e os filhos levam em conta a necessidade da expressão por parte dos filhos. O efeito da disciplina dada pelos pais é mais eficiente quando eles explicam os “porquês” e os “como” para os seus filhos. Os pais devem revelar interesse por tudo que diz respeito a seus filhos; e tratá-los como pessoas e não como objeto. Ao mesmo tempo, devem ter consciência de que seus filhos precisam de liderança sábia e firme para desenvolverem-se como pessoas com convicções fortes e hábitos cristãos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM 'X' A ALTERNATIVA CORRETA

8.10 - *"Filho meu, não rejeites a disciplina*

- ☐ a. dos teus pais."
☐ c. do teu pastor."

- ☐ b. do teu professor."
☐ d. do Senhor."

8.11 - O pai que exige do filho obediência cega, absoluta, concorre para que ele

- ☐ a. cresça tímido, incapaz de tomar decisões por si mesmo.
☐ b. cresça autosuficiente, capaz de tomar as suas próprias decisões.
☐ c. sinta o privilégio de ser filho obediente.
☐ d. seja, no futuro, uma pessoa vitoriosa.

8.12 - O efeito da disciplina dada pelos pais, é mais eficiente quando eles

- ☐ a. revelam interesse por tudo que diz respeito aos filhos.
☐ b. explicam os "porquês" e os "como", aos filhos.
☐ c. sentem a liderança sábia e firme que estão recebendo por parte dos pais.
☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

MANEIRAS DE DISCIPLINAR

1) Com Amor

As atitudes dos pais e de outros adultos determinam os conceitos que uma criança forma de si mesma, da vida em geral e de Deus.

Há pais que dão a entender aos filhos que seu amor está condicionado ao comportamento deles: "Se você for um mau menino, papai não amará mais você", ou "Mamãe vai dar você para dona Maria se você não for uma boa menina". O filho deve ser amado pelo que ele é, e não pelo que ele faz ou deixa de fazer. Disciplina aplicada nesta base pode criar um senso de inferioridade e o filho reagirá de maneiras indesejáveis.

Disciplina, seja na forma de punição corporal ou expressão verbal, deve ser ministrada com amor. Crianças seguras do amor de seus pais, são mais aptas a aceitarem a sua liderança. A

hora em que o filho mais precisa de amor, é quando sente que fez alguma coisa errada. Amor é o melhor tipo de disciplina.

2) Com Constância

Os filhos podem viver confusos por causa da inconstância dos pais. Um mesmo ato por ele praticado pode provocar punição, ou, em outro momento, passar despercebido. Alguns pais são tão flexíveis que seus filhos não têm a mínima idéia do que eles querem. Quantas vezes um pai diz: "Se você fizer isto vai apanhar", ou "você vai apanhar quando chegar em casa". O filho sabe que tais promessas tanto podem ser cumpridas como não. Os pais falam muitas coisas que não cumprem. Seja constante para que seu filho saiba o que esperar de você.

3) Com Harmonia

Se os pais não tiverem harmonia, se não estiverem de acordo quanto à disciplina, os filhos ficarão em situações bastante incômoda. Ele nunca saberá distinguir a atitude certa da errada; ele não saberá o caminho a seguir. O pai diz "não", enquanto a mãe diz "sim", ou vice-versa. Chegam até a discutir perto do filho, que por sua vez não consegue chegar a uma conclusão - sua mente fica confusa. Desentendimentos entre os pais devem ser discutidos em ambiente reservado e não perante os filhos. *"Se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?"* (1 Co 14.8).

4) Com Justiça

O filho aprecia firmeza no falar e espera justiça. Ele merece uma explicação conforme a sua capacidade de entender o "porquê". O castigo deve ser em proporção à ofensa. Pais são admoestados em Efésios 6.4: *"Não provoqueis os vossos filhos à ira."*

5) Atitudes Certas

Há pais que não corrigem os seus filhos até que estejam tomados de ira ou quando já não agüentam mais. Se o pai decide corrigir o filho somente depois de ter perdido o controle de si mesmo, ele o fará com raiva, e, assim sendo, a disciplina perde o seu valor.

Quando a punição ou disciplina é dada só para os sentimentos dos pais, torna-se um ato egoísta e a criança está sendo explorada e abusada. O bispo Werner disse: "O amor genuíno dos pais cura mais problemas das crianças do que qualquer outra coisa do mundo."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

___ 8.13 - O filho deve ser amado pelo que ele é, e não pelo que ele faz ou

A. liderança.

___ 8.14 - Crianças seguras do amor de seus pais, são mais aptas a aceitarem a sua

B. ira."

___ 8.15 - Os desacordos entre os pais, quanto o "sim" e o "não" a ser dito ao filho, pode levá-lo a uma

C. mente confusa.

___ 8.16 - O filho aprecia firmeza no falar e espera justiça. *"Não provoqueis os vossos filhos à*

D. deixa de fazer.

___ 8.17 - O único gesto capaz de curar problemas nas crianças, em relação ao relacionamento pai-filho, é o

E. amor genuíno.

TEXTO 5

O LIMITES DA DISCIPLINA

O filho precisa entender que a vida tem limites nos seus mais diversos aspectos. São essas demarcações que não podem ser ultrapassadas. Muito cedo ele deverá aprender até onde vão os seus direitos como indivíduo na sociedade, como empregado ou como patrão, enfim. E ele só aprenderá sobre as limitações da vida a partir do momento que seus pais lhe ensinarem suas limitações como filho.

Estabelecendo Limites

Sem dúvida, um dos princípios para uma convivência alegre e ajustada é o estabelecimento dos limites. Quando duas vidas se cruzam é necessário determinar padrões bem definidos para que haja um relacionamento certo. Os filhos precisam ver isto nos pais, precisam saber o que é permitido e o que é proibido.

Os limites específicos devem ser razoáveis e obrigatórios. Estes limites podem ser retirados ou modificados conforme o crescimento e progresso do filho. Estes limites são exigidos para que o filho aprenda a ter responsabilidade. Quando são cumpridos adequadamente tornam-se as bases sobre as quais os privilégios são permitidos. Uma vez negligenciados, os privilégios são recusados.

Deve ser explicado ao filho que, privilégio, não são direitos. Os adolescentes, por exemplo, podem considerar o uso do carro da família como seu direito. Outros privilégios são: escolha de roupa, hora de chegar em casa, e a hora de ir para a cama à noite. Cada família precisa estabelecer os limites para estas áreas e quando não forem cumpridos, automaticamente os privilégios serão cortados.

Lidando Com as Reações dos Filhos

Ao estabelecerem um sistema de limites, os pais podem esperar uma reação negativa da parte do filho. Ele é capaz de testar seus pais. Ele é também capaz de argumentar se os limites são razoáveis ou não. É decisão que pertence aos pais - não ao filho, tendo ele 8 ou 18 anos. Os pais devem aprender a dizer: “não”, com paciência e mansidão, ainda que com firmeza, sem contudo demonstrar um espírito de frustração e raiva. A sua reação faz grande diferença nos resultados.

Paternidade é uma responsabilidade de longa duração. Com a ajuda de Deus os pais cristãos anteciparão o dia quando seus filhos serão capazes de controlar suas próprias vidas. Os pais que forem fiéis na disciplina e admoestação do Senhor, se regozijarão pela certeza de terem treinado seus filhos no caminho em que devem andar, (Pv 22.6).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ☐ 8.18 - Desde muito cedo os filhos devem aprender até onde vão os seus direitos, seja diante da sociedade, no emprego, diante da família, enfim.
- ☐ 8.19 - Os limites estabelecidos aos filhos, jamais devem ser alterados, ou ele se tornará um irresponsável.
- ☐ 8.20 - Os filhos devem saber todos os seus direitos, contudo, considerá-los conforme desejar.
- ☐ 8.21 - Os pais devem aprender a dizer “não”, quando necessário, com paciência e mansidão, ainda que com firmeza.
- ☐ 8.22 - Os pais que são fiéis na disciplina e admoestação do Senhor, se alegrarão diante da certeza de terem treinado seus filhos no caminho em que devem andar.

TEXTO 6

RESULTADOS DA DISCIPLINA

1) Resultados da Disciplina Imprópria

O Dr. Taliaferro Thompson disse no seu livro intitulado "Aventuras da Paternidade": "Crianças com problemas são frutos de dois tipos de lares - os que são rígidos demais, e os que são frágeis demais. Só obteremos meninos e meninas que tenham autocontrole e que sejam cooperadores, não por prepotência nem pela indulgência, mas através de disciplina e orientação. Esta orientação inclui restrições e liberdades, advertências e encorajamentos, sempre em proporções certas, acompanhados de companheirismo, compreensão e amor."

"O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o escarnecedor não atende à repreensão."
(Pv 13.1).

"O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão consegue a prudência." (Pv 15.5).

Vejamos os resultados da disciplina imprópria:

a) **Os delinquentes.** Um produto da falsa disciplina é a delinquência. Crianças que não são disciplinadas em casa não conseguem ajustar-se às leis da sociedade e, conseqüentemente, o seu comportamento indisciplinado gera inúmeros conflitos com outras pessoas.

b) **Os reprovados.** O sacerdote Eli sofreu a humilhação de um pai que não disciplinou os filhos. Seu cargo de sacerdote foi desprezado e seus filhos vieram a morrer, talvez prematuramente. Porque *"seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu"* (1 Sm 3.13).

Mães choram, filhos ficam amargurados, pais se sentem derrotados, enquanto milhares de crianças são criadas fazendo a "sua própria vontade". Eles enfrentam um conflito após outro, não sendo firmes no emprego, no casamento, e não tendo nem respeito por si mesmos. A causa básica é a falsa disciplina.

2) Resultados da Disciplina Aprovada

"Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento; porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino. Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro, e único diante de minha mãe, então ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive." (Pv 4.1-4).

Queremos apontar três resultados da disciplina aprovada:

a) **Ajustamentos.** É através da disciplina no lar que uma criança aprende quanto a restrições e concessões. A capacidade de uma pessoa se ajustar ou não, tem influência profunda sobre a vida espiritual.

b) **Respeito.** Isto também é o resultado da boa disciplina. Qualquer pai pode exigir obediência de seus filhos através de leis e requisitos pertinentes. Mas somente uma disciplina administrada com amor e compreensão pode desenvolver filhos que sabem honrar seu pai e sua mãe, e que respondem com uma obediência voluntária.

c) **Segurança.** Devemos dizer “amém” às palavras de Andrew Murray: “Há pais que não dão lugar à palavra “exigir” na educação de seus filhos. Eles não viram harmonia entre autoridade e amor, entre obediência e liberdade. Pais são mais do que amigos e conselheiros; eles receberam da parte de Deus a autoridade de treinar seus filhos no caminho em que devem andar - o caminho do Senhor.”

Nós não somos disciplinadores perfeitos, *“se, porém, alguém de nós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes prospera; e ser-lhe-á concedida.”* (Tg 1.5).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM “X” A ALTERNATIVA CORRETA

8.23 - *“O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o escarnecedor*

- ☐ a. *ri-se do seu pai.*
- ☐ b. *tem prazer em obedecê-lo.*
- ☐ c. *não atende à repreensão.*
- ☐ d. Apenas a alternativa “b” está correta.

8.24 - A disciplina imprópria tende a gerar filhos

- ☐ a. delinqüentes, sempre em conflito com outras pessoas.
- ☐ b. reprovados, sem direcionamento para um viver sadio.
- ☐ c. como os filhos de Eli, que se fizeram execráveis.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

8.25 - Disciplina aprovada é aquela que gera filhos

- ☐ a. ajustados, seja no lar ou diante da sociedade.
- ☐ b. respeitosos, que honram os pais e obedecem-nos, voluntariamente.
- ☐ c. seguros, atentos a cada conselho paterno que lhes é dado em amor, conduzindo-os então, a Cristo.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

- ___ 8.26 - Disciplinar é treinar e ensinar dia após dia, mostrando o caminho
- ___ 8.27 - O filho que não aprende com os pais no lar, na infância terá dificuldade de, quando adulto, obedecer às leis de
- ___ 8.28 - Três conceitos básicos da disciplina no lar: o autoritário, o "você é quem sabe" e, o terceiro chamamos de "a forma democrática de disciplina
- ___ 8.29 - Amor é o melhor tipo de
- ___ 8.30 - Paternidade é uma responsabilidade de longa
- ___ 8.31 - Conforme o apóstolo Tiago, se algum de nós sentir falta de sabedoria, deve pedi-la a Deus, que a todos dá

Coluna "B"

- A. disciplina.
- B. Deus.
- C. liberalmente.
- D. familiar".
- E. duração.
- F. em que deve andar.

LIÇÃO 9

PROTEGENDO O SEU LAR

Através dos séculos, o homem tem sido ameaçado e atacado no seu lar por influências corruptas. Hoje em dia o problema é maior do que em qualquer outra época da história humana.

Até há poucos anos, a idéia de uma criança nascida de um casal vivendo ilegalmente, era questionada. Hoje é a família que está sendo relegada e o casamento suspeito, como conceito antiquado e desnecessário.

Precisamos estar sempre alertas para proteger a integridade e o futuro do nosso lar. Em meio a um ambiente de pecado e forças diabólicas, os lares cristãos precisam ser edificados sobre os alicerces certos. Só assim a família pode ser preservada para cumprir o objetivo para o qual Deus a criou. É importante que as crianças sejam instruídas a conhecer e seguir o Deus de seus pais, através de um programa de educação religiosa.

Através do companheirismo entre pais e filhos, os laços familiares são reforçados e bem direcionados. Os obreiros do Senhor devem cumprir seus deveres lembrando que, “o homem que não sabe governar a sua própria casa, não terá cuidado da Igreja de Deus.”

Agendas, sistemas e regularidade nas atividades do lar, resultarão em menos conflitos e discórdias. Sabendo que confusão sempre contribui para entristecer o Espírito Santo, devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para fazer as coisas de forma ordeira.

Criando o costume de ir à igreja, estamos protegendo os nossos lares. Através dos estudos bíblicos ensinados na igreja e da Escola Dominical, podemos assimilar continuamente as verdades cristãs. Pondo estes princípios em prática no lar, criaremos um ambiente em que nosso Senhor Jesus poderá habitar e abençoar cada membro da família. “*Sem mim nada podeis fazer.*” (Jo 15.5).

ESBOÇO DA LIÇÃO

Proteja o Seu Lar Com Alicerces Certos
Proteja o Seu Lar Com Instrução Religiosa
Proteja o Seu Lar Com Companheirismo
Proteja o Seu Lar Com Estabilidade
Proteja o Seu Lar Com Perdão e Oração
Proteja o Seu Lar Levando Sua Família à Igreja

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar a principal razão do fracasso de grande parte dos lares no mundo, hoje;
- dizer a quem cabe a maior parcela de responsabilidade de ministrar educação religiosa e espiritual às crianças;
- mencionar a causa de grande lacuna, existente até mesmo em lares cristãos nos dias hodiernos;
- citar um fator que contribui para o bem-estar de um lar feliz nas suas diversas etapas;
- indicar duas grandes virtudes, independente das quais o lar cristão não pode gozar de comunhão;
- descrever o papel de cooperação que deve haver entre o lar e a igreja, visando o bem-estar dos filhos.

TEXTO 1

PROTEJA O SEU LAR COM ALICERCES CERTOS

“Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da mocidade. Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.” (Sl 127.4,5).

Pelo fato destes versículos terem sido escritos há muito tempo, neste século não há muitas pessoas com o mesmo ponto de vista sobre eles. Uma versão moderna seria mais ou menos assim: “Eis que os filhos são um aborrecimento da parte do Senhor e o fruto do ventre, sua maneira de nos testar como a fonte de trabalho sem fim. Irritação contínua são os filhos da mocidade. Infeliz é o homem que ouve seus vizinhos perguntando: “Será que todas estas crianças são suas?”

A Ação Divina na Edificação do Lar

Podemos entender porque há pessoas que pensam assim. Muitas crianças são rebeldes, desobedientes, desrespeitosas e sem qualquer bom costume. Não dão prazer a ninguém. O que está errado? Talvez o primeiro versículo do mesmo Salmo tenha uma explicação: *“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam.”* Lares estáveis e estabelecidos sobre alicerces certos são aqueles que são constituídos conforme a planta de Deus. Ele é o arquiteto e o grande construtor. Ele desenhou a planta original e quer dar suas instruções e as ordens. Tudo o que Ele precisa são os empreiteiros e serventes (maridos, esposas e filhos) que queiram estudar a planta que se encontra na Sua Palavra e seguir as instruções.

Abandonando o Plano de Deus

O problema básico em muitos lares hoje em dia, é reconhecer o fato de que muitas famílias têm deixado o plano de Deus e a substituíram por outro, feito pelos homens. Estão seguindo as plantas desenhadas pelos psiquiatras, psicólogos, educadores modernos, médicos e até articulistas de periódicos. Muitos destes conselhos, ensinamentos e sugestões são bons. Mas se parte da estrutura for boa e outra parte for inferior ou ruim, o edifício terá uma construção defeituosa e fraca. A Bíblia é ainda o melhor livro-texto para a formação da família. Precisamos descobrir os seus ensinamentos e segui-los. Deus já escreveu o seu Manual para o casamento e a criação de filhos. A melhor proteção para a sua família é obedecer as instruções ali contidas.

Pais cristãos, que se esforçam para estabelecer e proteger o seu lar, têm ao seu alcance direção divina e ajuda sobrenatural. A Bíblia providencia a ajuda. Se as nossas mentes estiverem abertas a ela, haverá dias alegres para as nossas famílias, em todo o tempo. Leia Tiago 1.5.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 9.01 - Importa que todo pai cristão atente para estas palavras bíblicas: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam."
- ___ 9.02 - Toda direção correta, todo conselho e orientação adequados aos pais, encontram-se na Palavra de Deus.
- ___ 9.03 - Deus é o arquiteto e grande construtor, único capaz de direcionar a construção de um lar cujo alicerce seja lançado em amor.
- ___ 9.04 - A Bíblia sempre será o melhor livro-texto com vistas à formação da família.
- ___ 9.05 - Se as mentes do povo de Deus estiverem abertas para ouvirem e acatarem a Sua Palavra, os dias das famílias cristãs serão de alegria, em todo o tempo.

TEXTO 2

PROTEJA O SEU LAR COM INSTRUÇÃO RELIGIOSA

No livro de Juízes, capítulo 13, achamos a história de uma mulher estéril, isto é, ela não tinha filhos. Um dia, ela recebeu a visita de um anjo que lhe prometeu um filho. Ao compartilhar a notícia com o seu marido Manoá, este sentiu uma responsabilidade tão grande quanto aos cuidados a dispensar a seu filho, que clamou ao Senhor: *"Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus que enviaste, ainda venha outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer."* (Jz 13.8).

Os Pais Como Cooperadores de Deus

Oxalá todos os pais de hoje sentissem a mesma responsabilidade que Manoá sentiu; responsabilidade essa que foi atribuída aos pais, por Deus. Leia Deuteronômio 6.7 e Provérbios 22.6. A instrução religiosa ou o treinamento dos filhos quanto às coisas de Deus e os deveres no lar, é responsabilidade sagrada atribuída aos pais e eles devem estar côncios disto.

Os professores de educação secular, responsáveis pelas crianças por mais ou menos 20 horas por semana, são os primeiros a reconhecerem que, sem a cooperação e o envolvimento do lar, a educação do aluno é grandemente prejudicada. A tendência de deixar a educação religiosa dos filhos aos cuidados da igreja ou dos professores da Escola Dominical, deve ser desprezada.

Treinamento religioso efetivo não pode ser dado nas poucas duas ou três horas de cada semana em que as crianças ficam nas mesmas. O plano de Deus desde o Antigo Testamento, é que os pais tomem as palavras que estão nos seus corações para intimá-las a seus filhos e delas falar em suas casas, andando pelos caminhos, no momento em que se preparem para deitar-se, e, ao amanhecer, ao levantarem-se, (Dt 6.7). Se os nossos filhos aprenderem as verdades fundamentais da Palavra de Deus de uma maneira intelectual, emocional e experimental, estarão dando prova de que foram instruídos dia após dia, linha após linha, preceito sobre preceito, no lar.

“A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? acaso aos desmamados, e aos que foram afastados dos seios maternos? Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra: um pouco aqui, um pouco ali.” (Is 28.9,10).

Três Coisas Que a Vida Exige

Há três coisas que a vida exige de todas as pessoas normais:

- 1) Conhecimentos úteis que abranjam toda a instrução que possa tornar a vida mais fácil.
- 2) A arte de viver, que proporcione o poder de transpor os conhecimentos sob ação eficaz.
- 3) Atitudes corretas, que só podem ser alcançadas por meio do espírito verdadeiramente cristão.

Nas atuais condições do mundo, isto só pode ser alcançado com a devida orientação que se oferece no lar genuinamente evangélico.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM “X” A ALTERNATIVA CORRETA

9.06 - Assim que a mulher estéril contou ao seu marido, Manoá, sobre a visita de um anjo dizendo-lhe que ela seria mãe, ele

- ☐ a. mostrou-se incrédulo à notícia.
- ☐ b. revelou-se descontente ao saber que seria pai.
- ☐ c. orou ao Senhor, desejoso da volta do anjo para dizer-lhe que deveria cuidar do filho.
- ☐ d. mostrou-se indiferente à voz do anjo.

9.07 - A responsabilidade dada aos pais quanto aos cuidados religiosos a serem dispensados aos filhos, foi atribuída, já no Antigo Testamento, por

- ☐ a. Noé.
- ☐ b. Abraão.
- ☐ c. Moisés.
- ☒ d. Deus.

9.08 - Deixar a educação do filho aos cuidados da igreja, e até mesmo dos professores da ED,

- ☐ a. deve ser desprezada.
- ☐ b. é uma excelente medida.
- ☐ c. é um passo acertado.
- ☐ d. é dever dos pais cristãos.

9.09 - É no lar que os filhos podem aprender as verdades fundamentais da Palavra de Deus, de uma maneira

- ☐ a. intelectual.
- ☐ b. emocional.
- ☐ c. experimental.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

PROTEJA O SEU LAR COM COMPANHEIRISMO

Certa vez encontramos numa cidade do Paraná, o pastor de uma igreja evangélica, que poucos dias antes sepultara o seu filho de 16 anos. Entre outras coisas ele falou-me: "Meu filho era o meu melhor amigo; eu perdi um grande amigo". Naturalmente, se aquele pai podia dizer assim, era porque ele também era amigo do seu filho.

Lamentavelmente é grande a lacuna, até mesmo em lares cristãos, a falta de companheirismo entre pais e filhos.

Postulados Errados

A sociedade em que vivemos tem pervertido nossas perspectivas. Pensamos que para sermos bons pais devemos providenciar tudo o que o dinheiro pode comprar para os nossos filhos. Ouvimos pais dizendo: "Eu quero dar para meu filho todas as coisas que eu não pude ter." Então, estamos dando coisas; mas os filhos não sabem quem eles são, porque estão aqui, ou o que devem fazer com as suas vidas. Existem hoje "filhos-de-papai" que têm tudo que precisam, materialmente falando, mas estão sozinhos e vazios no íntimo, porque ninguém se esforça para entendê-los ou compreendê-los. Não há um relacionamento caloroso e amoroso com seus pais. Os pais também não os conhecem. É uma geração procurando identificação e chamando atenção. Os lares cristãos também têm sido atingidos por este problema.

Amor no Relacionamento Familiar

Nossos lares devem ser protegidos com amor. Amor que pode ser sentido desde os dias da infância. Cada criança deve ser concebida em amor e criada com amor. Durante os anos da meninice, ela precisa sentir-se segura com palavras suaves e o toque físico do amor. Com isto ela desenvolverá o sentido de segurança, mas sem isto poderá ser uma criança hostil, insegura e neurótica. Nosso amor e amizade devem ser expressos por atos, e não somente por palavras. Sim, deve ser reforçado pelas nossas ações; e ações exigem tempo gasto com os filhos. Aqui precisamos entender que, qualidade quer dizer mais do que quantidade. Os pais que colocam-se ao lado dos filhos num passeio - visitando talvez um jardim botânico, um museu histórico, ou coisa parecida, acompanhando-os a uma pescaria; estando também junto num jardim, num concerto de um objeto, enfim, estará edificando um senso de companheirismo e confiança. Estas horas gastas com eles quando ainda bem pequenos, abrirá a porta para conversas íntimas nos anos críticos da adolescência, e concorrerá para fortalecer os laços de amizade no lar.

O Obreiro e Sua Família em Particular

É preciso achar tempo. Especialmente os obreiros do Senhor. É possível os obreiros ficarem tão envolvidos com os problemas e com as vidas das famílias da igreja, que negligenciem a responsabilidade com seus próprios filhos e esposa. Às vezes os que são "mais espirituais" têm filhos que dão mais problemas na igreja. São reações deles no intuito de ganhar um pouco de atenção do pai. O Senhor Jesus deu Sua atenção total às crianças quando os discípulos quiseram mandá-las embora, (Mc 10.13-16).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

- ___ 9.10 - O pai que julga conquistar o filho por meio de presentes, na verdade está furtando-se ao direito de identificar-se com seu próprio
- ___ 9.11 - Os filhos devem ser concebidos com amor e criados em
- ___ 9.12 - Os pais não devem ignorar os filhos quanto ao tempo a ser-lhes
- ___ 9.13 - A questão de tempo a ser dispensado aos filhos, é mencionada de modo enfático e até repreensiva também aos pais-

Coluna "B"

- A. filho.
- B. pastores.
- C. dedicado.
- D. amor.

TEXTO 4

PROTEJA O SEU LAR COM ESTABILIDADE

Um fator que contribui para o bem-estar de um lar feliz é a aceitação da ordem divina nas diversas etapas da vida em família. Deus estabeleceu uma ordem no início da criação, entretanto, esta foi violada e tal desobediência caracteriza a grande parte da confusão em que se encontra hoje a nossa sociedade.

Em Eclesiastes 3.1,2 lemos: *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou."* Nosso Deus não é um Deus de confusão, pois que Ele tem mandado que tudo seja feito decentemente e com ordem. Leia 1 Coríntios 14.40; Colossenses 2.5.

Seguindo a Orientação Divina

Podemos proteger os nossos lares de hoje seguindo as determinações de Deus para a sua formação. O lar cristão é a habitação de Cristo, deste modo Ele é não só bem-vindo como hóspede; Ele mora ali. E onde Cristo está, há estabilidade. Para se ter um lar equilibrado é necessário um esforço consciente da parte dos pais a fim de nele introduzir todos aqueles princípios e elementos que ajudam no crescimento espiritual das crianças. Lares assim não surgem "por acaso". Eles são o resultado de planejamento, meditação, disciplina, oração e ação.

Uma casa em que os princípios bíblicos adequados são seguidos, terá provavelmente bem poucos conflitos e discórdias. A maior parte das discussões familiares tem origem na confusão e falta de compreensão. Quando cada um dos membros da família compreende perfeitamente o que se espera e quais as suas limitações, é bem provável que obedeça a esses princípios.

Preceitos Práticos

A família que tem hábitos alimentares regulares, que serve refeições equilibradas em uma atmosfera tranqüila, condizente a uma boa digestão, é feliz. Engolir a comida correndo, discutir durante as refeições, disciplinar a família à mesa, preparar a comida às pressas - tudo isso conspira contra o bem-estar da família.

Devem haver hábitos regulares quanto ao sono. A falta do sono para as crianças pequenas contribui muito para as brigas, doenças e o mau humor em muitas famílias. Já que as crianças precisam de mais sono nos anos da infância, colocando-os na cama mais cedo dá oportunidade para os pais terem mais tempo juntos sem a interferência dos filhos.

Uma maneira de proteger a unidade familiar é planejar cuidadosamente um tempo de lazer ou recreação em que todos os membros possam participar. Jesus reconheceu a necessidade

de recreação e descanso. *“Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco.”* (Mc 6.31).

Cultivar o hábito de fazer todas as coisas “com ordem” através das atividades cotidianas, pode influir no treinamento intelectual e até moral e espiritual das crianças. Hábitos adquiridos bem cedo na vida, são influências pelas quais uma criança pode construir uma vida virtuosa, com firmeza de propósito e força de vontade. Leia 2 Timóteo 3.14,15.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 9.14 - Deus estabeleceu uma ordem no (início / final) da criação, mas esta (não foi / foi) violada, desobediência que bem caracteriza a grande (confusão / organização) em que se encontra a nossa sociedade.
- 9.15 - O lar cristão (não é / é) habitação de Cristo, de modo que Ele não apenas (é / não é) bem-vindo como hóspede. Ele (não mora / mora) nesse lar.
- 9.16 - Onde Cristo está, há estabilidade. (Não é / É) necessário um esforço consciente da parte dos pais a fim de nele introduzir os princípios que (ajudam / não ajudam) no crescimento espiritual da criança.
- 9.17 - Cultivar o hábito de fazer as coisas com (ordem / desordem) através das atividades cotidianas (não influi / influi) no treinamento intelectual e até moral e espiritual das crianças.

TEXTO 5

PROTEJA O SEU LAR COM PERDÃO E ORAÇÃO

Deus responde as orações da família. Através da resposta às orações Deus quer demonstrar o Seu poder no lar. O lar cristão necessita de muita oração. O Diabo está sempre de plantão, procurando oportunidade para destruir o relacionamento, enegrecer ideais puros e criar tensões destrutivas. Não é fácil a várias pessoas de temperamentos diferentes, viverem juntas, no recesso de um lar, sem a prática da oração e do perdão.

Aprendendo das Turbulências da Vida

Você já sentou-se no alto de uma colina a observar dois rios se encontrando? Antes de se

unirem eles fluem calmamente sempre para frente. Mas no momento do seu encontro acaba a calma. Há um verdadeiro estrondo furioso pela conquista de espaço e lugar. Eles fervem em ondas de confusão e desordem. Mas, de repente tudo se acalma, e andam juntos; são como pares de ondas fluindo juntos, com as suas cabeças de espuma branca, tomando a mesma direção. Parece que estão dizendo "Vamos fluir juntos e ajudar um ao outro. Há coisas melhores pela frente". E é isto mesmo! Mais tarde, poucos quilômetros à frente, o rio se torna mais largo, mais caudaloso e percebe-se que algo de bom surgiu daquele conflito do encontro.

Um bom lar é, às vezes, assim. Quando duas vidas, três ou quatro, encontram-se em situações diferentes, podem produzir reações não muito agradáveis. Personalidades enfrentam-se com idéias contenciosas; preferências batem uma contra a outra às vezes, como ocorre no rio; o "spray" das ondas pode ser jogado ao ar e os membros, sorvendo-o, ficam decepcionados e quebrados. A paz acabou.

Oração e Perdão

A solução: Oração e Perdão. Ninguém é perfeito. Todos cometem erros. Não demonstramos a cortesia e a gratidão que devemos a todos. Resmungos, disputas e rixas hão de aparecer, mas Efésios 4.27 nos ensina que não devemos dar lugar ao Diabo. Cada vez que pedimos perdão ele é derrotado.

Devemos buscar perdão acompanhado de oração para endireitar os problemas cotidianos. Um bom remédio para se ter um lar feliz é aprender a dizer: desculpe-me, perdoe-me, foi culpa minha. Até nas grandes crises do casamento, por infidelidade, adultério e injúrias, o ato do perdão pode salvar um lar. Leia 1 Coríntios 7.10,11; Marcos 11.25; 1 Pedro 3.1.

Oremos todos os dias para Deus abençoar e proteger a nossa família. Oremos para que cada membro dela seja fiel a Deus. O Seu poder e a Sua graça são suficientes e ajudam-nos a superar todas as circunstâncias.

"Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou." (Ef 4.32).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ___ 9.18 - Num lar cristão, jamais ocorrem dificuldades que possam impedir o bom relacionamento entre seus integrantes.
- ___ 9.19 - Quando duas ou mais pessoas residem num lar, é possível haver desentendimentos algumas vezes, todavia, com um pouco de boa vontade, e, no amor de Cristo, podem perfeitamente contornar a situação permitindo que a paz volte a reinar.

interesse, isto é, os filhos poderão ser levados a também colaborar mais diretamente com o professor.

É de significativa importância a apresentação dos recém-nascidos ao Senhor, e sua dedicação no templo. É um ato de fé - um pacto entre eles e Deus, diante de quem eles assumem a responsabilidade de cuidar da vida espiritual da criança. Ana levou seu filho Samuel, à casa de Deus quando este era ainda bem pequeno. Os pais de Jesus levaram-no ao templo quando este contava apenas oito dias e continuaram levando-o enquanto Ele crescia, (Lc 2.22).

Nós, como pais, temos a mesma obrigação hoje em dia. Mandar os filhos à igreja e não acompanhá-los, mostra uma grande falta de interesse e de entendimento por parte dos pais.

Sentar juntos, em família, na casa de Deus e participar da adoração e louvor com os outros crentes, serão momentos inesquecíveis nas mentes dos filhos. Como Corpo de Cristo, instituída para fazer a obra de Deus, a Igreja precisa das famílias. A família cristã, para crescer na sua vida espiritual e ser protegida dos ataques do mundo, da carne e do Diabo, precisa da igreja e dos ensinamentos que ela ministra.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.22- Igreja e família compartilham de uma tarefa em comum:

- ☐ a. evangelizar e ensinar.
- ☐ b. viver, sobretudo, momentos de lazer.
- ☐ c. cuidam de suas respectivas obrigações, somente.
- ☐ d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.23- O salmista, nos Salmos 84 e 122, revela

- ☐ a. profunda admiração pelo tabernáculo do Senhor.
- ☐ b. o desejo de estar sempre na Casa do Senhor.
- ☐ c. o grande amor e gratidão pela presença de Deus no Seu templo.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

9.24- O cuidado de conduzir toda a família à Casa de Deus,

- ☐ a. é a maneira de contribuir para o fortalecimento da igreja.
- ☐ b. é uma experiência que jamais será esquecida pelos filhos.
- ☐ c. é o melhor recurso para manter a união da própria família.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas.

- ___ 9.20 - Há pessoas que são perfeitas em tudo. São até capazes de manter o lar em harmonia, sem a interferência divina.
- ___ 9.21 - Por meio da oração, podemos e devemos buscar perdão a fim de dirimir problemas que tenham surgido. Até mesmo no casamento, diante de problemas como adultério, infidelidade, injúrias, o ato do perdão pode salvar um lar.

TEXTO 6

PROTEJA O SEU LAR LEVANDO SUA FAMÍLIA À IGREJA

"E o apresentou à casa do Senhor, a Silo. Era o menino ainda muito criança."

(1 Sm 1.24).

Através deste Texto, queremos meditar no relacionamento lar-igreja. A família precisa da igreja e a igreja precisa da família. Nenhuma delas pode andar sozinha, sem grandes tragédias. Igreja e família compartilha de uma tarefa em comum: evangelizar e ensinar. Se a igreja não fizer alguma coisa para impedir que os seus filhos entrem para as fileiras do Diabo, ela nunca terá condições de ganhar o mundo.

Interesse Pelas Coisas Sagradas

Em casa, os pais têm a obrigação de despertar a apreciação dos filhos pela igreja. Devem procurar oportunidades através de suas próprias atitudes na igreja para influenciar os outros membros da família, (Sl 84.1,2,4; 122.1 e 84.3).

Geralmente as atitudes de ambos os pais determinam a atitude dos filhos. Respeito pelos líderes da igreja, bem como evitar críticas na presença dos filhos, é aceitável aos olhos do Senhor. *"As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!"* (Sl 19.14). Muitos pais destroem o interesse dos filhos pela igreja por causa de conversas prejudiciais em casa. Talvez nunca tenham meditado nas palavras: *"Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas."* (1 Cr 16.22). Convidar o pastor e esposa para almoçarem em casa e conhecerem os filhos, muito contribui e cria mais amizade e respeito.

Assiduidade nos Cultos

Cooperando com a Igreja através da assistência fiel aos cultos é dever dos membros de um lar cristão. Jamais deixe que trivialidades ou divertimentos interfiram na sua freqüência aos cultos. Uma maneira de garantir a proteção do lar cristão é conhecer o professor da Escola Dominical. Convidá-lo para uma visita à sua casa e colaborar com ele, pode despertar nos filhos o mesmo

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- | | |
|---|--|
| ___ 9.25 - <i>"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a</i> | A. Paulo. |
| ___ 9.26 - Quer Deus que os pais sirvam-se das palavras que estão em seus corações, a fim de passá-las a seus filhos, conforme lemos no A. T., em | B. Mc 10.13-16. C. <i>edificam.</i> " |
| ___ 9.27 - Um dia Jesus repreendeu os Seus discípulos, por não darem valor às criancinhas, conforme lemos em | D. Samuel E. Jesus. |
| ___ 9.28 - O lazer para a família é de suma importância; são momentos de descontração e comunhão em família. Vemos em Marcos 6.31, que este é o conselho de | F. Dt 6.7. |
| ___ 9.29 - <i>"Antes, sede uns para com os outros, benignos, perdoando-vos uns aos outros..."</i> O perdão a ser vivido pelos integrantes do lar, é, aqui, aconselhado aos efésios, pelo apóstolo | |
| ___ 9.30 - Importa apresentar os filhos recém-nascidos a Deus, na Casa do Senhor, em gesto de dedicação, assim como Ana fez com seu filho | |

O CULTO DOMÉSTICO

Não podemos compreender um lar essencialmente cristão sem a prática do culto doméstico. Evidentemente a entronização de Deus deve ser o primeiro passo na instituição de um lar. Quando os cônjuges compreendem este dever, são fortalecidos na fé e preparados para enfrentarem as dificuldades que sempre surgem, através de um encontro diário com Deus. Os filhos podem ficar tão envolvidos por este santo costume que quando passarem um dia sem o culto doméstico, sentirão como se o dia estivesse incompleto.

O lar pode ser unificado e alicerçado sobre a pedra fundamental que é Cristo Jesus, através do hábito do culto doméstico.

Este culto, ou encontro com Deus por parte dos membros da família, não precisa ser monótono nem prolongado. Deve sempre incluir leitura da Bíblia e oração, podendo também ter outras partes de interesses e edificação espiritual de cada membro da família.

Às vezes surgem oportunidades para se ter uma reunião familiar não planejada pelos membros da família, mas planejada por Deus. Tempo dado para as perguntas dos filhos e que são respondidas apropriadamente, podem abrir as portas do céu para os que estão participando.

Nem todos os cultos têm que ser realizados dentro de um templo. Deus está pronto a se fazer presente mesmo na cozinha ou nos dormitórios do nosso lar. Que Deus sempre nos conceda o privilégio da Sua presença, agraciando e abençoando nossos lares diariamente.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Importância do Culto Doméstico
Componentes do Culto Doméstico
Características do Culto Doméstico Planejado
Culto Doméstico Espontâneo
Você Tem Uma Igreja em Sua Casa?

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer que outra área da vida, além da física, é também beneficiada pela realização do culto doméstico;
- mencionar dois elementos componentes do culto doméstico;
- dar um aspecto negativo do culto doméstico que pode contribuir para que a criança perca o interesse pelo mesmo;
- indicar a posição do culto doméstico no contexto das atividades diárias do lar cristão;
- mostrar de qual instituição o lar cristão seria como sinônimo no Novo Testamento.

Para os Filhos

O culto doméstico é a ocasião que os filhos têm para adquirir conhecimento da Palavra de Deus. Um grande educador de crianças disse: “Nós despejamos a Palavra de Deus na mente dos nossos filhos, pela mesma razão que leva o construtor a reunir no local da obra os materiais de construção, para que estejam ali quando ele for começar o seu trabalho”.

O culto doméstico produz nos filhos do cristão, esperança em Deus desde os primeiros anos de vida. Eles são salvos de uma vida de vadiagem entre as massas de jovens desocupados, deprimidos e flutuantes no mar da vida, e mais tarde irão chorar, *“vaidade de vaidade... tudo é vaidade.”* (Ec 12.8).

Para a União do Lar

O culto doméstico é um fator que unifica a família inteira. Josué incluíra sua família quando fez a sua declaração de fé com o propósito de fazer a vontade de Deus (Js 24.15). Há famílias que estão se desintegrando por causa da falta de um líder e porta-voz. Cornélio (At 10.24), chamou seus parentes e amigos; e o carcereiro de Filipos ouviu, creu e regozijou-se, ele e a sua casa (At 16.27-34).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

- ☒ 10.01 - Através do culto doméstico, pais e filhos são fortalecidos no conhecimento da Palavra e enriquecidos espiritualmente.
- ☐ 10.02 - O culto doméstico é para ser vivenciado pelos pais e filhos que tenham mais de 18 anos.
- ☐ 10.03 - Através da oração em conjunto e leitura da Bíblia, pais e filhos recebem coragem, conforto e mais esperança, o que influi para uma vida em harmonia com Deus e os outros.
- ☐ 10.04 - Deuteronômio 6.7, manda que os pais ordenem com autoridade a Palavra de Deus a seus filhos; que o façam insistentemente.
- ☒ 10.05 - Josué inclui toda a sua família em sua declaração de fé: *“... eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”*

TEXTO 1

A IMPORTÂNCIA DO CULTO DOMÉSTICO

Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos às palavras da minha boca ... não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor e o seu poder... a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda hão de nascer, se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes.” (Sl 78.1,4,6).

Para os Pais

O culto doméstico é uma fonte para enriquecimento espiritual das pessoas. Jesus disse que o homem não pode viver só de pão. Ainda existem muitos pais em lares chamados cristãos que estão tentando viver sem uma dieta adequada, da comida espiritual diária. A leitura diária da Bíblia pode dar uma compreensão das Escrituras que não se consegue de nenhuma outra maneira. Pode também dar saúde espiritual.



“Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente, em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos e hinos e cânticos espirituais, com gratidão, em vossos corações.” (Cl 3.16). Leia também 3 João 3.

Cada membro da família é assim fortalecido para resistir o erro e o pecado. Através do culto doméstico, Cristo é convidado a permanecer no lar como o “Hóspede Divino”.

O culto doméstico ajuda a criar mais harmonia entre os cônjuges quando eles têm os mesmos propósitos, isto é, ter uma família consagrada a Deus. Através da oração em conjunto e da leitura da Bíblia, eles recebem coragem, conforto, esperança para uma vida em harmonia com Deus e com outros.

O culto doméstico oferece oportunidade singular para a instrução espiritual dos filhos. Você já deparou com pais cristãos desapontados com filhos, indiferentes e mundanos? Há pais que contemplam os alvos da vida cristã como se fossem espectadores de um grande desfile, deixando os filhos para trás. Eles deveriam erguer seus filhos, bem alto, para que estes também assistissem o desfile! Devemos compartilhar com os nossos filhos as vantagens que temos recebido da parte de Deus.

Em Deuteronômio 6.7 a palavra “intimarás” quer dizer “ordenar com autoridade”, com “diligência”, e não superficialmente, um pouco aqui e um pouco ali. O culto doméstico oferece uma oportunidade mais ampla de obedecer esta ordem de Deus. *“Não o encobriremos a seus filhos.” (Sl 78.4).*

TEXTO 2

COMPONENTES DO CULTO DOMÉSTICO

O culto doméstico é um período específico na agenda da família cristã quando os seus integrantes reúnem-se para terem um momento de intimidade com Deus. É um tempo de devoção familiar. Se for cuidadosamente planejado e conduzido, pode ser um período proveitoso em que cada interessado pode chegar mais perto um do outro e todos mais perto de Deus.

Quais são os componentes de um culto doméstico? *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações"* (At 2.42). Este versículo nos dá a fórmula para um relacionamento correto com Deus tanto no próprio lar como entre os lares alheios. Veja que os discípulos continuavam na doutrina dos apóstolos (seguindo as Escrituras) na comunhão (entre as famílias) no partir do pão (comunhão com Deus) e nas orações (dependência de Deus).

Leitura da Bíblia

A leitura bíblica deve ser elemento insubstituível no culto doméstico. A mesma deve contribuir com o enriquecimento da família inteira, tendo em mente que um dos propósitos é o de comunicar conhecimento fático. Os pais devem explicar as passagens que os filhos não entendem. Caixas de Promessas, Histórias Bíblicas, Livros de Meditações Diárias, são ajudas para variar, mas nunca para tomar o lugar da Bíblia.

Oração

Através da oração, o filho fala com o Pai. A oração é, para a vida espiritual, o mesmo que a respiração é para a vida física. Deve ser uma parte natural na vida de um lar cristão. Leia Mateus 21.22; Atos 10.4; Romanos 12.12; Tiago 5.16. A oração no culto doméstico pode ser variada. A família pode orar em uníssono. Também o pai ou mãe pode dirigir uma oração, cada membro da família pode fazer uma oração de apenas uma frase, ou até pode haver oração silenciosa. Seja qual for a maneira, a oração deve ser específica. Chamar pelo nome as pessoas pelas quais se está orando. Orar uns pelos outros. Dar às crianças a oportunidade de fazerem os seus pedidos. Agradecer juntos a Deus pelas respostas. Pode-se orar pelas decisões que a família deve tomar, como a compra de uma casa, de um carro, aniversários, e até qual o candidato que deve ser escolhido no dia das eleições. *"Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas."* (Pv 3.6).

Louvor

Hinos e corinhos são muito eficazes para se cantar em atitude de adoração, no culto doméstico. Jovens, especialmente, gostam de cantar da sua fé, e o seio da família é um lugar onde devem ter esta liberdade. As crianças aprendem muito acerca de Deus cantando corinhos. Se tiver instrumento musical em casa, aproveite-o. É um ótimo período para cada membro da família se

identificar com os grandes hinos da fé. Leia Salmo 92.1-2; 96.1,2.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

- 10.06 - O momento do culto doméstico (é / não é) importante na vida da família, quando os seus integrantes (não têm / têm) importância na vida da família, quando os seus integrantes (não têm / têm) intimidade (com Deus / entre si).
- 10.07 - Os componentes de um culto doméstico (são / não são) de grande importância na comunhão, no partir do pão e nas (orações / palestras).
- 10.08 - A (oração / mágoa) é, para a vida espiritual, o mesmo que a respiração é para a (morte / vida).
- 10.09 - *"Reconhece-o em todos os teus (direitos / caminhos) e ele endireitará as tuas (veredas / decisões)".*

TEXTO 3

CARACTERÍSTICAS DO CULTO DOMÉSTICO PLANEJADO

Vejamos algumas das características de um bom culto doméstico.

Regularidade

O tempo não é tão importante, mas a regularidade é importante e necessária. Há famílias que gostam de ter as suas devoções familiares no período da manhã, antes que seus membros saiam para os deveres do dia. Há outras famílias que preferem tê-los à noite, depois do jantar. O importante é achar tempo apropriado para a sua família, e persistir no costume fielmente, dia após dia.

Seja Breve

Há pessoas que acham que para que o culto doméstico seja abençoado, tem que ser prolongado. Cultos de oração com duração de uma hora podem ser edificantes para os adultos, mas, havendo crianças participantes dos mesmos, estes deverão ser encurtados. O tempo gasto no

culto doméstico pode ser determinado pela idade dos membros da família e sua situação particular.

Variedade

Monotonia pode matar o interesse e causar desagrado. Muitos filhos têm testificado que o tempo devocional em seus lares é enfadonho e “sempre a mesma coisa”.

Pode-se ter um programa assim (ou alguma variação).

SEGUNDA-FEIRA - Um comentário acerca das mensagens pregadas no culto do dia anterior e aplicação aos membros da família.

TERÇA-FEIRA - Oração específica em favor da necessidade de um testemunho cristão dos membros da família ante a comunidade, no serviço e na escola.

QUARTA-FEIRA - Enfoque das necessidades dos parentes e oração específica por eles.

QUINTA-FEIRA - Oração pelos missionários que a igreja sustenta; história missionária. A família pode corresponder-se com um missionário. Vários membros da família podem enviar-lhe cartas.

SEXTA-FEIRA - Revisão dos textos-áureos das revistas da Escola Dominical, citando-os em conjunto, como família. Oração no sentido de obter ajuda para entender o significado dos textos bíblicos.

SÁBADO - Revisão das atividades da semana na escola e no serviço. Problemas que surgiram e vitórias alcançadas. Oração pelos cultos de domingo, pelo pastor, pelos seus auxiliares, pelos professores da Escola Dominical, e outros.

Aconselhamento

Dar aos membros da família a oportunidade de conversarem sobre os seus problemas e desejos. Lembrar que suas questões são um índice dos seus pensamentos. Mais importante do que seguir os nossos próprios planos é dar oportunidade para o Espírito Santo operar na vida e nos pensamentos dos nossos filhos. Devemos aproveitar essas ocasiões. Leia Josué 4.5-7; Salmo 78.4,6,7.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.10- Quanto ao período determinado para a realização do culto doméstico, importa que o mesmo seja feito

- ☐ a. com regularidade, não importando o horário.
- ☐ b. pela manhã.
- ☐ c. à tarde.
- ☐ d. à noite.

10.11- É importante que o culto doméstico

- ☐ a. seja prolongado.
- ☐ b. seja de duração curta.
- ☐ c. se realize em grupos, de acordo com as idades.
- ☐ d. seja abençoado, no poder do Espírito Santo.

10.12- Os participantes do culto doméstico, devem

- ☐ a. falar dos seus problemas e desejos.
- ☐ b. procurar ouvir os demais.
- ☐ c. dar oportunidade à manifestação do Espírito Santo.
- ☐ d. Todas as alternativas estão corretas

TEXTO 4

CULTO DOMÉSTICO ESPONTÂNEO

No último Texto estudamos acerca do culto doméstico planejado, o que é muito importante. O culto doméstico pode ser o ponto máximo do dia, especialmente quando podemos sentir que o Senhor nos ajudou. Cada membro da família deve preparar-se e aguardar com expectativa este período de adoração a Deus. Se for necessário um membro da família estar ausente, o culto deve se processar normalmente. Não podemos deixar de servir uma refeição só porque uma pessoa não está em casa, não é mesmo? Pessoas que estão visitando os nossos lares não devem ser obstáculos, mas sim, convidadas a participarem juntos com a família, tanto dos cultos domésticos como das refeições. Um é alimento para o espírito e a alma, enquanto o outro é alimento para o corpo.

O Lugar da Palavra de Deus

A Palavra de Deus dada diariamente em doses apropriadas, é o melhor antídoto contra a descrença, tentações e mundanismo. Para dar oportunidade a Deus e à Sua Palavra de moldar a vida das crianças, os pais têm que começar cedo.

Às vezes durante a realização do culto doméstico, Deus permite que nossos planos sejam colocados de lado estabelecendo Ele o Seu próprio programa. Nós devemos esperar e prever isso porque Ele é Senhor! Devemos estar sempre alertas, para as oportunidades, independente do culto doméstico, para comunicar diligentemente os mandamentos do Senhor nosso Deus. Qual o melhor lugar para falar da Criação, do que quando andamos pela roça, pelo campo, subindo numa montanha, pescando ou dirigindo o carro pela estrada?

Onde existe oportunidade melhor para explicar a presença e o cuidado do pai Celestial do que quando a mãe está colocando seu filho na cama para dormir ou preparando-o para enfrentar os desafios de um novo dia? Que melhor lugar existe para explicar as provisões de Deus para com o Seu povo, do que sentados diante de uma mesa farta? E podemos adicionar: que oportunidade melhor para demonstrar a gratidão pela mãe que diligentemente preparou a comida?

Uma Colheita Feliz

Certa manhã, após assistir a Escola Bíblica de Férias, nossa filha Roberta chegou em casa triste e desanimada. Perguntando-lhe se estava doente a resposta foi negativa. Mas a tristeza continuou durante a tarde inteira. Mais tarde, na hora de prepará-la para voltar à igreja a fim de participar da distribuição dos diplomas e do encerramento da Escola, Roberta estava em pé diante do lavatório, com suas pequeninas mãos de menina de seis anos dentro da água. Eu estava arrumando seus cabelos quando, desesperadamente começou a chorar. Descobri que seu irmão gêmeo havia se entregado a Cristo durante o apelo da manhã mas ela ficara acanhada de “ir à frente”. Nunca esquecerei o olhar da minha filha quando falei: “Mas querida, Jesus está aqui no banheiro também, e você pode fazer isso agora mesmo!” Descendo do pequeno banquinho que meu marido construíra para ajudá-la a alcançar o lavatório, e ajoelhando-se ao lado, ela aceitou Jesus como Seu Salvador pessoal. Foi o passo que seu coração tanto desejou durante toda a tarde.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

___ 10.13 - Cada integrante da família deve preparar um período diário de

A. Senhor nosso Deus.

___ 10.14 - É durante o culto doméstico que temos oportunidade de comunicar os mandamentos do

B. qualquer lugar onde estiver.

___ 10.15 - Jesus está disposto a aceitar toda alma que a Ele se renda, seja não apenas numa igreja, mas em

C. adoração a Deus.

TEXTO 5

VOCÊ TEM UMA IGREJA EM SUA CASA?

Paulo escreveu apenas quatro versículos, em sua carta aos colossenses, dirigidos à família. Aos efésios, em somente 16 dos 155 versículos ele dá conselhos para a família cristã. Por que há tão pouca ênfase à família, no Novo Testamento? Já que tantos problemas têm origem no lar, por que Deus não deu um manual especialmente para o lar? Por que Ele não deu mais informações e instruções específicas?

Na verdade Ele deu. O lar cristão no Novo Testamento seria como sinônimo de igreja, pelo menos no início (1 Co 16:15). O lar era primeiramente o lugar onde os cristãos se reuniam para cultuar a Deus. Existem várias referências no Novo Testamento, "a igreja que está em sua casa". Leia Romanos 16:3-5; 1 Coríntios 16:19. E não podemos esquecer do lar de Filemom e sua companheira, a irmã Afia onde os princípios de fé, esperança e amor foram tão evidentemente demonstrados (Fm vv. 1-7).

Cada lar cristão no Novo Testamento funcionava como uma igreja em miniatura. Os sinais da maturidade de ambos - igreja e lar, eram fé, esperança e amor. O que foi escrito para a igreja local foi em essência escrito para a unidade individual do lar. Então, a correspondência no Novo Testamento serve como um manual para a vivência da família.

Três Alvos Espirituais

Há três propósitos para uma família cristã, e também para uma igreja:

1) A família deve ter fé em Deus, crer no que Ele diz e pôr esta fé em prática. Não deve pôr sua fé em coisas materiais. *"Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."* (Mt 6.33).

2) A família deve desenvolver a esperança; ser estável nas doutrinas básicas; ficar firme naquilo que crê, segundo a Palavra de Deus. Deve procurar ser uma família que ama e pratica a Bíblia.

3) Ser uma família onde o amor é praticado e demonstrado. Cada membro da família, ter cuidado pelo outro. Este sinal é o ápice da maturidade cristã e é a característica que Deus mais pode usar para ajudar os outros.

Estas três qualidades - fé, esperança e amor - têm o poder de unir, solidificar e capacitar você bem como a sua família a ser uma testemunha dinâmica para a comunidade em que vive.

Como está a igreja em seu lar? Será que sua família está evidenciando sinais de maturidade? Será que você tem não somente uma igreja do Novo Testamento em sua casa, mas também uma família neo-testamentária?

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

- ☐ 10.16 - Em sua carta aos colossenses, Paulo escreveu apenas quatro versículos dirigidos à família.
- ☐ 10.17 - Os lares dos cristãos primitivos podiam ser, na verdade, considerados pequenas igrejas, pois que, neles, os cristãos se reuniam para cultuar a Deus.
- ☐ 10.18 - Tanto a igreja primitiva, como os lares de então, viviam sob os princípios da fé, da esperança e do amor.
- ☐ 10.19 - A família cristã feliz, não terá o seu coração preso apenas às coisas espirituais.
- ☐ 10.20 - A família temente a Deus, permanece firme em sua fé.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

Coluna "B"

- | | |
|--|--------------------------------|
| ___ 10.21 - A família cristã é convidada a louvar a Deus com salmos e cânticos espirituais, com gratidão em seus | A. regularidade. |
| ___ 10.22 - Os componentes de um culto doméstico, compreendem: a comunhão, o partir do pão e as | B. presença de Deus. |
| ___ 10.23 - Os cultos domésticos em família devem ser realizados com | C. a fé, a esperança e o amor. |
| ___ 10.24 - No cuidado materno ao colocar o filho para dormir, ou servindo as refeições, enfim, são oportunidades de se fazer sentir a | D. corações. |
| ___ 10.25 - Os sinais da maturidade da igreja e do lar, na era neo-testamentária, eram | E. orações. |

GABARITO - REVISÃO GERAL

| LIÇÃO 1 | LIÇÃO 2 | LIÇÃO 3 | LIÇÃO 4 | LIÇÃO 5 |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 1.28 - d | 2.17 - b | 3.23 - C | 4.21 - d | 5.27 - c |
| 1.29 - d | 2.18 - d | 3.24 - B | 4.22 - d | 5.28 - d |
| 1.30 - d | 2.19 - a | 3.25 - A | 4.23 - d | 5.29 - c |
| 1.31 - d | 2.20 - c | 3.26 - E | 4.24 - b | 5.30 - d |
| 1.32 - d | | 3.27 - D | | 5.31 - d |
| 1.33 - d | | | | 5.32 - d |

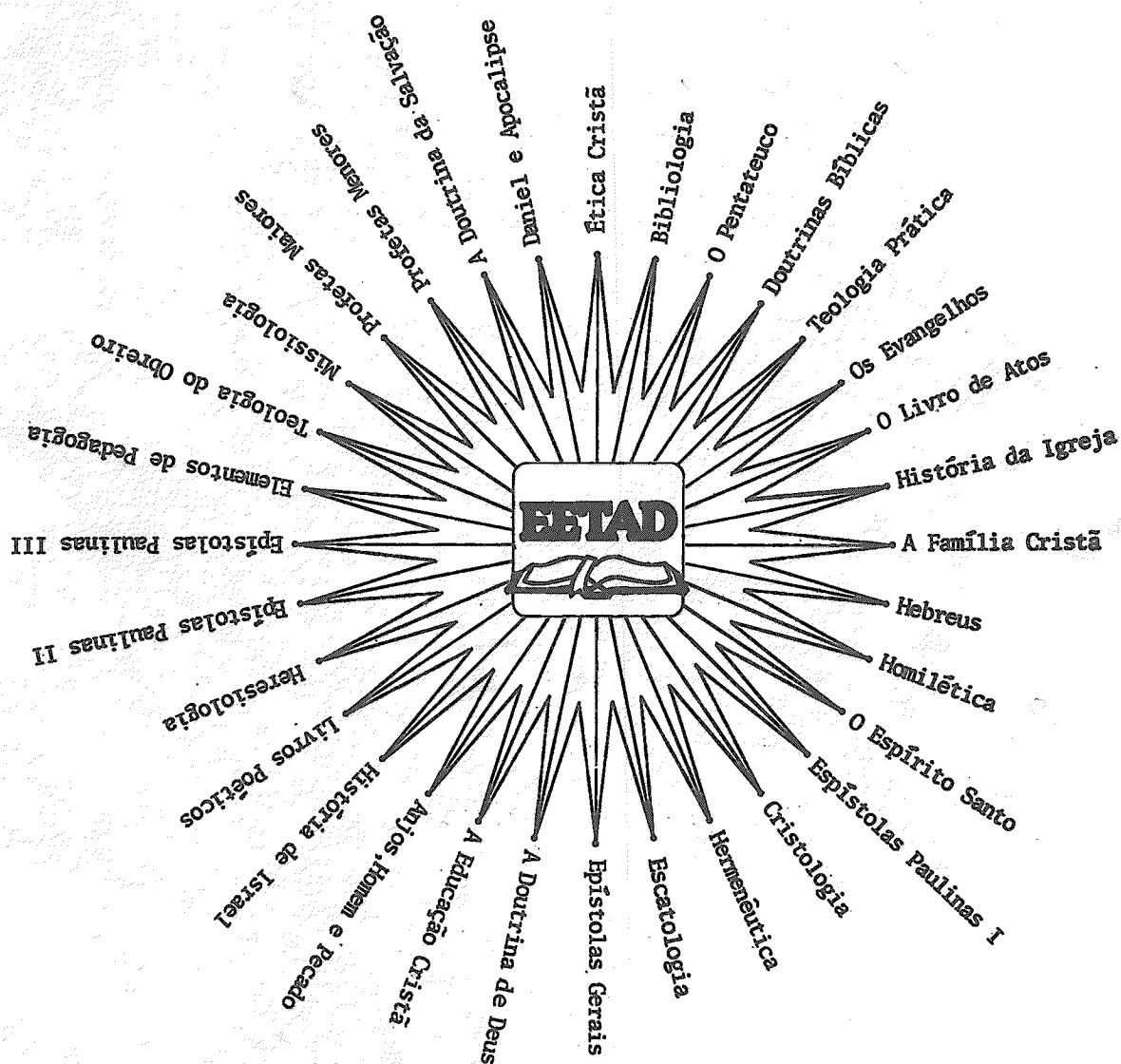
| LIÇÃO 6 | LIÇÃO 7 | LIÇÃO 8 | LIÇÃO 9 | LIÇÃO 10 |
|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| 6.28 - C | 7.27 - C | 8.26 - F | 9.25 - C | 10.21 - D |
| 6.29 - C | 7.28 - A | 8.27 - B | 9.26 - F | 10.22 - E |
| 6.30 - C | 7.29 - B | 8.28 - D | 9.27 - B | 10.23 - A |
| 6.31 - E | 7.30 - E | 8.29 - A | 9.28 - E | 10.24 - B |
| 6.32 - E | 7.31 - D | 8.30 - E | 9.29 - A | 10.25 - C |
| 6.33 - C | | 8.31 - C | 9.30 - D | |

BIBLIOGRAFIA

- BRANDT, Henry e DOWDY, Homer. **EDIFICANDO UM LAR CRISTÃO**. São Paulo, SP: Editora Mundo Cristão, 1960.
- CHRISTENSON, Larry. **A FAMÍLIA DO CRISTÃO**. Venda Nova, MG: Editora Betânia, 1970.
- JENKINS, Rosalie. **A FAMÍLIA CRISTÃ**. São Paulo, SP: Imprensa Metodista, 1964.
- MAYNARD, Donal. **SEU LAR PODE SER CRISTÃO**. São Paulo, SP: Imprensa Metodista, s/d.
- PRICE, Eugênia. **DE MULHER PARA MULHER**. São Paulo, SP: Editora Mundo Cristão, s/d.
-

CURRÍCULO

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA



8 livros no ano

Impressão:



CARTGRAF EDITORA S.A.

Este livro, escrito pela missionária Mary Hoover, tem como objetivo ajudar a família cristã. Ele foi elaborado com muita oração e não pouco amor. Nele, conforme a Palavra do Senhor, estão contidas verdades-chaves para o crescimento e desenvolvimento espiritual, físico e social da família.

O objetivo da autora é que o fruto do estudo deste livro, possa ser um testemunho ao mundo, através da vida abençoada de todos os membros da família, cujo fundamento e inspiração é o próprio Senhor Jesus Cristo.



**Escola de Educação Teológica
das Assembléias de Deus**

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil